

Sequência 54



Piloto mocinho sai do caça F15.



Piloto mau sai do caça F15.



Corta para os dois conversando com a tenente atraente.



Os dois saem juntos na moto do piloto mocinho.

A TENENTE ATRAENTE SAI NA
MOTO DO PILOTO MOCINHO.



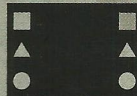
NEM TODO FILME
CONSEGUE SER
COMO GOSTARIA.

FESTIVAL DE CINEMA DA DIVERSIDADE SEXUAL

MIXBRASIL.ORG.BR

17° MixBrasil

Sequência 55



BEM-VINDOS	5
MOSTRA COMPETITIVA BRASIL	6
SELEÇÃO BRASILEIRA	12
PANORAMA INTERNACIONAL	24
PROIBIDO PARA MENORES	58
MUNDO MIX - FRANÇA	60
CURTA MIX BRASIL	67
MIX MUSIC	76
DRAMÁTICA	80
MIX PELA CIDADE	85
SHOW DO GONGO	86
PREMIAÇÃO & JÚRI	88
FICHA TÉCNICA	90
CONTATOS	92
AGRADECIMENTOS	97

SUMÁRIO

PATROCÍNIO



Secretaria Especial
dos Direitos Humanos

APOIO CULTURAL



Secretaria
do Audiovisual



imprensaoficial

SECRETARIA DE
ESTADO DA CULTURA



GOVERNO DE
SÃO PAULO



ORGANIZAÇÃO
POESIS
SOCIEDADE DE CULTURA



ASSAOC
ASSOCIAÇÃO DE ARTISTAS E CRIATIVOS
DO ESTADO DE SÃO PAULO

APOIO INSTITUCIONAL



COLABORAÇÃO



TW*EVENTOS



PARCERIA



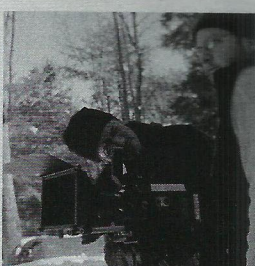
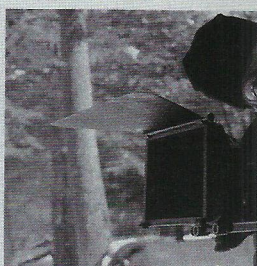
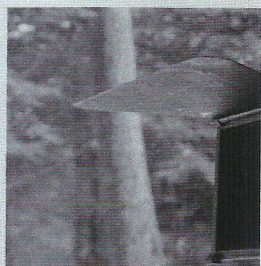
PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO

ASSOCIAÇÃO
CULTURAL
MIX BRASIL

França.Br 2009 – Ano da França no Brasil, de 21 de abril a 15 de novembro de 2009. O evento é organizado, na França, pelo Comissariado Geral Francês, Ministério das Relações Exteriores e Europeias, Ministério da Cultura e da Comunicação e por Culturesfrance; no Brasil, pelo Comissariado Geral Brasileiro, Ministério da Cultura e Ministério das Relações Exteriores.



Seu curta pode valer muito mais que elogio dos amigos.

Além de ser contemplado com 10 mil reais, o curta-metragem mais votado passa o ano inteiro na nossa programação. É o Prêmio Aquisição Canal Brasil. E tem mais: o ganhador ainda concorre ao Grande Prêmio de 2010 e pode levar 50 mil reais.

BEM-VINDOS

A produção nacional nunca teve tanto destaque no Festival Mix Brasil. Talvez porque nunca antes na história deste país tantos longas-metragens foram ou estão sendo produzidos com foco em assunto ligados à diversidade sexual. Mais de dez filmes em que essa temática é proeminente na trama estão prontos ou encontram-se em diferentes estágios de produção no Brasil. O Festival Mix Brasil tem orgulho de exibir alguns desses filmes e de colocá-los em evidência. Também se orgulha de fazer parte do processo de amadurecimento pelo qual passa a produção cinematográfica nacional. Em suas dezesseis edições, o Mix Brasil ajudou a formar público, criar massa crítica e, principalmente, serviu de vitrine para uma geração de jovens realizadores que hoje estão liderando projetos de maior orçamento e pretensões artísticas. O sucesso do longa "Do Começo ao Fim", de Aluízio Abranches _filme que abre esta 17ª. edição do Festival Mix Brasil_ é exemplo primeiro desse avanço incontestável que o Mix ajudou a forjar. Seis meses antes de chegar aos cinemas, um vídeo-promo publicado na internet causou sensação em blogs e sites e fez do filme promessa de alta bilheteria. Sinal de que há público ávido por filmes corajosos e sensíveis que fujam dos estereótipos que tanto marcaram personagens homossexuais e transexuais no cinema brasileiro.

É também inédita a colaboração do Mix Brasil na realização de um projeto cinematográfico, o Fucking Different São Paulo, produzido pelo cineasta alemão Kristian Petersen e rodado em 2009 na capital paulista. Originado em Berlim e com versões realizadas em Nova York e Tel-Aviv, o projeto reúne diretores de cinema para a produção de curtas focados no amor entre mulheres _no caso de diretores homens_ ou na sexualidade gay _rodados por mulheres. O resultado da versão paulistana é surpreendente e animador. A Associação Cultural Mix Brasil colaborou com essa co-produção Brasil-Alemanha, realizando oficina de desenvolvimento dos projetos em sua edição anterior.

Esta edição do Festival exibirá 103 filmes, nem a metade da quantidade de filmes da edição passada. Mais enxuta, a programação deste ano está mais concentrada na qualidade e relevância das produções. Que pese o fato de termos produzido um evento deste porte em ano de crise mundial, quando as torneiras secaram repentinamente e muitos festivais de cinema nem realizaram sua edição 2009. Com menos verba, é preciso foco no que interessa e _em especial_ é preciso acreditar que este festival bem como seus congêneres espalhados pelo mundo possuem a imensa responsabilidade de fazer com que a arte cinematográfica de temática da diversidade sexual provoque avanços sociais e de consciência cultural a que estamos todos _em especial no Brasil_ ansiosos por gozar.

Esta edição também amplia sua atuação no teatro, com o crescimento da mostra Dramática, dedicada a textos também relacionados à diversidade sexual. Os já tradicionais eventos musicais (Mix Music), debates, projeções ao ar livre e uma mostra especial em comemoração aos 10 anos do evento mais concorrido do festival _o Show do Gongo_ completam esta heróica e cada vez mais diversa programação.

MOSTRA COMPETITIVA BRASIL

Em sua 13ª edição, a Mostra Competitiva **Brasil revela que**, apesar de ainda estar na pré-adolescência, **já atingiu a** maturidade. Boa parte dos curtas-metragens **selecionados** este ano fala de desejo. Seja a vontade de ser **pioneira**, como no corajoso e espirituoso documentário "Maria de Kalú", ou mesmo o impulso de ceder às tentações sem medo **do que** possa acontecer, como em "A Pensão dos Caranguejos" e "Na Madrugada". No entanto, para ser excitante, o **desejo** não precisa ser necessariamente saciado. Pode ser o não dito, o não feito, a falta de coragem de se colocar **nas mãos** do outro. "Suspeito", "O Menino Japonês" e "Professor Godoy" falam exatamente disso. Seja você um dos que pensam duas vezes antes de ter novas experiências ou um dos que não passam vontade, bem vindo. Afinal, discutir isso com bom cinema feito por ótimos realizadores é muito mais gostoso.

Although still in its early teens, the Brazilian Short Film Competition, now in its 13th edition, is already showing signs of maturity. Most of the short films selected this year deal with desire. This includes the will to be a pioneer, as in the courageous and witty documentary "Maria de Kalú," or the impulse to give in to temptations with no fear of the consequences, as in "A Pensão dos Caranguejos" and "Na Madrugada." Desire does not necessarily need to be fulfilled to be exciting though. It may come from the unspoken, the undone or the lack of courage to be in the hands of others. "Suspeito," "O Menino Japonês" and "Professor Godoy" are exactly about this. A warm welcome to all who think twice before taking chances on new experiences and to everyone who wouldn't miss a chance to take a risk. After all, discuss it all while watching a good movie by an outstanding director makes it all the more enjoyable.

Maria de Kalu
Depois da Curva
A Pensão dos Carangueijos
O Menino Japonês
Suspeito

PROGRAMA 01
PROGRAM 01

PROGRAMA 02
PROGRAM 02

Atlântico
Na Madrugada
Um Pouco mais de Eternidade
Preguiça
Garoto de Aluguel
Professor Godoy

MARIA DE KALÚ

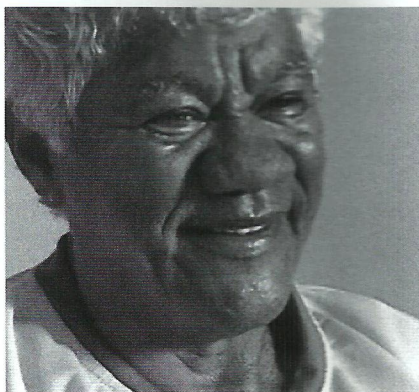
MARIA KALÚ

BRASIL (PB) • 2009 • 14 MIN

DIREÇÃO E PRODUÇÃO: CARLOS SILVA

O documentário revela a simpática Maria de Kalú, lésbica moradora de Campina Grande, no interior da Paraíba. Figura conhecida na região, por muitos anos ela manteve um dos bares mais movimentados da cidade, o primeiro estabelecimento GLS do lugar, onde acontecia de tudo toda noite.

This documentary covers part of Maria de Kalú's life, a friendly out-of-the-closet lesbian from Campina Grande, in the countryside of Paraíba. A well-known fixture in the region, for years she ran one of the town's busiest bars, the area's first gay-friendly establishment, where anything can happen at night



DEPOIS DA CURVA

AFTER THE CURVE

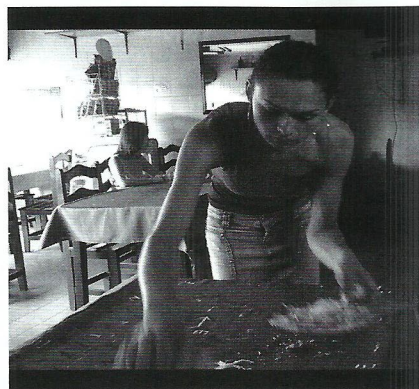
BRASIL (PE) • 2009 • 18 MIN

DIREÇÃO E ROTEIRO: HELTON PAULINO

PRODUÇÃO: ANDRÉ DA COSTA | ELENCO: NANÊGO LIRA, FABIANO RAPOSO, ROSÂNGELA PAULINO, FLÁVIO GUILHERME

Paulo, motorista do sertão nordestino, depois de perceber que o amor entre homens é uma realidade, se depara com uma série de situações que o fará reavaliar os próprios sentimentos. A nova experiência colocará em xeque uma amizade de anos.

After realizing that love between men is a reality, Paulo, a driver from Brazil's Northeast, will face a series of situations that will make him look at his own feelings. This experience will challenge a friendship of many years.



A PENSÃO DOS CARANGUEJOS

CRAB INN

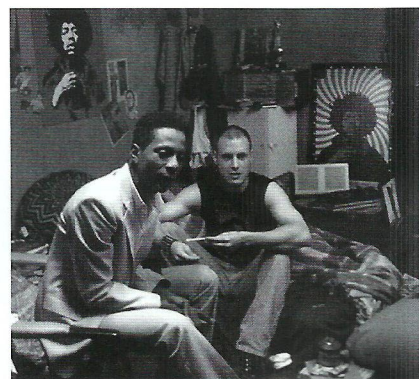
BRASIL (RJ) • 2008 • 16 MIN

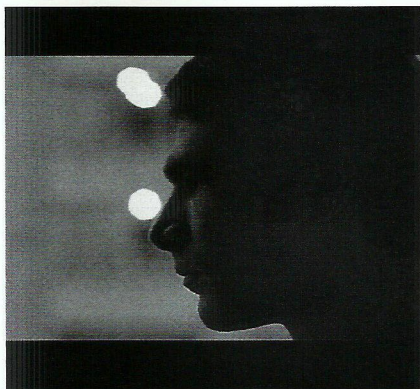
DIREÇÃO, PRODUÇÃO E ROTEIRO: MARCELO PRESOTTO

ELENCO: MARCELO PRESOTTO, LUIZ MIRANDA

Cansado da namorada lésbica que não lhe dá a devida atenção, rapaz que vive em São Paulo nos anos 80 resolve se entregar a uma vizinha.

Tired of his lesbian girlfriend who won't give him the attention he deserves, a young man living in São Paulo in the 80's decides to give himself to a neighbor.





O MENINO JAPONÊS

THE JAPANESE BOY

BRASIL (SP) • 2009 • 18 MIN

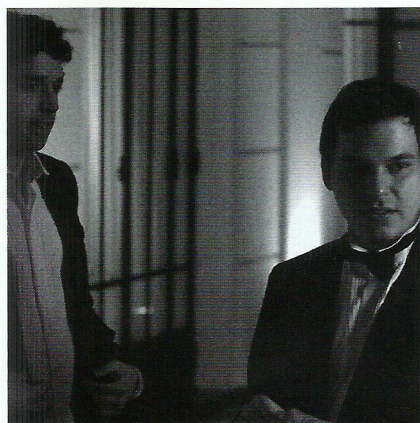
DIREÇÃO E ROTEIRO: CAETANO GOTARDO

PRODUÇÃO: SARA SILVEIRA

ELENCO: CAETANO GOTARDO, RÔMULO BRAGA

"Enquanto eu o olhava se afastar, por um momento tive a sensação de que sabia exatamente o que era ser ele – aquele menino, naquela situação". Enquanto observam os vizinhos pela janela, dois rapazes vivem um momento de intimidade.

"While I watched him walk away, for a moment I felt I knew exactly what it was like to be him – that boy in that situation." While they watch their neighbors from the window, two boys experience a moment of intimacy.



SUSPEITO

SUSPECT

BRASIL (SP) • 2009 • 19 MIN

DIREÇÃO, PRODUÇÃO E ROTEIRO: EDUARDO MATTOS

ELENCO: JOSÉ GERALDO RODRIGUES, FRED MESQUITA, GILDA NOMACCE, FÁBIO LUCINDO, LILIAN BLANC

Tem uma lagartixa na parede do quarto de Marcelo. Ninguém, além do primo do interior, Pedro, a havia notado. Até o dia em que o amigo, Diego, percebe o bicho e começa uma relação ambígua com o tímido garoto. O filme tem Cazuza na trilha sonora e citações de J. D. Salinger.

There is a gecko on Marcelo's bedroom wall. No one but Pedro, Marcelo's cousin from the country, had noticed it until the day his friend Diego notices the animal and starts an ambiguous relationship with the shy boy; the movie includes songs by Cazuza and quotes by J. D. Salinger.

ATLÂNTICO

ATLANTIC

BRASIL (RJ)/CUBA • 2008 • 19 MIN

DIREÇÃO E ROTEIRO: FÁBIO MEIRA

PRODUÇÃO: HUGO KÖPER

ELENCO: LEANDRO CASTILHO, LUIS ALBERTO GARCIA,
IVANESA CABRERA

Numa ilha distante e paradisíaca, dois amantes
partilham lembranças amorosas em tempos diferentes
numa trama envolvida em poesia e lirismo.

On a far-away paradisiacal island, two lovers share
affectionate memories in different times in a plot elaborated
with poetry and lyricism.



NA MADRUGADA

(JOURNEY INTO NIGHT)

BRASIL (RJ) • 2009 • 21 MIN

DIREÇÃO E ROTEIRO: EDUARDA GÖTER

PRODUÇÃO: FERNANDO NICOLLETTI

ELENCO: ANA LÚCIA TORRE, DENISE WEINBERG

Baseado num conto de Heloísa Seixas, a trama mergulha no
universo feminino ao retratar uma mulher madura e sua descoberta
do prazer pelas mãos de outra mulher. Tudo permeado por dúvidas,
inseguranças e muitos desejos.

Based on a tale by Heloísa Seixas, the plot plunges deep into the
feminine universe to portray a mature woman and her discovery of pleasure
in the hands of another woman. Everything is filled with doubt, insecurity and
tremendous desire.



UM POUCO MAIS DE ETERNIDADE

(AN EXTRA SMIDGEN OFF ETERNITY)

BRASIL (SP) • 2009 • 19 MIN

DIREÇÃO: MARCEL TOSTA | ROTEIRO: ROBERT RODI

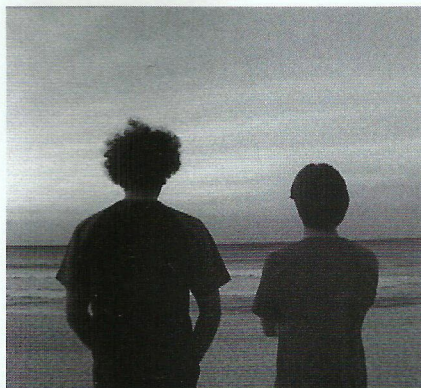
PRODUÇÃO: BRUNA BIRAL, BRUNO EIZO

ELENCO: ROSAMARIA MURTINHO, BRAULIO FERRAZ, CLAYTON BONARDI,
FABIANO AMIGUCCI, MATHEUS PRESTES, PAULA ZWICKER

Na esperança de entreter seu amigo em coma, a travesti Wanda
narra uma das muitas enredadas na qual se meteu: o dia em
que cedeu aos encantos do suposto marido de uma grande
amiga e viveu o dilema de contar ou manter segredo.

Hoping to entertain a friend in a coma, a transvestite named Wanda
narrates one of his many plights: the day he gave in to the charms of the
so-called husband of a good friend and then faced the dilemma of telling
the truth or keeping the secret.





PREGUIÇA

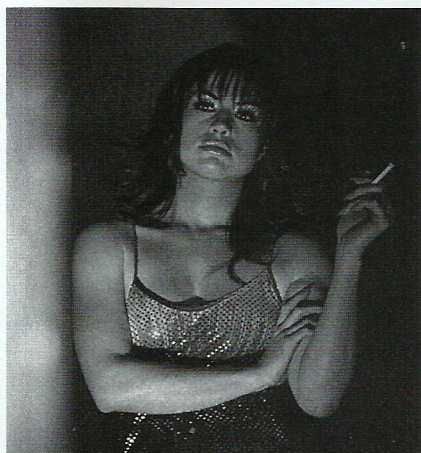
LAZINESS

BRASIL (RJ) • 2009 • 8 MIN

DIREÇÃO E ROTEIRO: RAPHAEL FONSECA
 PRODUÇÃO: GUILHERME WHITAKER
 ELENCO: FÁBIO ENRIQUEZ, RAFAEL RODRIGUEZ,
 LORENA SERAFIM, RODRIGO VRECH

Durante uma ligação telefônica, garoto conta à amiga detalhes da relação com rapaz que acabou de conhecer, numa história ilustrada por um passeio e um descanso na praia.

Over a phone call, a boy tells a girl friend the details of his relationship with a boy he has just met. The story illustrates a stroll and a rest on the beach.



GAROTO DE ALUGUEL

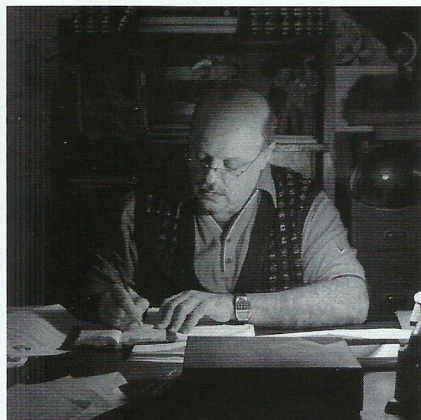
TAXI BOY

BRASIL (RJ) • 2009 • 19 MIN

DIREÇÃO E ROTEIRO: TARCISIO LARA PUIATI
 PRODUÇÃO: CRISTOVÃO PAIVA, PAULA LAGOEIRO, TIAGO CAMPANY
 ELENCO: AUGUSTO GARCIA, THIAGO MENDONÇA, GABRIELA AVIARAS,
 RAPHAEL VIANNA, RENATO FARIAS

Certo dia, um homem recebe uma proposta inusitada: ter todas as suas ações filmadas para um reality show transmitido pela internet. O único problema: as câmeras filmam o que acontece dentro do corpo e não fora. Nesse meio tempo, o rapaz se envolve com uma drag queen.

One day, a man receives an unusual proposal: to have all of his actions recorded for a reality show broadcast on the Internet. The only problem is, the cameras will shoot what happens inside, rather than outside, his body. Meanwhile, the man gets involved with a drag queen.



PROFESSOR GODOY

MR. GODOY

BRASIL (SP) • 2009 • 14 MIN

DIREÇÃO E ROTEIRO: GUI ASHCAR
 PRODUÇÃO: FELIPE DUARTE
 ELENCO: KAUÊ TELLOLI, RONEY FACHINI

Godoy é um severo professor de matemática que se vê numa situação difícil quando percebe que Felipe, um de seus alunos, o seduz. Perturbado pelas provocações, ele tem de decidir se cede aos desejos ou mantém a ética da profissão.

Godoy is a strict Math teacher who finds himself in a difficult situation when he realizes that Felipe, one of his students, has begun playing an alluring game of seduction. Disturbed by the provocations, he has to decide between giving in to his desire or upholding his professional ethics.

SELECÇÃO BRÁSILEIRA

Do Começo ao Fim
Fucking Different São Paulo
Meu Amigo Cláudia
Dzi Croquettes
Elvis & Madona
A Festa da Menina Morta
Quanto Dura o Amor?

LONGAS

DO COMEÇO AO FIM

FROM BEGINNING TO END

BRASIL • 2009 • 99 MIN



DIREÇÃO DIRECTOR: ALUIZIO ABRANCHES | ROTEIRO SCREENPLAY: ALUIZIO ABRANCHES | MONTAGEM EDITING: TODD HOLMES, ADAM RAPONI
PRODUÇÃO PRODUCTION: ALUIZIO ABRANCHES, FERNANDO LIBONATI, IKER MONFORT, MARCO NANINI
ELENCO CAST: GABRIEL KAUFMANN, RAFAEL CARDOSO, LUCAS COTRIN, JOÃO GABRIEL VASCONCELLOS, JÚLIA LEMMERTZ,
FÁBIO ASSUNÇÃO, LOUISE CARDOSO, JEAN PIERRE NOHER | FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY: UELI STEIGER

Pela primeira vez na história do Mix Brasil, o festival será aberto com uma produção nacional. E não é qualquer produção: trata-se de "Do Começo ao Fim", de Aluizio Abranches, um dos filmes mais aguardados pela comunidade gay brasileira e internacional desde que um vídeo promo caiu no Youtube e causou furor em sites, blogs e comunidades. O filme conta a história de amor entre dois belos meio-irmãos. Se a homossexualidade entre jovens já é um tema raro no cinema brasileiro, o que dizer se esta vem associada ao incesto?

A médica Julieta (Julia Lemmertz) é mãe de Francisco (Lucas Cotrim quando criança e o estreante João Gabriel Vasconcellos quando adulto), fruto de seu relacionamento com o argentino Pedro (Jean-Pierre Noher). Depois da separação, ela conhece o arquiteto

Alexandre (Fábio Assunção), com quem tem outro filho, Thomás (Gabriel Kaufman/Rafael Cardoso). Como cria os meninos juntos, a mãe é a primeira a perceber que no carinho entre os dois se desenha uma sólida paixão. Esse intenso afeto também é notado por Rosa (Louise Cardoso), governanta e cúmplice dos meninos.

O que chamou atenção nas imagens vistas na Internet foram as muitas passagens de intimidade e sensualidade entre os irmãos adultos, personificados por uma bela dupla de atores. Com este enredo escrito em próprio punho, Abranches apresenta um manifesto em favor da liberdade num mundo cada vez mais contaminado por regras e opressões, e justifica sua escolha como o filme que inicia a 17ª edição do Festival MixBrasil.

For the first time, Mix Brasil, will open its festival with a Brazilian production. Not just any production: "From Beginning to End", by Aluizio Abranches, is one of the most awaited movies by the gay Brazilian and international communities, after a five minute promo began to be broadcasted on YouTube and was an instant success in sites, blogs and communities. The movie tells the love story between two good-looking half-brothers. Homosexuality in young people is a rare theme in Brazilian cinema, and much more so when it is linked to incest!

Dr Julieta (Julia Lemmertz) is the mother of Francisco (Lucas Cotrim, as a child and rookie João Gabriel Vasocncellos, as an adult), born from her relationship with the Argentinean Pedro (Jean-Pierre Noher). After their separation, she meets Alexandre (Fábio Assunção), an architect with whom she has another son, Thomas (Gabriel Kaufman/Rafael Cardoso). Julieta brings the boys up together and is the first to notice that the affection between the boys conceals a passionate love. This strong affection is also noticed by Rosa (Louise Cardoso), the boys' governess and accomplice.

The various scenes that appeared on the Internet depicting intimacy and sensuality between adult brothers, personified by a beautiful pair of actors drew our attention. This plot, written by Abranches himself, is a manifesto in favor of freedom in a world increasingly contaminated by rules and oppression, and justified our choice of this film to open the 17th edition of the Mix Brasil Film Festival.

ALUIZIO ABRANCHES | FILMOGRAFIA

AS TRÊS MARIAS : (2002)

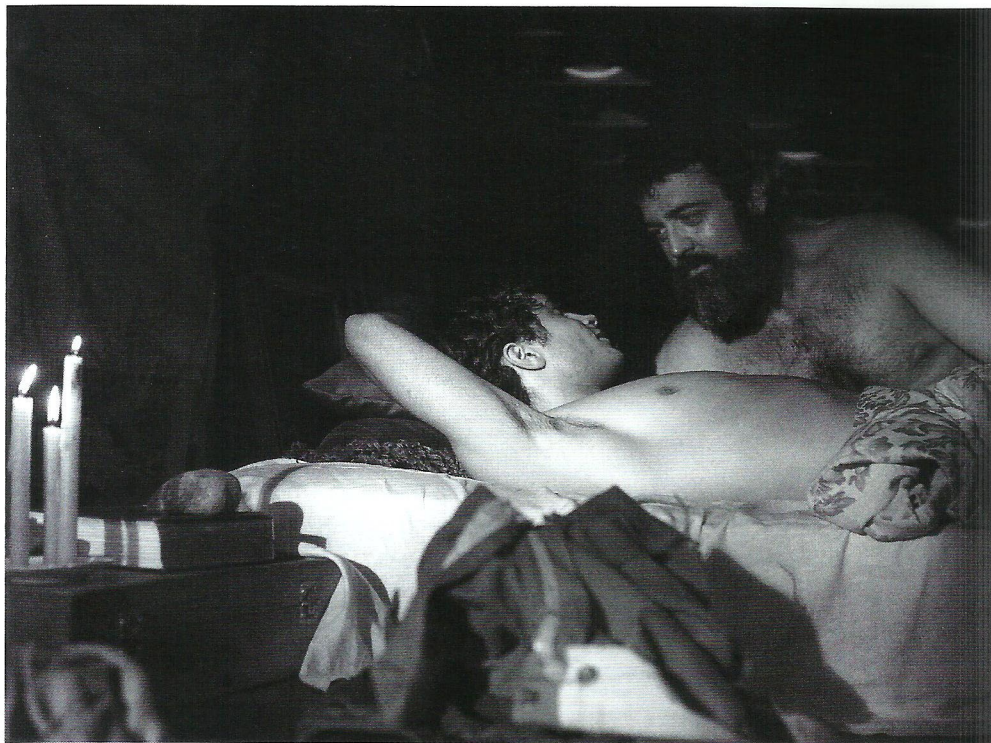
UM COPO DE CÓLERA: (1999)

PORTA ABERTA : (1989)

FUCKING DIFFERENT SÃO

FUCKING DIFFERENT SÃO PAULO

BRASIL / ALEMANHA • 2009 • 97 MIN



DIREÇÃO DIRECTOR: ROTEIRO SCREENPLAY:

RODRIGO DIAZ DIAZ, RICKY MASTRO, LUCIANA LEMOS, GUSTAVO VINAGRE, MÔNICA PALAZZO,

JOANA GALVÃO, MAX JULIEN, HERMAN BARCK, RENÉ GUERRA, DANIEL FAVARETTO, SILVIA LOURENÇO.

PRODUÇÃO PRODUCTION:

KRISTIAN PETERSEN EM COOPERAÇÃO COM ASSOCIAÇÃO CULTURAL MIX BRASIL E RODRIGO DIAZ DIAZ

Este é o quarto filme da série *Fucking Different*, produzida por Kristian Petersen. A primeira foi rodada em Berlim (2005), a segunda em Nova York (2007) e a terceira em Tel-Aviv (2008). Os realizadores paulistanos desenvolveram seus projetos em uma oficina de roteiros durante o 16º Festival MixBrasil e receberam uma ajuda de custo de 250 euros para filmar seus curtas. A versão brasileira traz 13 histórias de 11 cineastas: as mulheres tratam do mundo gay e os homens abordam o universo lésbico. Em “Depois do Almoço”, Rodrigo Diaz Diaz mostra que a amizade pode esconder os desejos mais secretos. Já em “Felizes para sempre”, de Ricky Mastro, duas mulheres casadas há anos nos fazem acreditar no amor romântico, daqueles

PAULO

que a gente acha que só existem em Hollywood. No doc "Deus do Impossível", Luciana Lemos mostra que homossexuais são, sim, amados por Deus. "Dykeland", de Gustavo Vinagre, conta como funciona uma banda de rock formada só por garotas. Já a dupla Mônica Palazzo e Joana Galvão exibe a "Trilogia", com histórias que atravessam os tempos ligadas a uma obra de arte. Joana Galvão fez a animação "Um olhar", sobre um rapaz que resolve se entregar sem medo à tentação. O desejo também é o fio condutor de "Ronda", de Max Julien, que acompanha um homem metido a voyeur que tenta se aventurar com um casal de lésbicas. Herman Barck, também, em "Flaca", prova que a paixão pode surgir dos lugares mais surpreendentes. Os começos (e fins) de relacionamento são material para René Guerra no delicado "Casa", sobre as memórias afetivas de um casal de garotas. Daniel Favaretto investe no mesmo tema ao mostrar as angústias de uma atriz que descobre sofrer de câncer em "Ensaio sob 12". Já Silvia Lourenço mostra em "Under the skin" que não é preciso se desesperar com as grandes reviravoltas da vida.

This is the fourth film of the Fucking Different, series produced by Kristian Petersen. The first was shot in Berlin (2005), the second in New York (2007) and the third in Tel-Aviv (2008). The filmmakers from São Paulo developed their projects in a script workshop during the 16th Mix Brasil Festival and received an allowance of 250 euros to shoot their short movies. The Brazilian version presents 13 stories from 11 filmmakers - the women address the gay world and men address the lesbian universe. In "After lunch", Rodrigo Diaz Diaz shows that friendship can hide the most secret desires. In Ricky Mastro's "Happily Ever After", two women married for years, make us believe in romantic love, such as we think only exists in Hollywood. In the documentary "God of the Impossible", Luciana Lemos shows that, homosexuals are indeed loved by God. "Dykeland" by Gustavo Vinagre, shows how a rock band formed only by girls works. In their "Trilogy", Monica Palazzo and Joana Galvão tell stories that cross time, all linked by a work of art. Joana Galvão, in the animation "A look", presents a boy who decides to give in to temptation, without fear. Desire is also the guiding principle of "Round", directed by Max Julien, in which a man plays a voyeur in an adventure with a lesbian couple. Again, Herman Barck, in "Flaca", proves that love can come from the most surprising places. The beginnings - and ends - of relationships are the grounds on which René Guerra, in the delicate "House", builds the affectionate memories of a couple of girls. Daniel Favaretto invests in the same theme by showing the anguish of an actress who finds out she has cancer in "Test under 12". Silvia Lourenço shows in "Under the skin" that there is no need to despair with the upheavals of life.

MEU AMIGO CLÁUDIA

MY BUDDY CLÁUDIA

BRASIL • 2009 • 86 MIN



DIREÇÃO DIRECTOR: DÁCIO PINHEIRO | ROTEIRO SCREENPLAY: DANIEL CHAIA | MONTAGEM EDITING: RODRIGO MENECUCCI
PRODUÇÃO PRODUCTION: ALEXANDRE CHALABI, DANIEL SORO | ELENCO CAST: CAIO FERNANDO ABREU, EZIO FERNANDES, GRACE
GIANOUKAS, LEÃO LOBO, EDWARD MACRAY, SÉRGIO MAMBERTI, JOSÉ CELSO MARTINEZ CORRÊA, REKA, KID VINIL, CLÁUDIA WONDER
FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY: PIERRE DE KERCHOVE | MÚSICA MUSIC: PAULO BETO

Os caminhos da performer multimídia Cláudia Wonder e do festival Mix Brasil já se cruzaram inúmeras vezes. Figura ímpar e notória do cenário underground de São Paulo desde idos dos anos 1980, ela introduziu todas as sessões já realizadas ao ar livre do Transbrasil, voltado ao público transexual e travesti. Agora sua carreira ganha registro nesse documentário que marca a estreia em longa-metragem do jovem realizador Dácio Pinheiro. O nome do filme é o mesmo de uma crônica do saudoso escritor Caio Fernando Abreu, na qual declarou que “a presença de Cláudia deve representar a suprema transgressão”. O longa-metragem mostra desde sua origem até o momento em que cantou o hino nacional na prefeitura de São Paulo ao

lado de outras travestis durante a cerimônia de inauguração do primeiro Conselho Municipal de Atenção à Diversidade Sexual do Brasil, criado em 2005. Apresenta-se aqui tanto o lado engajado de Cláudia, como seu apoio às manifestações pelas Diretas; quanto seu lado mais profano, como a performance "Vômito do Mito", que apresentava no clube Madame Satã na década de 1980. Este foi considerado um dos sete títulos imperdíveis do 33º Frameline – Festival de Filmes LGBT de São Francisco, onde estreou e foi uma das grandes surpresas da seleção.

The paths of the multimedia performer Cláudia Wonder and Mix Brasil Festival have crossed many times. A unique and notorious character of the São Paulo underground scene since the 1980s, she has introduced all the outdoor sessions of Transbrasil directed to the transsexual and transvestite public. Now her career is registered in the documentary "My Friend Cláudia", which marks the feature film debut of the young director Dácio Pinheiro. The title of the film is the same as that of one of the chronicles of the late writer Caio Fernandes Abreu, in which he declared that "Claudia's presence should represent the ultimate transgression."

The feature movie shows her from her first appearances, until the moment she sang the national anthem at São Paulo City Hall, along with other transvestites, during the opening ceremony of the First City Council of Care for Sexual Diversity in Brazil, created in 2005.

Here, both Claudia's engaged side, seen in her support of demonstrations in favor of direct elections (Diretas Já) as well as her profane side, like the performance "Vomiting of Myth", which was featured at the club Madame Satã, in the 1980s, are presented.

This was considered one of the seven not to miss titles of the 33rd Frameline - San Francisco LGBT Film Festival, where it debuted and was one of the great surprises of the selection.

DÁCIO PINHEIRO | FILMOGRAFIA (SELECIONADA)

CONDESSA : {2000} | PENCAS DE BICUDA : {2001} | ANTRAX : {2001}

EQUÊ DE VUITTON : {2003} | CLAUDIA WONDER INTERNATIONAL SHOW : {2003}

COUTURE : {2004} | SÃO PAULO 2000 : {2005} | MAVAMBA : {2006}

MEMÓRIA MORTA : {2006} | FUR FOR ADÔNIS : {2007} | SE PÁ : {2007}

DZI CROQUETTES

DZI CROQUETTES

BRASIL • 2009 • 110 MIN

DIREÇÃO DIRECTOR:
TATIANA ISSA, RAPHAEL ALVAREZ
ROTEIRO SCREENPLAY:
TATIANA ISSA, RAPHAEL ALVAREZ
MONTAGEM EDITING:
RAPHAEL ALVAREZ
ELENCO CAST:
LIZA MINNELLI, GILBERTO GIL, NELSON
MOTTA, MIGUEL FALABELLA, MARÍLIA PERA
FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:
TATIANA ISSA, RAPHAEL ALVAREZ



O documentário resgata a trajetória do grupo homônimo que se tornou símbolo da contracultura ao confrontar a ditadura militar brasileira com ironia e inteligência. Os espetáculos revolucionaram os palcos do Rio de Janeiro, de São Paulo e depois de Paris com homens de barba e pernas cabeludas que cantavam e dançavam em sapatos de salto alto e roupas femininas. Tatiana Issa, filha de um dos assistentes técnicos do grupo, iniciou a produção deste filme conseguindo entrevistas com uma vasta gama de celebridades como Liza Minnelli, Nelson Motta, Elke Maravilha, Miéle, Marília Pêra, Miguel Falabella e Cláudia Raia, e fascinantes imagens de arquivo. Tatiana divide direção, roteiro e fotografia com Raphael Alvarez, também o montador da fita. Pela riqueza de material e do resgate proposto, o filme conquistou o prêmio de melhor documentário segundo júri e público no recente Festival do Rio 2009.

The documentary recalls the history of the eponymous group, which became a symbol of counterculture in confronting the Brazilian military dictatorship with irony and intelligence. The shows have revolutionized the stages of Rio de Janeiro, Sao Paulo and then Paris with bearded men and hairy legs, who sang and danced in high heels and women's clothing. Tatiana Issa, daughter of one of the technical assistants of the group, started the production of this film, getting interviews with a wide range of celebrities such as Liza Minnelli, Nelson Motta, Elke Maravilha, Miéle, Marília Pêra, Miguel Falabella and Cláudia Raia, and fascinating archival images. Tatiana shares direction, screenplay and photography with Raphael Alvarez, also the editor of the tape. For the richness of the material and the proposed recall, the film won the award for best documentary by jury and public in the recent Rio Festival 2009.

ELVIS & MADONA

ELVIS & MADONA

BRASIL • 2008 • 105 MIN



DIREÇÃO DIRECTOR:

MARCELO LAFFITTE

ROTEIRO SCREENPLAY:

MARCELO LAFFITTE

PRODUÇÃO PRODUCTION:

JAIME A. SCHWARTZ, SARA SILVEIRA

ELENCO CAST:

CATARINA ABDALA, WENDELL BENDELACK,
SÉRGIO BEZERRA, ARTHUR BRANDÃO, FABIANNA
BRAZIL, IGOR COTRIM, ALEXANDRE DA COSTA,
JAYME DEL CUETO, ROMEU EVARISTO, BUZA
FERRAZ, KARAN MACHADO, PIA MANFRONI,
SIMONE SPOLADORE, RODRIGO MICHELI, MAYANA
MOURA, JOSÉ WILKER, DUSE NACARATI, MAITÉ
PROENÇA, RENATO TURNÊS, JOANA SEIBEL,
SÉRGIO SANTEIRO, ARAMIS TRINDADE

FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:

ULRICH BURTIN

MÚSICA MUSIC:

VICTOR BIGLIONE

Com roteiro e direção do cineasta carioca Marcelo Laffitte, aqui em sua estreia em longa-metragem, esta trama muito urbana se ambienta em Copacabana, no Rio de Janeiro. É a história de amor entre Elvis, uma entregadora de pizzas, e Madona, travesti que sonha em realizar um show de teatro de revista. A primeira é um personagem incomum e surpreendente para a atriz Simone Spoladore, enquanto a segunda é interpretada por Igor Cotrim. Ainda no elenco, os veteranos Maité Proença, Buza Ferraz e José Wilker.

With script and direction by the Rio de Janeiro filmmaker from Rio de Janeiro Marcelo Laffitte, here in his debut in feature films, this very urban plot is set in Copacabana, Rio de Janeiro. It is the love story between Elvis, a pizza delivery woman, and Madonna, a transvestite who longs to make a revue. The first is an unusual and surprising character for the actress Simone Spoladore, while the second is played by Igor Cotrim. Also in the cast, veterans Maite Proença, Buza Ferraz and José Wilker.

MARCELO LAFFITTE | FILMOGRAFIA

FÚRIA: {2006}

UM DIA UM CIRCO: {2006}

REGATÃO, UM SHOPPING DA SELVA: {2005}

ÓPERA CURTA : {2004}

BANQUETE : {2002}

VOX POPULLI : {1998}

A FESTA DA MENINA MORTA

THE DEAD GIRLS FEST

BRASIL • 2008 • 115 MIN

DIREÇÃO DIRECTOR:!
MATHEUS NACHTERGAELE
ROTEIRO SCREENPLAY:
HILTON LACERDA, MATHEUS NACHTERGAELE
MONTAGEM EDITING:
CAO GUIMARÃES, KAREN HARLEY
PRODUÇÃO PRODUCTION:
VÂNIA CATANI
ELENCO CAST:
JACKSON ANTUNES, JULIANO CAZARRÉ,
DANIEL DE OLIVEIRA, PAULO JOSÉ, CÁSSIA
KISS, DIRA PAES
FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:
LULA CARVALHO MÚSICA MUSIC:
MATHEUS NACHTERGAELE



Esta premiada co-produção entre Brasil, Argentina e Portugal marcou a auspiciosa estreia na direção do ator Matheus Nachtergaele, que assina o roteiro original em parceria com Hilton Lacerda (de Amarelo Manga e Baixo das Bestas). O filme oferece um papel fascinante ao ator Daniel de Oliveira, que arrebatou como Santinho, um milagreiro adorado por uma pequena comunidade ribeirinha do alto Rio Negro. De temperamento irascível e ambíguo, ele está nervoso às vésperas de mais uma Festa da Menina Morta, dedicada a ele e ao seu milagre passado. Com impecável direção de fotografia de Lula Carvalho, registra-se com precisão o calor úmido que a todos perturba, deixando nervos e tesões à flor da pele. Nachtergaele foi especialmente feliz nas duas fortes cenas de sexo adúltero entre Santinho e seu rude pai (Jackson Antunes), em especial a em que apenas o rosto de Santinho está iluminado, em meio à chuva e a sorrisos de dor e prazer. É de uma poesia carnal ímpar. E há ainda a presença viril do ator Juliano Cazarré, interpretando um amigo de infância de Santinho que rejeita sua aura mística e a ignorância do povo local. Entre os muitos prêmios conquistados pelo filme, destacam-se os troféus Kikito do Festival de Gramado do ano passado: melhor filme segundo o júri popular, prêmio da crítica, prêmio especial do júri, ator, fotografia e música (creditada ao próprio Nachtergaele).

The award-winning co-production between Brazil, Argentina and Portugal marked the auspicious directorial debut of actor Matheus Nachtergaele, who wrote the screenplay in partnership with Hilton Lacerda (Yellow Mango and Bog of Beasts). The movie offers a fascinating role for actor Daniel de Oliveira, snatching as Santinho, a miracleworker adored by a small riparian community of upper Negro River. With an irascible and ambiguous temperament, he is nervous on the eve of another Dead Girl's Feast, dedicated to him and his last miracle. With impeccable direction of photography by Lula Carvalho, the humid heat that bothers everybody, leaving nerves and taut perceivable, is precisely registered. Nachtergaele was especially happy in the two strong scenes of adulterous sex between Santinho and his crude father (Jackson Antunes), especially where only the face of Santinho is illuminated in the middle of the rain and smiles of pleasure and pain. It is of a unique carnal poetry. And there is also the presence of the virile actor Juliano Cazarré, playing a childhood friend of Santinho, who rejects his mystical aura and the ignorance of local people. Among the many awards won by the film, the Kikito trophies of the Gramado Festival of last year stand out: best film by popular jury, critics' award, jury special prize, actor, photography and music (credited to Nachtergaele).

QUANTO DURA O AMOR?

PAULISTA

BRASIL • 2009 • 83 MIN



DIREÇÃO DIRECTOR:

ROBERTO MOREIRA

ROTEIRO SCREENPLAY:

ROBERTO MOREIRA, ANNA MUYLAERT

MONTAGEM EDITING:

MIRELLA MARTINELLI

PRODUÇÃO PRODUCTION:

GEÓRGIA COSTA ARAÚJO

ELENCO CAST:

SÍLVIA LOURENÇO, DANNI CARLOS, PAULO VILHENA, MARIA CLARA SPINELLI, GUSTAVO MACHADO, FÁBIO HERFORD, LEILAH MORENO, PAULA PRETTA, SÉRGIO GUIZÉ, AILTON GRAÇA

FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:

MARCELO TROTTA

MÚSICA MUSIC:

LIVIO TRACHTENBERG

O diretor Roberto Moreira, de *Contra Todos*, realizou em seu segundo longa-metragem um mosaico humano e emocional da cidade de São Paulo, urbana, moderna e caótica. No roteiro que co-escreveu com Anna Muylaert (e que passou por várias versões), o foco central é a personagem de Marina (Sílvia Lourenço, que também atuou em *Contra Todos*), uma aspirante a atriz que chega à capital paulista para vencer na vida. Durante uma balada, ela conhece e se envolve com a roqueira bissexual Justine (Danni Carlos), também namorada do jovem empresário e DJ Nuno (Paulo Vilhena). Há outras duas histórias de amor entrelaçadas, a que envolve dois colegas advogados, Suzana (Maria Clara Spinelli) e Gil (Gustavo Machado), e aquela entre um intelectual (Fábio Herford) e uma prostituta (Leilah Moreno). A primeira destas relações será testada assim que Suzana revelar um segredo pessoal, e a outra esbarra no platonismo de uma paixão impossível. O filme explicita seu flerte com a urbanidade incluindo em sua trilha sonora faixas de bandas como Radiohead, Vive la Fête, Forgotten Boys e Macaco Bong. As atrizes Sílvia Lourenço e Maria Clara Spinelli dividiram o prêmio de interpretação feminina no Festival de Paulínia deste ano.

The Director of *Up Against Them All*, Roberto Moreira, in his second feature film depicts a human and emotional mosaic of the urban, modern and chaotic city of São Paulo. In the script co-written with Anna Muylaert, the main focus is the character of Marina (Sílvia Lourenço, who also starred in *Against All*), an aspiring actress who arrives in São Paulo to succeed in life. During a party, she meets and gets involved with the bisexual rock star Justine (Danni Carlos), the girlfriend of the young entrepreneur and DJ Nuno (Paulo Vilhena). There are two other love stories intertwined, the one involving two fellow lawyers, Susan (Maria Clara Spinelli) and Gil (Gustavo Machado), and that between an intellectual (Fábio Herford) and a prostitute (Leilah Moreno). The first of these relationships will be tested as soon as Susana reveals a personal secret, and the other touches on the Platonism of an impossible passion. The film expresses its flirt with urbanity, including in its soundtrack tracks from bands like Radiohead, Vive la Fête, Forgotten Boys and macaco Bong. The actresses Sílvia Lourenço and Maria Clara Spinelli shared the women's interpretation award at Paulínia Festival this year.

ROBERTO MOREIRA | FILMOGRAFIA

CONTRA TODOS: {2003}

VIAGENS NA FRONTEIRA: BONFIM - LETHEN: {1999}

OSWALDIANAS: {1992}

PANORAMA INTERNACIONAL

LONGAS

Ander
Antes do Verão Chegar
Baba Baby
Boy
Casamento à Espanhola
A Cor do Preconceito
Dechavando Michelle
Deuses da Piscina
Pin-up Boys
O Eterno Noivado de Edie
& Thea
Filhos Pródigos
Greek Pete - A Vida de um
Garoto de Programa
Guia de um Turista
Decadente
Hannah Free - Uma Vida
Dedicada a Ti
Help
Me Dê a Mão
Menino Peixe
Meu Amigo Portuga
Morrer como um
Homem
Patrick 1,5
Pecado da Carne
Por Trás das Ataduras
Pra lá de Gay - As
Paradas no Mundo
Preto no Branco
As Regras do Vaticano
Retrato de Turner
Strella
Tal Pai, Tal Filho - Uma
História Capixaba
Um Thriller Pornográfico
O Último Verão de La
Boyita
Vale Tudo
Vicki Marlane

CURTAS

Família Jones
Me Chamo Amor
Ser Gay Na China

ANDER ANDER

ESPANHA • 2009 • 128 MIN

DIREÇÃO DIRECTOR:

ROBERTO CASTÓN

ROTEIRO SCREENPLAY:

ROBERTO CASTÓN

ELENCO CAST:

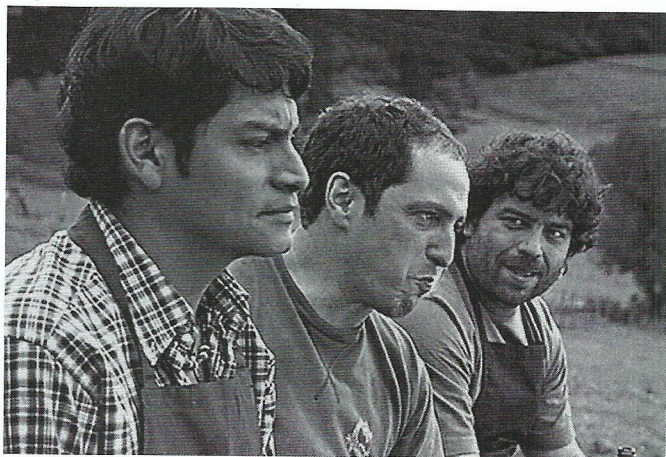
ERIZ ALBERDI, JOXEAN BENGOTXEA,

CHRISTIAN ESQUIVEL,

JOSE KRUIZ GURRUTXAGA

FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:

KIKE LÓPEZ



Este poderoso drama romântico conta a história da relação entre um camponês basco quarentão, Ander (Joxean Bengoetxea), e um jovem imigrante peruano, José (Christian Esquivel). Ander leva uma vida rotineira, cuidando de seu pedaço de terra, onde vive com a mãe e a irmã, e trabalhando como operário numa fábrica de bicicletas. Certo dia, ele sofre um acidente e quebra a perna. Contra a vontade da mãe, a família contrata um jovem peruano para tocar as tarefas caseiras. A presença do novo funcionário, José, muda o ritmo do lugar e principalmente a vida de Ander, que passa a ter sentimentos até então desconhecidos, o que provoca conflitos internos. O roteiro do diretor Roberto Castón mostra-se atento aos detalhes das relações familiares e de uma cultura interiorana machista, criando uma trama de acentuada tensão sexual. O filme arrebatou, entre os muitos troféus já conquistados, o prêmio C.I.C.A.E. na mostra Panorama do Festival de Berlim e o de melhor filme de ficção no Queer Lisboa – Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa.

This powerful romantic drama tells the story of a Basque forty-year-old peasant, Ander (Joxean Bengoetxea), and a young Peruvian immigrant, José (Christian Esquivel). Ander leads a routine life, looking after his land, where he lives with his mother and his sister, and working in a bicycle factory. One day he has an accident and breaks his leg. Against his mother's will, the family hires a young Peruvian boy to do the domestic chores. José's presence changes the place's rhythm, especially in Ander's life. He starts to have feelings that had been unknown to him and which provoke internal conflicts. His relationships with Peio, his best friend, and Reme, a local prostitute, also take new directions with José's arrival of and forces Ander to take a stand. Director Roberto Castón's screenplay reveals great attention to the details of family relationships and a macho country culture, creating an emotional plot of accentuated sexual tension. The movie received the C.I.C.A.E. award in Berlin this year, the Mauricio Litman award for best feature movie and the director and actor award (to Joxean Bengoetxea) at the Punta del Este International Film Festival, and the award for best fiction film at Queer Lisboa – Lisbon Gay & Lesbian Film Festival.

ROBERTO CASTÓN | FILMOGRAFIA

LOS REQUISITOS DE NATI : {2007}

MARICÓN : {2005}

LA PASIÓN SEGUN UN ATEO : {2004}

EN EL NOMBRE DE DIOS : {2001}

ANTES DO VERÃO CHEGAR

A MOMENT IN JUNE

TAILÂNDIA • 2008 • 106 MIN



DIREÇÃO DIRECTOR:

O. NATHAPON

ROTEIRO SCREENPLAY:

O. NATHAPON

MONTAGEM EDITING:

LEE CHATAMETIKOOL

PRODUÇÃO PRODUCTION:

O. NATHAPON

ELENCO CAST:

SHAHKRIT YAMNARM, SINITTA BOONYASAK,

KRISSADA SUKOSOL, DEUNTEM SALITUL,

SUCHAO PONGWILAI, NAPATKORN MITR-EM,

HIRO SANO, MAYURIN PHONGPUHPANTH

FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:

DAVID ETHAN SANDERS

MÚSICA MUSIC:

ROBERT WALKER

Esta produção tailandesa dirigida, escrita e produzida por O. Nathapon interliga a história de três casais durante os meses de abril a junho de 1999. São seis vidas que esperam por uma segunda chance que pode nunca surgir e que procuram por um momento certo para tomar a decisão que mudará suas vidas. Há também uma tradicional e melosa canção tailandesa que une essas histórias de amor e desamor, que extrapolam os limites da realidade e da ficção. Durante uma viagem de trem, Phon e Arunya conversam sobre suas paixões: Phon está dando um tempo de sua relação com o namorado, Pakorn, enquanto Arunya procura por Krung, um ex-namorado que ela abandonou há trinta anos. Em Bangkok, Pakorn escreve e dirige uma peça sobre um casal fictício em 1972.

O cineasta Nathapon, ele mesmo um diretor egresso do teatro, saboreia o esquema "peça dentro do filme", brinca com os limites das duas expressões e assim conta a história dos casais, um gay, um mais velho e um imaginado. Ao mesmo tempo, o diretor desfila a nostalgia que sente dos anos 1970.

This Thai production was directed, written and produced by O. Nathapon, and intertwines the story of three couples from the months of April to June in 1999. These are six lives that are waiting for a second chance that may never come and are seeking the right time to make the decision that will change their lives. There is also a traditional and mushy Thai song that brings together these stories of love and disaffection that go beyond the limits of reality and fiction. During a train ride, Phon and Arunya talk about their passions: Phon is taking some time off in a relationship with boyfriend Pakorn, while Arunya looks for Krung, an ex-boyfriend she left thirty years ago. In Bangkok, Pakorn writes and directs a play about a fictitious couple in 1972. The moviemaker Nathapon, he himself a director coming from the world of theater, delights in the structure of a "play inside a movie," playing with the limits of the two mediums and telling the story of the couples, one gay, one older and one imaginary. At the same time, the director showcases his nostalgia for the 1970's.

O. NATHAPON | FILMOGRAFIA

BICYCLES & RADIOS : (2004)

BABA BABY DROOL

EUA • 2009 • 88 MIN

DIREÇÃO DIRECTOR:
NANCY KISSAM
ROTEIRO SCREENPLAY:
NANCY KISSAM
MONTAGEM EDITING:
JENNIFER GODIN
PRODUÇÃO PRODUCTION:
JOHN PORTNOY, NICK THURLOW,
DARRYN WELCH, TODD WILLIAMS
ELENCO CAST:
LAURA HARRING,
JILL MARIE JONES, ODED FEHR
FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:
KARA STEPHENS
MÚSICA MUSIC:
DANA BOULÉ



Nesta comédia, o plano de uma esposa abusada pelo marido de escapar do seu jugo dá completamente errado e ela acidentalmente o mata. Ela parte então para uma viagem por todo o país com sua melhor amiga e o corpo do defunto. A esposa, Anora, com forte sotaque e sensualidade sulistas, é interpretada de forma caricata por Laura Harring (de Cidade dos Sonhos, o David Lynch de 2001), e a melhor amiga, a vizinha negra Imogen Cochran, é personificada pela atriz Jill Marie Jones. O roteiro original da também diretora Nancy Kissam, que de farsa se transforma em road movie, conquistou o prêmio de roteiro não-filmado no Festival de Slamdance de 2007, um dos principais celeiros de novos talentos do planeta. Dois anos depois, o filme pronto conquista o prêmio do júri de melhor ficção no Festival de Cinema Gay & Lésbico de Miami e o de melhor atriz para Harring no Outfest 2009 – Festival de Cinema Gay e Lésbico de Los Angeles.

In this comedy, a wife's plan to escape from her abusive and oppressive husband goes completely wrong and she kills him by accident. She then departs on a trip across the country with her best friend and her dead husband's corpse. The wife, Anora, with a thick Southern accent and full of sensuality, is played like a caricature by Laura Harring (Mulholland Dr., by David Lynch 2001), and her best friend, her Afro-American neighbor Imogen Cochran, is played by actress Jill Marie Jones. Director Nancy Kissam's original screenplay goes from farce to road movie, and won the award for best unfilmed screenplay at the 2007 Slamdance Festival, one of the world's biggest breeding grounds for new talent. Two years later, the film won the jury award for best fiction at the Miami Gay & Lesbian Film Festival and Harring won best actress at Outfest 2009 – Los Angeles Gay & Lesbian Film Festival.

NANCY KISSAM | FILMOGRAFIA

WALK STRAIGHT : [2005]

BOY BOY

FILIPINAS • 2008 • 80 MIN



DIREÇÃO DIRECTOR:
AURAEUS SOLITO
ROTEIRO SCREENPLAY:
ARTURO CALO, JIMMY FLORES
MONTAGEM EDITING:
LAWRENCE FAJARDO, KEITH SICAT
PRODUÇÃO PRODUCTION:
AURAEUS SOLITO, ENDI BALBUENA
ELENCO CAST:
AEIOUS ASIN, NONI BUENCAMINO,
MADELINE NICOLAS, ARIES PENA,
DANTON REMOTO
FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:
LUIS QUIRINO
MÚSICA MUSIC:
ISHA

Depois do explosivo "O Desabrochar de Oliveros" (2005), no qual um garoto de doze anos assume sua paixão por um policial, o cineasta filipino Auraeus Solito volta com uma história de amour fou (amor louco) mais "comportada" entre um jovem poeta de classe média e um stripper de origem humilde. O primeiro (Danton Remoto) vende toda sua coleção de história em quadrinhos e de figuras de ação para passar a noite de Ano Novo na companhia do garoto escolhido (Aeious Asin) – e no quarto ao lado do de sua mãe. Desse encontro, nasce uma relação marcada por altos e baixos pontuada por longas cenas de sexo. O estilo de Solito é seco e direto, sem embelezamentos desnecessários. O órgão oficial que define a censura em Singapura proibiu este ano que o filme participasse do festival internacional de cinema da cidade.

After the explosive *The Blossoming of Maximo Oliveros* (2007), in which a twelve-year-old boy assumes his passion for a police officer, the Filipino director Auraeus Solito returns with a bit more "well-behaved" story of "amour fou" (crazy love), between a young middle class poet and a stripper with humble origins. The poet (Danton Remoto) sells his entire comic book and action figures collection in order to spend New Year's Eve in the chosen boy's (Aeious Asin) company - and in the room next door to his mother. This encounter, blooms into a relationship marked by ups and downs, punctuated by lengthy sex scenes. Solito's style is dry and straightforward, without unnecessary embellishments. This year, the official agency that establishes censorship in Singapore banned the film from participating in the city's international film festival.

AURAEUS SOLITO | FILMOGRAFIA

PISAY : (2007)

TULI : (2005)

ANG PAGDADALAGA NI MAXIMO OLIVEROS: (2005)

CASAMENTO À ESPANHOLA

CAMPILLO SÍ, QUIERO

ESPAÑA • 2007 • 52 MIN

DIREÇÃO DIRECTOR:
ANDRÉS RUBIO
MONTAGEM EDITING:
DANIEL RAMO
PRODUÇÃO PRODUCTION:
ANDRÉS RUBIO
FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:
DANI GALINDO
MÚSICA MUSIC:
JUAN EGÍA, JOSEBA ELOLA, CARLOS RAYA



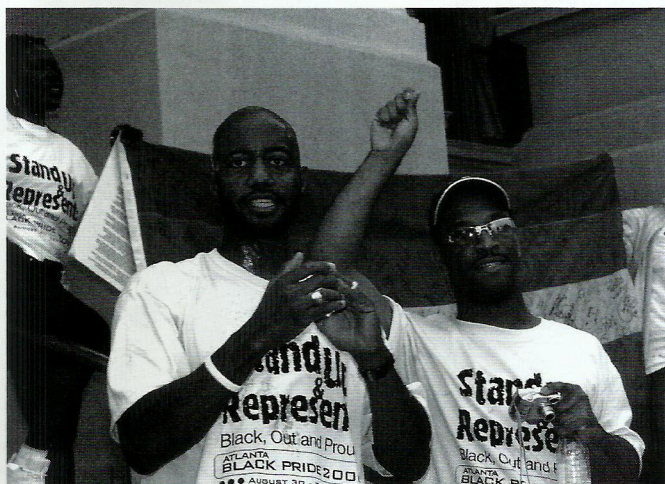
Em junho de 2005, o parlamento espanhol aprovou a Lei do Casamento Homossexual, dando a casais de mesmo sexo os mesmos direitos dos casais heterossexuais. Em cidades como a de Valladolid, uma das maiores da Espanha, os prefeitos entraram em campanha contra a aplicação da lei. Em contrapartida, o prefeito Francisco Maroto, de Campillo de Ranas, uma minúscula vila de pouco mais de cem habitantes perdida nas profundezas das montanhas de Guadalajara, deu um passo à frente e declarou: "Eu caso!". Com isto, Campillo se tornou a capital espanhola do casamento gay e foi para lá que viajou o cineasta Andrés Rubio, curioso em descobrir o que mudou na rotina do vilarejo depois da decisão de Maroto e da visita de inúmeros casais gays.

In June 2005, the Spanish parliament passed the Homosexual Marriage Act to give same-sex couples the same rights as heterosexual ones. In cities like Valladolid, one of the largest in Spain, mayors started a campaign against enforcing that law. On the other hand, Mayor Francisco Maroto, from Campillo de Ranas, a minuscule village lost in the mountains of Guadalajara took a step ahead and declared: "I will marry!" Thus, Campillo became Spain's gay marriage capital. Filmmaker Andrés Rubio shows in this documentary how the village's routine has changed after Maroto's decision and the visit of so many gay couples.

A COR DO PRECONCEITO

STANDING-N-TRUTH: BREAKING THE SILENCE

EUA • 2009 • 75 MIN



DIREÇÃO DIRECTOR:

TIM DANIELS

ROTEIRO SCREENPLAY:

RORY BURTON, TADHI COULTER

MONTAGEM EDITING:

CRISTIAN COLBERT, JASON QUINN,

ALLEN L. SOWELLE

PRODUÇÃO PRODUCTION:

RORY BURTON, TADHI COULTER

ELENCO CAST:

SUNDIATA ALAYE, RICHARD ANDERSON,

CARLAETHIUS BURNAM, RORY BURTON,

TADHI COULTER, TIM DANIELS

FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:

TIM DANIELS

MÚSICA MUSIC:

TIM DANIELS

Em sua estreia como diretor de documentários, Tim Daniels, cuja carreira também passeia pela música e pelo teatro, mexe num grande vespeiro: a discussão em torno de sexo e sexualidade na diversificada cultura afro-americana. Entrevistando acadêmicos, políticos, líderes religiosos, entre eles a congressista Maxine Waters, o escritor Michael Eric Dyson e a atriz Sheryl Lee Ralph, Daniels descobre que para a maioria o consenso é que a discussão da livre manifestação sexual ainda é um tabu entre a comunidade negra, o que leva à má formação social de muitos cidadãos. O diretor, ele próprio um gay afro-descendente e soropositivo, traça um panorama franco sobre a sexualidade e a espiritualidade entre os irmãos de raça e como a falta de conversa e informação tem provocado um aumento espantoso no número de infectados pelo vírus HIV. Cativante, provocador e informativo, esse doc explora muitos aspectos de um mesmo assunto explosivo.

First time documentary director Tim Daniels, whose career includes music and drama, touches a big wasp's nest: a discussion about sex and sexuality in the diversified Afro-American culture. He interviews academics, artists, preachers, and politicians (including Congresswoman Maxine Waters, writer Michael Eric Dyson, and actress Sheryl Lee Ralph), and finds out that, for the majority, the consensus is that open sexual manifestation discussion is still taboo among Afro-Americans, which leads to the social malformation of many citizens. The director himself an Afro-American HIV-positive gay man, gives a frank overview about sexuality and spirituality among brothers and how the lack of conversation and information have caused the scary growth of HIV-infected people. Captivating, provocative and informative, this documentary explores many aspects of a very explosive subject.

DECHAVANDO MICHELLE

UNRAVELING MICHELLE

EUA • 2008 • 83 MIN

DIREÇÃO DIRECTOR:
DAN SHAFFER
ROTEIRO SCREENPLAY:
ANDREW SADTLER
MONTAGEM EDITING:
MICHELLE ANN FARRELL,
ANDREW SADTLER, DAN SHAFFER
PRODUÇÃO PRODUCTION:
JOHN POAGUE
ELENCO CAST:
MICHELLE ANN FARRELL, JOE O'FERRELL,
RON JEREMY, JOHN POAGUE, DAN SHAFFER
MÚSICA MUSIC:
LAUREN YOUNG



Por muitos anos, o bem-sucedido cineasta Joe O'Ferrell manteve em segredo para a maioria das pessoas sua vida dupla como Michelle. O diretor Dan Shaffer observa o momento em que Joe decide revelar seu segredo primeiro para amigos e familiares e depois ao mundo. À medida em que a persona de Joe lentamente desaparece, dando lugar apenas a Michelle, como reagirão parentes, amigos e em especial os colegas de trabalho? Será que Michelle continuará a encontrar trabalho como cineasta ou o medo e o preconceito sabotarão os sonhos pelos quais lutou? No ano passado, a obra conquistou o prêmio de melhor documentário sobre estilos alternativos de vida no New York International Independent Film & Video Festival e o de melhor documentário biográfico no Philadelphia FirstGlance Film Festival. O filme mostra ainda cenas de duas produções B nas quais Michelle trabalhou, "Bigfoot at Holler Creek Canyon" e "Safehouse".

For many years, successful moviemaker Joe O'Ferrell hid his double life as Michelle from most people. Director Dan Shaffer observes the moment when Joe decides to let his family and friends in the secret, and then everybody else, about his transformation from Joe to Michelle. As Joe's persona gradually fades away and is replaced by Michelle, how will his family, friends and especially co-workers react? Will Michelle keep finding work as filmmaker or will fear and prejudice mine the dreams she fought so hard for? Last year, the movie won best alternative lifestyle documentary award at the New York International Independent Film & Video Festival and the best biographical documentary at Philadelphia First Glance Film Festival. The movie shows footage of two B movies where Michelle worked, Bigfoot at Holler Creek Canyon and Safe house.



DEUSES DA PISCINA

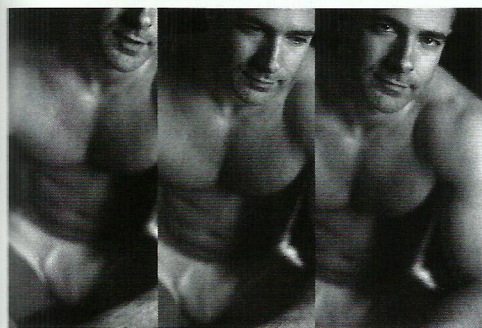
LES GARÇONS DE LA PISCINE

FRANÇA • 2009 • 54 MIN

DIREÇÃO: LOUIS DUPONT

O documentário realizado por Louis Dupont revela, a partir do retrato de três belos e sarados atletas, um mundo quase desconhecido, o do nado sincronizado masculino. Descobre-se um universo diferente, muito distante dos estereótipos referentes ao homossexual e aos esportes. Como Dupont mesmo declarou à revista gay francesa Têtu: "Este filme nos transporta ao coração de uma bela história de confiança e paixão entre os três nadadores e suas treinadoras, Hélène e Isabelle, dos treinos iniciais em Paris até os EuroGames em Barcelona, no verão de 2008." Além disso, o filme também explora com excelente fotografia subaquática o desenho dos corpos e músculos em interação com a água, um espetáculo para olhos e sentidos.

Documentary by Louis DuPont that unveils the almost unknown world of male synchronized swimming by portraying three hot ripped athletes. A very different universe is discovered very unlike the stereotypes about homosexuals and sports. As DuPont himself stated to gay French magazine Têtu: "This movie takes us to the heart of a beautiful story of trust and love between three swimmers and their female coaches, Hélène and Isabelle, from the initial training in Paris to the Euro Games in Barcelona, in the summer of 2008." The movie also explores very beautiful sub aquatic photography that outlines each and every muscle in their bodies as they swim. A delight to the eyes and the senses.



PIN-UP BOYS

PIN-UP BOYS

FRANÇA • 2008 • 45 MIN

DIREÇÃO: LOUIS DUPONT

Louis Dupont explora aqui o corpo masculino numa série de clipes experimentais em que onze modelos não-profissionais se despem em frente à câmera, que se limita a registrar a espontaneidade dos gestos.

Louis Dupont explores the male body in a series of experimental clips, where 11 amateur models strip for his camera, which captures their gestures' spontaneity.

LOUIS DUPONT | FILMOGRAFIA

BOUCHE À BOUCHE : (2007) | ALLAH EST GRAND : (2006)

ÉPREUVES NÉGATIVES : (2006) | TORSE : (2005)

DIALOGUS CORPORIS : (2004)

LES GARÇONS DE LA PLAGE : (2004) | LES SOUFFRANCES : (2003)

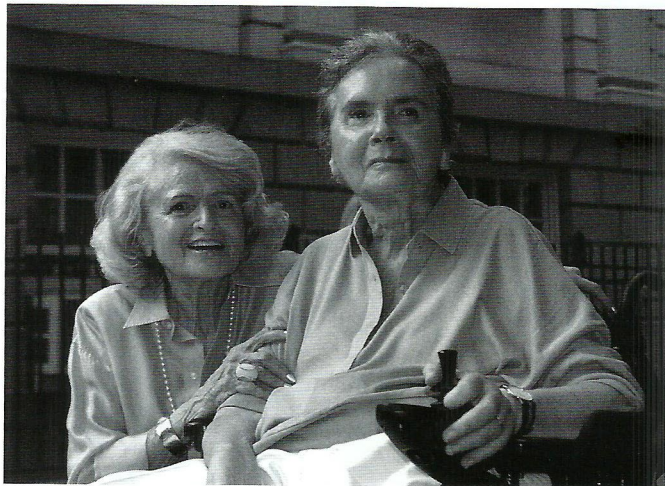
NARCISSE ESSAI : (2003) | MEMOSIUM : (2002)

O ETERNO NOIVADO DE EDIE & THEA

EDIE & THEA: A VERY LONG ENGAGEMENT

EUA • 2009 • 61 MIN

DIREÇÃO DIRECTOR:
SUSAN MUSKA, GRÉTA OLAFSDÓTTIR
MONTAGEM EDITING:
GRÉTA OLAFSDÓTTIR
PRODUÇÃO PRODUCTION:
SUSAN MUSKA, GRÉTA OLAFSDÓTTIR
FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:
SUSAN MUSKA
MÚSICA MUSIC:
KARL HENRY



Depois de 42 anos de convivência, o festivo e extrovertido casal de lésbicas Edie e Thea vai finalmente se casar. Do início dos anos 1960 aos dias atuais, as incansáveis ativistas da causa homossexual perseveraram por muitas batalhas, tanto no âmbito pessoal quanto no político. Como a própria Edie declarou: "Nós apenas continuamos com esse talento que temos de lutar por prazer em meio à merda." As diretoras Susan Muska e Greta Olafsdottir, que conquistaram prêmios e atenção com o trabalho anterior, "The Brandon Teena Story", retornam agora com uma história de amor íntima e carinhosa entre duas admiráveis mulheres cujo compromisso uma com a outra serve de inspiração a todos e pode até mesmo levar o mais incrédulo a acreditar em amor verdadeiro. O filme conquistou o prêmio do público para documentário no Festival de Cinema Gay & Lésbico de Oslo (Noruega).

After 42 years, the festive and delightful lesbian couple, Edie and Thea, is finally getting married. From the early '60s to the present day, the tireless community activists persevere through many battles, both personal and political. As Edie says, "We just went on with this talent we have for fighting for joy in the midst of shit." Susan Muska and Greta Olafsdottir (THE BRANDON TEENA STORY) return to Outfest with a love story of two remarkable women whose commitment to each other is an inspiration to us all. And may talk even the most cynical into true love. The movie took home the public award for documentaries at the Oslo (Norway) Gay and Lesbian Film Festival.

SUSAN MUSKA,
GRÉTA OLAFSDÓTTIR | FILMOGRAFIA

THE BRANDON TEENA STORY : (1998)

STAFFORD'S STORY : (1992)

FILHOS PRÓDIGOS

PRODIGAL SONS

EUA • 2008 • 86 MIN



DIREÇÃO DIRECTOR:
KIMBERLY REED
MONTAGEM EDITING:
SHANNON KENNEDY, KIMBERLY REED
PRODUÇÃO PRODUCTION:
JOHN KEITEL, KIMBERLY REED
ELENCO CAST:
KIMBERLY REED, CAROL MCKERROW,
MARC MCKERROW, CLAIRE JONES
FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:
JOHN KEITEL
MÚSICA MUSIC:
T. GRIFFIN

Este documentário pegará muito fã de Orson Welles de surpresa! A cineasta Kimberly Reed retorna depois de anos à casa de sua família em Montana [EUA] para uma reunião de ex-alunos do colegial. Ela está decidida a se apresentar aos parentes e antigos amigos da pequena cidade natal agora como mulher, depois de uma bem-sucedida operação de troca de sexo. Sua principal intenção, porém, é tentar se reconciliar com o irmão adotivo Marc, que nunca venceu na vida e sofre de certa deficiência mental depois de um acidente. O rumo do filme e das relações entre os irmãos muda radicalmente quando se descobre que Marc pode ser o neto perdido de ninguém menos que

Orson Welles e Rita Hayworth. A diretora chega a registrar o momento em que a elegantíssima Oja Kodar, a viúva de Welles, recebe Marc, emocionada, em sua casa na Croácia. Kimberly e sua família são forçados assim a discutir questões relativas a orientação sexual, identidade, amor familiar e traumas não cicatrizados, em especial depois de um surto de violência.

This documentary will catch many Orson Welles fans off guard! Moviemaker Kimberly Reed returns to his family home in Montana (USA), after many years, for a high school reunion.

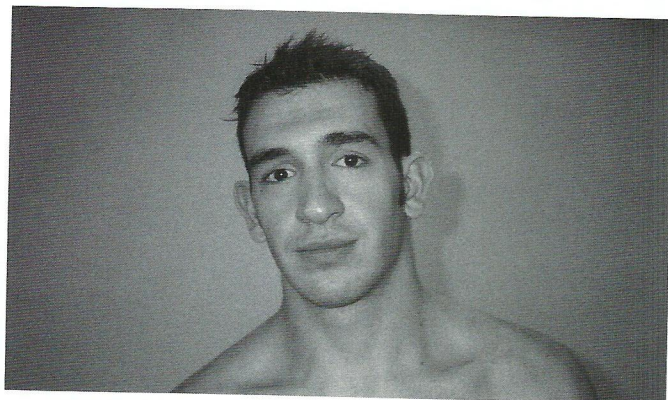
She has already made up her mind about introducing herself to her family and friends in her small town as a woman, after her sex reassignment surgery. Her main objective, though, is to come to terms with her adopted brother Marc who's never made it big due to a mental deficiency after an accident. The movie has a radical twist after Marc is found to probably be Orson Welles and Rita Hayworth's lost grandson. The director even captures on film super elegant Oja Kodar, Welles' widow, welcoming Marc in her house in Croatia. Kimberly and her family are then forced to discuss issues about sexual orientation, identity, family love and traumas, especially after Marc explodes into a fit of violence. The movie took home the Florida Film Festival jury's special award and at Nashville, its "narrative courage" is awarded, plus the Thessaloniki (Greece) Documentary Film Festival's international critic award.

GREEK PETE – A VIDA DE UM GAROTO DE PROGRAMA

GREEK PETE

INGLATERRA • 2009 • 75 MIN

DIREÇÃO DIRECTOR:
ANDREW HAIGH
ROTEIRO SCREENPLAY:
ANDREW HAIGH
MONTAGEM EDITING:
ANDREW HAIGH
PRODUÇÃO PRODUCTION:
ANDREW HAIGH
ELENCO CAST:
PETER PITTAROS, LEWIS WALLIS
FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:
ANDREW HAIGH
MÚSICA MUSIC:
JAMES EDWARD BARKER



Entre o registro documental e a dramatização, o filme de Andrew Haigh acompanha um ano na vida do michê Peter Pittaros, um grego de origem cipriota que divaga sobre questões de sexo, dinheiro e tamanho de pênis enquanto convive, conversa e às vezes transa com colegas prostitutos e abre caminho para ser o vencedor do prêmio "Escort Internacional do Ano", num evento realizado em Los Angeles. O grego Pete do título desnuda-se, corpo e pensamento, pras lentes do diretor, deixando sempre claro que essa troca está acontecendo numa negociação paga. Identificado no Gaydar como 'londonboypete', Pete faz parte da nova geração de putos para quem o prazer é um mero negócio. Repetido muitas vezes, seu mantra soa: "Eu apenas quero juntar o máximo de dinheiro possível." O filme é usado pelo michê como mais uma plataforma de divulgação para seu trabalho e talento, enquanto Haigh se aproveita da ganância material e do hedonismo do jovem para revelar o delicado equilíbrio dessa secular troca comercial.

Andrew Haigh's docu-drama follows a year in the life of rent boy Peter Pittaros, a Greek-Cypriot who goes on about sex, money and penis size while he lives and sometimes has sex with his peer hustlers and attempts to win the International Escort of the Year award in Los Angeles. The Greek Pete of the title strips for director Andrew Haigh's unblinking lenses, always making a point that everything has a price, though. Pittaros, aka Gaydar's 'londonboypete', exemplifies a new generation of self-assured male sex worker for whom pleasure is business. Repeated over and over again, his ever-present mantra is: "I just want to make as much money as possible." This film is just another business opportunity for more publicity for his talent and work, while Haigh takes advantage of his material greed and hedonism to unveil the delicate balance of this secular commercial exchange.

ANDREW HAIGH | FILMOGRAFIA

FIVE MILES OUT : [2009]
CAHUENGA BLVD : [2005]
MARKINGS : [2005]
OIL : [2003]

GUIA DE UM TURISTA DECADENTE

THE BOY WITH THE SUN IN HIS EYES

EUA • 2008 • 81 MIN



DIREÇÃO DIRECTOR:

TODD VEROW

ROTEIRO SCREENPLAY:

JIM DWYER

PRODUÇÃO PRODUCTION:

JEFFREY KEEFE

ELENCO CAST:

ENZO CERAQLO, YANN DE MONTERNO,

AMY DWYER, GERETTA GERETTA

MÚSICA MUSIC:

GUGLIELMO BOTTIN

O cineasta indie americano Todd Verow é figura recorrente na seleção do festival Mix Brasil. Seu trabalho é sempre abusado, irrequieto, sexy e muito contemporâneo. Em sua adaptação do romance de James Derek Dwyer que dá título ao filme no original ('O Garoto com o Sol nos Olhos'), Verow realiza um relato de viagem marcado pelo fashionismo, pelo electro-pop, por muito sexo gay e, ao final, por uma perseguição policialesca com sangue. O garoto do título é John (o carismático Tim Swain, que já trabalhou com o diretor em "Entre Algo e Nada", exibido no 16º MixBrasil), que começa a trabalhar como assistente pessoal da treloucada Solange (Mahogany Reynolds), conhecida atriz de filmes italianos de terror dos anos 1980. Solange era a musa de Kevin (Josh Ubaldi), o namorado cineasta de John que cometeu suicídio há pouco tempo. Decidido a resgatar a memória do amado, ele passa a acompanhar Solange. Com temporadas em Berlim, Milão e Paris, John encontra um amor em cada parada, seja um astro pop francês ou um agente de modelos italiano, mas a inconstância de Solange sempre atrapalha seus planos. Até que ele descobre que esta viagem tem um real e perigoso motivo.

American indie moviemaker Todd Verow is a recurring figure in the Mix Brasil festival selections. His movies are always daring, restless, sexy and very contemporary. In his adaptation of the James Derek Dwyer novel that gives the film its title, Verow tells about a trip marked by fashionism, electro-pop, a lot of gay sex and, eventually, a bloody police persecution. The boy from the title is John (the charismatic Tim Swain, who worked with the director in Entre Algo e Nada, presented at the 16th MixBrasil), who begins working as a personal assistant to the wacky Solange (Mahogany Reynolds), a well-known actress from 1980's Italian horror movies. Solange was the muse of Kevin (Josh Ubaldi), John's boyfriend who committed suicide not long ago. Having decided to rescue his lover's memory, he starts to accompany Solange. With stays in Berlin, Milan and Paris, John finds love at every stop, be it a French pop star or an Italian model agent, but Solange's ups and downs always ruin his plans. This continues until he discovers that this trip has a real and dangerous motive.

TODD VEROW | FILMOGRAFIA

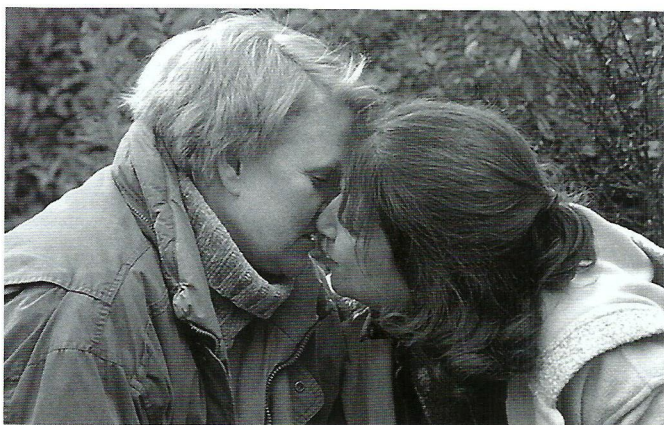
FUCKING ART : [2008] (V) | BETWEEN SOMETHING & NOTHING : [2008] | XX : [2007] (V)
FUCKING DIFFERENT NEW YORK : [2007] (SEGMENT "SHHH...THEY'RE GETTING CLOSER")
ANONYMOUS : [2004] | VACATIONLAND : [2006] | A SUDDEN LOSS OF GRAVITY : [2000]
THE TROUBLE WITH PERPETUAL DEJA-VU : [1999]
SHUCKING THE CURVE : [1998] | FRISK : [1995]

HANNAH FREE – UMA VIDA DEDICADA A TI

HANNAH FREE

EUA • 2009 • 90 MIN

DIREÇÃO DIRECTOR:
WENDY JO CARLTON
ROTEIRO SCREENPLAY:
CLAUDIA ALLEN
MONTAGEM EDITING:
SHARON ZUREK
PRODUÇÃO PRODUCTION:
CLAUDIA ALLEN, TRACY BAIM
ELENCO CAST:
SHARON GLESS, MAUREEN GALLAGHER,
KELLI STRICKLAND, ANN HAGEMANN
FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:
GRETCHEN WARTHEN
MÚSICA MUSIC:
MARTIE MARRO



Este filme de acentuada sensibilidade feminina, dirigido por Wendy Jo Carlton e escrito por Claudia Allen, conta uma bela história de amor e de vida. A jovem jornalista Greta (Jacqui Jackson) visita Hannah (a veterana Sharon Gless) em seu leito hospitalar. Já idosa e com saúde deficitária, Hannah aos poucos simpatiza com a jovem e começa a falar de seu passado libertário e de sua forte paixão por Rachel (Maureen Gallagher), que conhece desde a infância numa cidade interiorana. Quando adultas (e interpretadas, respectivamente, por Kelli Strickland e Ann Hagemann), Hannah se assumiu lésbica e foi descobrir o mundo, enquanto Rachel se acomodou num matrimônio como esposa e mãe. Mas elas nunca deixaram de se amar, e Rachel sempre representou um lar, um porto seguro para a aventureira Hannah. Hoje, Hannah está internada a quartos de distância de Rachel, em coma e desenganada. A filha desta, Marge (Taylor Miller), ressentida pela presença de Hannah em toda sua vida, impede que esta veja pela última vez o grande amor de sua vida. Cabe a Greta possibilitar este último desejo de Hannah. Com um roteiro plácido e contemplativo, é uma obra sobre o viver, o amar e o deixar partir.

This film of accentuated feminine sensitivity, directed by Wendy Jo Carlton and written by Claudia Allen, tells a beautiful story of love and life. Young journalist Greta (Jacqui Jackson) visits Hannah (veteran Sharon Gless) in her hospital bed. Already old and with declining health, Hannah slowly grows fond of the young girl and starts to talk about her libertarian past and her strong passion for Rachel (Maureen Gallagher), whom she's known since her childhood back in their small town. As grownups (played, respectively, by Kelli Strickland and Ann Hagemann), Hannah came out and went on a journey to discover the world, while Rachel gave herself up to marriage as a wife and a mother. They never stopped loving each other though, and Rachel was always a home, a safe haven for the adventurous Hannah. Today, Hannah is in the hospital, a few rooms away from Rachel, who is in a coma and is seen as a lost cause by doctors. Rachel's daughter, Marge (Taylor Miller), resentful of Hannah's presence throughout her life, keeps her from seeing the love of her life for the last time. It is Greta's task to fulfill Hannah's last wish. With a placid and contemplative screenplay, it is a film about living, loving and letting go.

WENDY JO CARLTON | FILMOGRAFIA

BRUSHFIRES : (2004)

THE BOYS IN THE BEAN : (2001)

HELP

HELP

LIBANO • 2008 • 77 MIN



DIREÇÃO DIRECTOR:
MARC ABI RACHED
MONTAGEM EDITING:
RANA SABBAGHA
PRODUÇÃO PRODUCTION:
BAKHOS ALWAN
ELENCO CAST:
JOANNA ANDRAOUS-EDISON MANIH
FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:
FABRICE MAIN
MÚSICA MUSIC:
WALID AL MASIH E ZIAD SAAD

O cineasta libanês Marc Abi Rached subverte a imagem que se tem do Oriente

Médio. Em um filme que não faz concessões, nem ao embelezamento das imagens, nem a um tempo regular de narrativa, Rached expõe um inusitado triângulo, se não amoroso, ao menos de experiências de vida. O adolescente

Ali (Hussein Maatouk) é autossuficiente e se vira morando numa van. Ele conhece a prostituta Souraya (Joanna Andraos) e seu amigo gay. Os três saem juntos pra noite, numa balada que inclui bebidas, drogas, sexo a três e muitos cigarros. Nada de muito relevante acontece na vida destes personagens, mas cada gesto tem sua repercussão. De repente, há imprevistos rompantes de violência. E como tudo na vida, estes também passam.

Há ainda um quarto personagem, um motorista de táxi sem falas que faz contraponto a esses jovens liberais ou apenas inconsequentes. O retrato de Rached é marcado pela honestidade.

Lebanese filmmaker Marc Abi Rached subverts the image one typically has of the Middle East. In a movie that grants no concessions, not to superfluous images and not to a regular narrative timeline, Rached exposes an unexpected triangle, not a love triangle, but one of life experiences. Teenage Ali (Hussein Maatouk) is self-sufficient and gets by living in a van. He meets prostitute Souraya (Joanna Andraos) and her gay friend. The three go partying every night, drinking, doing drugs, having three-ways and smoking countless cigarettes.

Nothing very relevant happens in these characters' lives; however, each move has a repercussion. All of a sudden, there are unexpected fits of violence.

And as everything in life, these also pass. There is even a fourth character, a taxi driver with no lines, who is the counterpoint to these liberal or simply inconsequent teenagers.

Rached's portrait is marked by honesty.

ME DÊ A MÃO

DONNE-MOI LA MAIN

FRANÇA/ALEMANHA • 2009 • 80 MIN

DIREÇÃO DIRECTOR:
PASCAL-ALEX VINCENT
ROTEIRO SCREENPLAY:
PASCAL-ALEX VINCENT, MARTIN DROUOT
MONTAGEM EDITING:
DOMINIQUE PETROT
PRODUÇÃO PRODUCTION:
NICOLAS BREVIERE
ELENCO CAST:
ALEXANDRE CARRIL, VICTOR CARRIL, ANAIS
DEMOUSTIER, SAMIR HARRAG
FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:
ALEXIS KAVYRCHINE
MÚSICA MUSIC:
BERND JESTRAM, RONALD LIPPOK



Dois irmãos gêmeos de dezoito anos pegam carona da França até a Espanha para o funeral da mãe, com quem não convivem há muito. Para isso, Antoine (Alexandre Carril) e Quentin (Victor Carril) fogem do pai e do trabalho na padaria que pertence à família e viajam por todo o sul da França, aceitando bicos diários em fazendas em troca de alguns euros e vivendo aventuras que aos poucos despertam a sexualidade de cada um. Uma aventura homossexual de Quentin coloca Antoine em xeque. O filme, que marca a estreia em longametragem do premiado diretor e co-roteirista Pascal-Alex Vincent, explora como um autêntico voyeur tanto as belezas naturais das externas, em ritmo de road movie, quanto os corpos de sua jovem dupla, de forma a remeter ao estilo "belos garotos perdidos" de Gus van Sant. A relação dos irmãos segue o rumo de histórias clássicas como as de Caim e Abel e Rômulo e Remo, e a trama investe na ideia da solidão e no fato de que ninguém, não importe o quão íntimo seja, conhece de fato o próximo.

Two eighteen-year-old twin brothers get a lift from France to Spain for their mother's funeral, with whom they have not lived for quite some time. To get there, Antoine (Alexandre Carril) and Quentin (Victor Carril) run away from their father and their jobs in the family bakery and travel all over the South of France. They accept daily odd jobs on farms in exchange for a couple of Euros and experience adventures that awaken each one's sexuality little by little. Quentin's homosexual adventure puts Antoine on the spot. The movie is Pascal-Alex Vincent's award-winning feature movie debut as a director and co-screenwriter, and is voyeuristic in how it explores both the external natural beauty, with the pace of a road movie, and the bodies of these two young boys, in a way that is reminiscent of Gus van Sant's "lost handsome boys" style. The two brothers' relationship follows the pattern of classic stories, such as Cain and Abel, or Romulus and Remus, and the plot is dedicated to the idea of solitude and the fact that no one, no matter how close they are, actually knows their fellow man.

PASCAL-ALEX VINCENT | FILMOGRAFIA

CANDY BOY : (2007) | BÉBÉ REQUIN : (2005)
HOLLYWOOD MALGRÉ LUI : (2004) | FAR WEST : (2003)
LES RÉSULTATS DU BAC : (2001)
THOMAS TRÉBUCHE : (1998)
À QUATRE MAINS : (1995)

MENINO PEIXE

EL NIÑO PEZ

ARGENTINA/FRANÇA/ESPANHA • 2009 • 96 MIN



DIREÇÃO DIRECTOR:

LUCÍA PUENZO

ROTEIRO SCREENPLAY:

LUCÍA PUENZO

MONTAGEM EDITING:

HUGO PRIMERO

PRODUÇÃO PRODUCTION:

CHARLES GILLIBERT, JOSÉ MARÍA MORALE,

MIGUEL MORALES, LUIS PUENZO,

FERNANDO SIRIANNI

ELENCO CAST:

INÉS EFRON, MARIELA VITALE,

CARLOS BARDEM

FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:

ROLO PULPEIRO

MÚSICA MUSIC:

LAURA ZISMAN, ANDRÉS GOLDSTEIN,

DANIEL TARRAB

A diretora e roteirista Lucía Puenzo mantém aqui uma curiosa unidade temática com seu premiado filme de estreia, "XXY" (de 2007). Se neste ela explorou o despertar sexual de uma adolescente hermafrodita e de um jovem em dúvidas, no novo trabalho a cineasta, mais madura, investe numa paixão desenfreada entre duas jovens mulheres. Lala [a ótima Inés Efron, também atriz de "XXY"], uma adolescente que vive no bairro mais abastado de Buenos Aires, está apaixonada por La Guayi (Mariela Vitale), a diarista paraguaia de vinte anos que trabalha em sua casa. Elas sonham em morar juntas no Paraguai, às margens do lago Ypoá, onde, segundo Guayi, vive um menino-peixe que conduz os afogados até o fundo. Lala não cansa de ouvir essa fantástica história. O assassinato de seu pai abala o mundo romântico de ambas. A empregada é considerada a principal suspeita do crime e desaparece, e Lala, em desespero, viaja em sua busca. Aos poucos, fatos do passado de Guayi são revelados e complicam ainda mais os planos das jovens. O filme conquistou o prêmio especial do júri e o de melhor fotografia no Festival de Cinema Espanhol de Málaga.

Director and screenwriter Lucía Puenzo continues with curious thematic components like in her award-winning debut film, XXY (2007). While there she explored the sexual awakening of a hermaphrodite teenager and a confused young boy, the moviemaker, now more mature, devotes this piece to the uncontrolled passion of two young women. Lala (the outstanding Inés Efron, also featured in XXY), a teenager living in the most affluent neighborhood of Buenos Aires, is in love with La Guayi (Mariela Vitale), a twenty-year-old Paraguayan maid who works in her house. They dream about living together in Paraguay by the Ypoá lake, where according to La Guayi, the fishboy who lures people to the bottom dwells. Lala can't get enough of this fantastic story. But when her father is murdered, their romantic world is thrown into turmoil. The maid is considered the main suspect and disappears, and Lala, in despair, travels to her hometown to find her. Little by little, La Guayi's past is revealed and complicates the girls' plans even more. This year, the movie has earned the special jury award and the award for best photography (Rolo Pulpeiro) in Malaga's Spanish Film Festival.

LUCÍA PUENZO | FILMOGRAFIA

XXY : [2007]

LOS INVISIBLES : [2005]

MEU AMIGO PORTUGA

MEIN FREUND AUS FARO

ALEMANHA • 2008 • 90 MIN

DIREÇÃO DIRECTOR:
NANA NEUL
ROTEIRO SCREENPLAY:
NANA NEUL
MONTAGEM EDITING:
DORA VAJDA
PRODUÇÃO PRODUCTION:
HEJO EMONS, ANDREA HANKE,
KRISTINA LÖBBERT
ELENCO CAST:
ANJORKA STRECHEL,
LUCIE HOLLMANN, MANUEL CORTEZ
FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:
LEAH STRIKER
MÚSICA MUSIC:
JÖRG FOLLERT



Este simpático filme sobre o despertar sexual e a busca da identidade entre adolescentes, escrito e dirigido pela alemã Nana Neul, extrapola a categorização de "filme lésbico", pois, num recorte mais ambicioso, procura identificar os laços e fatos que constituem as muitas individualidades. Melanie (muito bem interpretada por Anjorka Strechel) parece um menino, com seus cabelos curtos e morenos e seu jeito de vestir. E é como um jovem português vindo da cidade de Faro que Mel se apresenta para a loira Jenny (Lucie Hollmann), de dezesseis anos. Jenny fica interessada no "amigo portuga", mas o momento da revelação definirá o futuro tanto da relação quanto da vida de cada uma. Esse inspirado trabalho de Neul foi considerado, no ano passado, o melhor filme no Festival de Cinema Gay & Lésbico da Tchecoslováquia e também arrebatou o prêmio de roteiro no Festival Max Ophüls 2008, dedicado a novos profissionais do cinema alemão.

This cute movie about sexual awakening and identity search among teens, written and directed by German Nana Neul, goes far beyond its categorization as a "lesbian movie." It is a much more ambitious proposal, and seeks to identify the ties and facts that form its many personalities. Melanie (very well played by Anjorka Strechel) looks like a boy, with her short dark hair and of the way she dresses. Mel introduces herself to sixteen-year-old Jenny (Lucie Hollmann) as a Portuguese boy from Faro. Jenny gets interested in the "Portuguese friend," but the moment of truth will define the future of both the relationship and their lives. Last year, this inspiring work from Neul was considered the best film of the Czechoslovakia Gay & Lesbian Film Festival and also won the Festival Max Ophüls 2008 screenplay award, dedicated to newcomers in the German movie industry.

NANA NEUL | FILMOGRAFIA

DER GEMEINE LIGUSTER : [2002]
DER GELBE KAISER : [1998]

MORRER COMO UM HOMEM

TO DIE LIKE A MAN

FRANÇA/PORTUGAL • 2009 • 133 MIN



DIREÇÃO DIRECTOR:

JOÃO PEDRO RODRIGUES

ROTEIRO SCREENPLAY:

RUI CATALÃO, JOÃO PEDRO RODRIGUES

MONTAGEM EDITING:

RUI MOURÃO, JOÃO PEDRO RODRIGUES

PRODUÇÃO PRODUCTION:

MARIA JOÃO SIGALHO, JUDITH NORA

ELENCO CAST:

ALEXANDER DAVID, GONÇALO FERREIRA DE ALMEIDA, FERNANDO GOMES, JENNI LA RUE

FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:

RUI POÇAS

DIREÇÃO DE ARTE PRODUCTION DESIGN:

JOÃO RUI GUERRA DA MATA

Um dos mais interessantes autores internacionais de um cinema assumidamente homossexual, o português João Pedro Rodrigues continua sem fazer concessões em sua dramaturgia seca e impiedosa. Depois do perturbador "O Fantasma" (2000) e do impecável "Odete" (2005), ele traz mais um melodrama frio com personagens no limite da felicidade e da moral. Numa narrativa de tempo e espaço desconstruídos, o filme acompanha o lento e gradual desmoronamento do mundo de Tônia (Fernando Santos, em atuação memorável), uma transexual veterana dos shows na noite lisboeta. Ela enfrenta a concorrência de artistas mais jovens em tempos de crise. Em casa, alimenta uma complicada relação com o namorado Rosário (Alexander David), um jovem viciado em drogas que insiste que ela finalmente passe pela operação de mudança de sexo. Tônia é reticente em operar por causa de suas fortes convicções religiosas. Para fechar sua tragédia pessoal, surge o filho que há muito não vê.

One of the most interesting international authors of out-of-the-closet homosexual cinema, the Portuguese João Pedro Rodrigues continues to avoid making concessions in his rough and merciless dramaturgy. After the disturbing *O Fantasma* (2000) and the impeccable *Odete* (2005), he brings out yet another cold melodrama with characters on the verge of happiness and morality. In a narrative with deconstructed time and space, the film follows the slow and gradual breakdown of Tônia's (Fernando Santos, in a memorable performance) world, a veteran transgender of Lisbon's night shows. She faces the competition of much younger artists in times of crisis. At home, she nourishes a complicated relationship with her boyfriend Rosário (Alexander David), a drug addict who insists that she finally get a sex change operation. Tônia is hesitant about operating because of her strong religious convictions. To compound her personal tragedy, her son whom she has not seen in a long time comes by unexpectedly. She is unaware that he is a soldier who deserted after killing a colleague. For these lost souls, many of their stories will find an ending in an enchanted forest inhabited by the enigmatic Maria Bakker (Gonçalo Ferreira de Almeida) and her assistant Paula (Miguel Loureiro). The enchanted forest scene, all in sepia, has the strength and audacity to become a classic.

JOÃO PEDRO RODRIGUES | FILMOGRAFIA

CHINA CHINA : (2007) | ODETE : (2005)

O FANTASMA : (2000) | VIAGEM À EXPO : (1998)

PARABÉNS! : (1997) | O PASTOR (1988)

PATRICK 1,5

PATRICK, AGE 1.5

SUÉCIA • 2008 • 103 MIN

DIREÇÃO DIRECTOR:
ELLA LEMHAGEN
ROTEIRO SCREENPLAY:
MICHAEL DRUKER, ELLA LEMHAGEN
MONTAGEM EDITING:
THOMAS LAGERMAN
PRODUÇÃO PRODUCTION:
MATHIAS BERGGREN, LARS BLOMGREN,
GUNNAR CARLSSON, ANN COLLENBERG,
TOMAS ESKILSSON, TOMAS MICHAELSSON,
PETER POSSNE
ELENCO CAST:
GUSTAF SKARSGÅRD, TORKEL PETERSSON,
THOMAS LJUNGMAN, ANNIKA HALLIN
FOTOGRAFIA MAREK WIESER:
DAVID ETHAN SANDERS
MÚSICA MUSIC:
FREDRIK EMILSON



Göran (Gustaf Skarsgård, filho do famoso ator Stellan Skarsgård) e Sven (Torkel Petersson) comemoram a permissão emitida pelo governo sueco para a adoção de um filho. Eles vibram com a possibilidade de conhecer um órfão de nome Patrik de um ano e meio. Mas quem bate à porta do feliz casal não é exatamente quem ambos esperavam. Por um mero erro de posicionamento de vírgula, quem aparece é Patrik (Thomas Ljungman), um jovem de 15 anos, homofóbico e com passado criminoso. Como é tradicional no cinema nórdico, parte-se de um assunto pouco convencional para realizar um "feel-good movie" (filme alto astral). O roteiro co-escrito pela diretora Ella Lemhagen brinca com clichês para defender a constituição familiar livre das amarras conservadoras da sociedade. Não à toa, o longa conquistou este ano o prêmio do público no Festival Internacional de Cinema Gay & Lésbico de São Francisco.

Göran (Gustaf Skarsgård, son of the famous actor Stellan Skarsgård) and Sven (Torkel Petersson) celebrate the Swedish government's permission to adopt a son. They can't wait to meet the 1.5-year-old orphan Patrik. But the person knocking on the happy couple's door is not exactly who they were expecting. Due to a single misplaced decimal point, the Patrik (Thomas Ljungman) who comes to their door is a 15-year-old homophobe with felonies on his record. Typical of Nordic movies, the movie evolves from an unconventional topic to a "feel-good movie," a film that leaves one in high spirits. The screenplay was co-written by director Ella Lemhagen and uses clichés to defend the construction of a family free of society's conservative ties. It comes as no surprise that the movie won this year's public award at the San Francisco Gay & Lesbian International Festival, as well as the Rosebud award for best movie at Verzaubert 2009, an important GLBT festival in Germany.

ELLA LEMHAGEN | FILMOGRAFIA*

TUR & RETUR (2003) | JÄRNVÄGSHOTELLET (2003) (TV) OM INTE (2001)
TSATSIKI, MORSAN OCH POLISEN (1999) | VÄLKOMMEN TILL FESTEN (1997)
DRÖMPRINSEN - FILMEN OM EM (1996) | 13-ÅRS DAGEN (1994)
SUICIDE BRIDGE (1992)

PECADO DA CARNE

EYES WIDE OPEN / EINAYM PKUHOT

ISRAEL/ ALEMANHA/FRANÇA • 2009 • 91 MIN



DIREÇÃO DIRECTOR:

HAIM TABAKMAN

ROTEIRO SCREENPLAY:

MERAV DOSTER

MONTAGEM EDITING:

DOV STOYER

PRODUÇÃO PRODUCTION:

RAFAEL KATZ

ELENCO CAST:

ZOHAR SHTRAUSS, RAN DANKER, TINKERBELL,

TZAHY GRAD,

ISAAC SHARRY, AVI GRAINIK

FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:

AXEL SCHNEPPAT

MÚSICA MUSIC:

NATHANIEL MECHALY

Em tempos em que o Brasil acompanha quase diariamente os hábitos rigorosos da comunidade judaica ortodoxa em plena novela das 19 horas, torna-se mais fácil compreender o intenso dilema moral, religioso e sexual que se configura neste ótimo drama realizado por Haim Tabakman. Num bairro ultra-ortodoxo de Jerusalém, de nome Meah Shearim, vive Aaron Fleishman (Zohar Strauss), pai de quatro filhos e administrador do negócio da família, um açougue kosher.

O mundo observador das regras de Aaron se transforma completamente com a chegada do jovem estudante Ezri (o belo galã da TV Ran Danker). Ambos começam a passar tempo juntos, e por períodos cada vez maiores, levando Aaron a ser imediatamente discriminado em sua comunidade. O roteiro de Merav Doster explora com sinceridade os impasses de comportamento dos personagens e trata com elegância e intensa sensualidade o momento em que a paixão entre os dois finalmente se consome. O longa conquistou o prêmio de melhor ator para Strauss no Jerusalem Film Festival deste ano.

During times in which Brazil religiously follows the rigorous habits of the Orthodox Jewish community presented in the 7pm soap opera on TV, it is easier to understand the intense moral, religious and sexual dilemmas presented in this excellent drama by Haim Tabakman.

Aaron Fleishman (Zohar Strauss) lives in an ultra-orthodox neighborhood of Jerusalem called Meah Shearim. He is a father of four and runs the family business, a kosher butchery, which he inherited after his father's death. The rule-abiding world of Aaron is completely transformed with the arrival of the young student Ezri (the handsome TV hunk Ran Danker).

The two begin spending more and more time together, leading Aaron to be immediately discriminated against by his community. Confronted by Rabbi Vaisben (Tzahi Grad), Aaron states he felt dead before meeting Ezri. But the strong and violent reaction of the locals forces the young boy to make a decision. Merav Doster's screenplay explores the characters with sincerity and treats the moment where the passion between the two men is finally consummated with elegance and intense sensuality. The movie earned Strauss the best actor award in this year's Jerusalem Film Festival.

HAIM TABAKMAN | FILMOGRAFIA

BEITA SHEL MESHORERET : [2004]

POR TRÁS DAS ATADURAS

BANDAGED

ALEMANHA/EUA • 2009 • 92 MIN

DIREÇÃO DIRECTOR:
MARIA BEATTY
ROTEIRO SCREENPLAY:
CLAIRE MENICHI
MONTAGEM EDITING:
MAJA STIEGHORST
PRODUÇÃO PRODUCTION:
MARIA BEATTY, JÜRGEN BRÜNING,
CLAUS MATTHES
ELENCO CAST:
JANNA LISA DOMBROWSKY, MARTINE ERHEL,
HANS PIESBERGEN, SUSANNE SACHSSE
FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:
CAROLINE KRUGMANN
MÚSICA MUSIC:
MIKAEL KARLSSON



Este thriller erótico, dirigido pela alemã Maria Beatty, leva na produção executiva a assinatura do controverso cineasta Abel Ferrara, responsável por obras tão diferentes e polêmicas quanto "Vício Frenético" (1992), "Olhos de Serpente" (1993), com Madonna, "Os Chefões" (1996) e "Maria" (2005). Desde a morte de sua esposa, Arthur (Hans Piesbergen), um cirurgião de comportamento peculiar e severo, esconde em sua misteriosa mansão a filha adolescente, Lucille (Janna Lisa Dombrowsky). Desesperada, ela tenta cometer suicídio, mas acaba apenas com o rosto completamente queimado e enfaixado. Arthur, com a ajuda da tia Ingrid (Martine Erhel), prepara um estranho implante de pele para reconstruir a face da filha, mas com os traços que remetem a sua amada e falecida esposa. Para cuidar de Lucille, o cirurgião contrata Joan Genova (Susanne Sachsse), uma bela enfermeira de passado sombrio. As duas iniciam uma história de amor proibida. O clima da produção remete ao cruzamento de dois gêneros populares na Europa dos anos 1960/70, o thriller lésbico e o suspense gótico.

This erotic thriller was directed by the German Maria Beatty and its executive producer is controversial moviemaker Abel Ferrara, who is responsible for often contested and out of the ordinary movies such as *The Bad Lieutenant* (1992), *Dangerous Game* (1993) with Madonna, *The Funeral* (1996) and *Mary* (2005). Since the death of his wife, Arthur (Hans Piesbergen), a surgeon with peculiar and drastic behavior, hides a teenage daughter Lucille (Janna Lisa Dombrowsky) in his mysterious mansion. Desperate, she tries to commit suicide, but ends up with a completely burnt and bandaged face. With the help of Aunt Ingrid (Martine Erhel), Arthur prepares a strange skin implant to reconstruct his daughter's face, but with traits that remind him of his beloved, yet deceased, wife. The surgeon hires Joan Genova (Susanne Sachsse), a pretty nurse with a somber past, to look after Lucille. The two girls start a forbidden love story. The production style is suggestive of the crossing of two popular genres in Europe in the 1960/70's, the lesbian thriller and the gothic thriller.

MARIA BEATTY | FILMOGRAFIA

COMA : (2007); BOY IN A BATHTUB : (2006)
MASK OF INNOCENCE : (2006) [V]
SILKEN SLEEVES : (2005)
ECSTASY IN BERLIN, 1926 : (2004) | LUST (2002)

PRA LÁ DE GAY – AS PARADAS DO MUNDO

BEYOND GAY: THE POLITICS OF PRIDE

CANADÁ/BRASIL/HUNGRIA/POLÔNIA/RÚSSIA/SRI LANKA/SUÍÇA/USA • 2009 • 87 MIN



DIREÇÃO DIRECTOR:
BOB CHRISTIE
ROTEIRO SCREENPLAY:
BOB CHRISTIE, AERLYN WEISSMAN
MONTAGEM EDITING:
STEVE SCHMIDT
PRODUÇÃO PRODUCTION:
MORRIS CHAPDELAINE
ELENCO CAST:
KEN COOLEN
FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:
JOSHUA RAINHARD
MÚSICA MUSIC:
MICHAEL WISKA

Antes de comemorar os trinta anos do evento, o diretor-presidente da Parada do Orgulho Gay de Vancouver (Canadá), Ken Coolen, examina a relevância internacional dessas celebrações, que se espalham globalmente. Ele viaja a diferentes cidades que sediam paradas e experimenta situações radicalmente diversas, seja, por exemplo, na grandiosa Parada de São Paulo, com presença popular na casa dos milhões, ou na tímida Parada de Varsóvia, que, sob forte escolta policial, acompanhou um pequeno grupo de bravos manifestantes em meio a cidadãos pouco simpatizantes. O documentário apresenta gráficos comparativos para cada uma das cidades visitadas, inclusive com 'gay-o-meters', medidores informais da liberdade para manifestações homossexuais, que colocam São Paulo com um número mais elevado até do que Nova York! O filme defende também que, segundo Coolen, o orgulho é muito mais que uma simples parada, é também um passo gigantesco na estrada para a igualdade.

Before its 30th edition Vancouver (Canada) Gay Pride Parade's director and president, Ken Coolen examines international relevance of these celebrations that spread out all over the world. He travels to different cities that host parades and experiences participating in several parades, like grand São Paulo Parade, with the attendance of millions, or the timid Parade of Warsaw, where escorted by the police, he accompanied a small group of brave protesters under the glare of a not very gay-friendly crowd. The documentary presents comparative charts of each city he visited, including gay-o-meters to measure homosexuals' freedom to express themselves, which places São Paulo at number one ahead of New York.

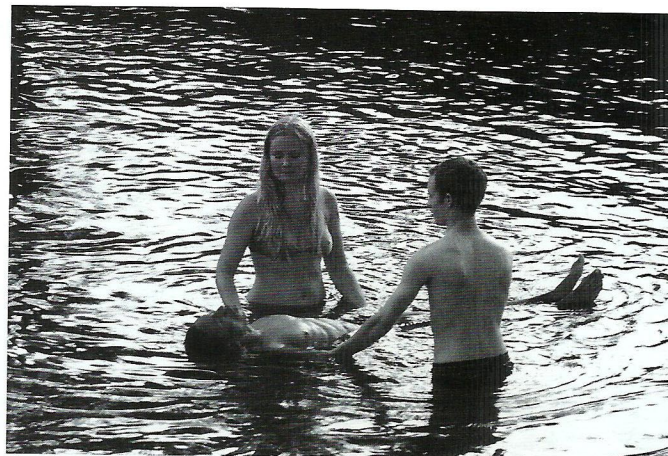
The movie also defends, according to Coolen, that pride, beyond a simple parade is also a gigantic route to equality.

PRETO NO BRANCO

RIVERS WASH OVER ME

EUA • 2009 • 87 MIN

DIREÇÃO DIRECTOR:
JOHN G. YOUNG
ROTEIRO SCREENPLAY:
DARIEN SILLS-EVANS, JOHN G. YOUNG
MONTAGEM EDITING:
STEPHEN THOMAS
PRODUÇÃO PRODUCTION:
JAY J. MILLA, DARIEN SILLS-EVANS
ELENCO CAST:
DERRICK L. MIDDLETON,
ELIZABETH DENNIS, CAMERON MITCHELL
MASON, DUANE MCLAUGHLIN, AIDAN
SCHULTZ-MEYER
FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:
ROBERT ANSBRO
MÚSICA MUSIC:
KENNETH LAMPL



Logo depois da morte de sua mãe, Sequan Green (Derrick L. Middleton), um adolescente afrodescendente culto e sensível, se muda do Brooklyn, Nova York, para a casa de parentes numa pequena cidade rural do Alabama, um local tomado pela ignorância e por segredos sufocados sob muitas aparências. Ele demora a se adaptar ao novo cenário, em especial pelos atritos com o primo abusivo Michael (Cameron Mitchell Mason), com o astro local de basquete (e traficante de drogas) Ahmed (Duane McLaughlin) e com todas as mulheres de sua família, que vivem em negação. O jovem encontra consolo na amizade com Lori (Elizabeth Dennis), a namorada de Ahmed e uma garota-problema que logo entende tudo e o apresenta ao seu belo irmão, Jake (Aidan Schultz-Meyer). O roteiro do diretor John G. Young trata sem meias palavras de temas contundentes, como os conflitos de raça, de sexo e de classe. O filme discute o que acontece quando se vive abertamente, ou que tipo de violência se manifesta quando sentimentos são reprimidos.

Soon after the death of his mother, Sequan Green (Derrick L. Middleton), a cultured and sensitive Afro-American teenager moves from Brooklyn, New York, to his relatives' home in a small rural town in Alabama, a place taken over by ignorance and by secrets suffocated under many guises. He is slow to adapt to the new environment, especially due to quarrels with his abusive cousin Michael (Cameron Mitchell Mason), with the local basketball star (and drug dealer) Ahmed (Duane McLaughlin) and all the women in his family, who are living in denial. The young man finds solace in the friendship with Lori (Elizabeth Dennis), Ahmed's girlfriend and a troubled girl who is quick to understand what is going on and introduces him to her handsome brother, Jake (Aidan Schultz-Meyer). Director John G. Young's screenplay bluntly deals with hard-hitting themes, such as the conflicts of race, gender and class. The film discusses what happens when one lives openly, without considering the consequences, or what kind of violence is brought about when feelings are repressed. And the image embedded in the original title, running waters that cleanse the body, is clearly baptismal and redeeming. And it is this positive feeling that the director is able to extract from the viewer.

JOHN G. YOUNG | FILMOGRAFIA

THE RECEPTION : (2005)

PARALLEL SONS : (1995)

AS REGRAS DO VATICANO

LES RÈGLES DU VATICAN

FRANÇA • 2008 • 75 MIN



DIREÇÃO DIRECTOR:
ALESSANDRO AVELLIS
ROTEIRO SCREENPLAY:
ALESSANDRO AVELLIS, GABRIELE FERLUGA
MONTAGEM EDITING:
LEE CHATAMETIKOOL

Este fascinante documentário escrito e dirigido por Alessandro Avellis é programa obrigatório para aqueles que alguma vez já se incomodaram com a hipocrisia dos dogmas católicos em assuntos relativos à homossexualidade.

O filme ganha especial urgência nos dias que correm, em que o papa alemão Bento XVI defende o retorno a certas posturas quase medievais de comportamento e punição. Avellis constrói sua narrativa em torno do suicídio do padre Alfredo Ormando, que em janeiro de 1998 incendiou seu próprio corpo em plena praça central do Vaticano em resposta à homofobia das hierarquias católicas. O diretor ainda discute as íntimas relações de poder e dinheiro entre o Vaticano e o governo conservador de Silvio Berlusconi: quem financia a propaganda do Vaticano? Quais ainda são os privilégios do Vaticano? Qual é a formação e a ideologia do atual papa? A Itália ainda é um Estado secular? Por fim, o filme explora os espinhosos debates políticos em torno da lei de parceria civil, que mais uma vez foi derrubada no país em 2007.

This fascinating documentary written and directed by Alessandro Avellis is a must see for those who have already felt bothered by Catholic dogmas, hypocrisy with issues related to homosexuality. The film gains a special urgency in our times where German Pope Bento XVI defends the revival of some close-to-Medieval positions of behavior and punishment. Avellis builds his narrative around Father Alfredo Ormando's suicide; in January 1998, Alfredo set his own body on fire in the middle of Vatican Central Square as a response to Catholic hierarchy homophobia. The director also discusses the intimate relationship of power and money between the Vatican and Silvio Berlusconi's conservative administration. Who sponsors Vatican publicity? What still are Vatican privileges? What's the education and ideology of the current Pope? Is Italy still a secular State? At last, the movie explores thorny political debates about civil marriage that was once again slashed down in the country in 2007.

ALESSANDRO AVELLIS | FILMOGRAFIA

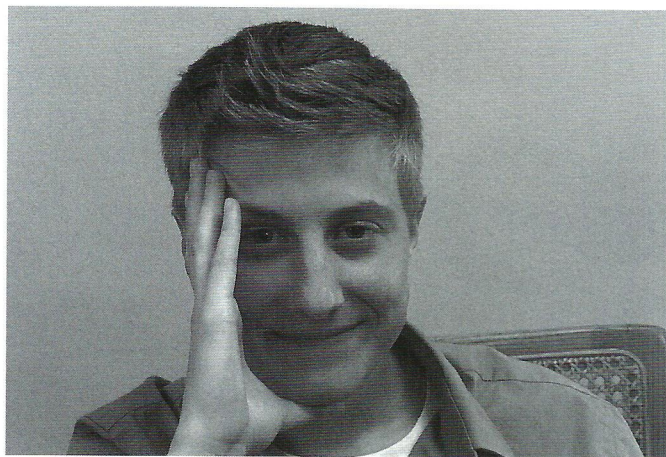
PHARE, FARD, FHAR! : (2006) [CO-DIRETOR]
MA SAISON SUPER 8 : (2005)
LE GARÇON ET L'AIGLE : (2005)
PLUS DE PAUL : (2003)

RETRATO DE TURNER

PORTRAIT OF TURNER

EUA • 2009 • 55 MIN

DIREÇÃO DIRECTOR:
IRENE GUSTAFSON
ROTEIRO SCREENPLAY:
IRENE GUSTAFSON



Este filme retoma a experiência cinematográfica levada a cabo em 1967 por Shirley Clarke no original "Portrait of Jason": o que acontece quando um performer narra a história de sua vida para as câmeras durante um período ininterrupto de doze horas, na medida em que o tempo, a fadiga, a intimidade e os conflitos vão dando forma à performance, definindo sua qualidade e também o ritmo do registro documentado? "Retrato de Turner" não é uma refilmagem, mas um teste reencenado. O artista focado aqui é o carismático Scott Turner Schofield, atuante na cidade de Atlanta. Seu depoimento às câmeras levanta questões de autenticidade relacionadas à sua identidade: branco, sulista, de classe média, artista performático, transgênero female to male. O longa desafia o espectador a refletir sobre sua própria imagem diante de uma câmera, por vezes prazerosa, por vezes desconfortável. Parte entrevista, parte monólogo autobiográfico e parte teste de interpretação, o filme apresenta Turner como um artista que reforça sua persona nas telas com um trabalho consciente com seu corpo, moldado pela medicina, por seus desejos e pela política cultural.

This movie resumes the film experiment made in 1967 by Shirley Clarke in the original Portrait of Jason: what happens when a performer narrates his life-story to the cameras during twelve hours in a row, as time, fatigue, intimacy and conflicts shape the performance and define the quality and pace of what is being documented? Portrait of Turner is not a remake, but a reincarnated test. The artist being focused by the camera is Scott Turner Schofield, acting in the city of Atlanta. His testimony to the cameras rises authenticity issues related to his identity: a white, Southern, middle-class performer, transgender "female to male". The movie challenges the viewer to reflect upon the image before the camera, pleasurable at times, disturbing at other times. Part interview, part autobiographical monologue and part audition, this movie introduces Turner as an artist that reinforces his persona on screen with his work conscious of his body, shape by surgeons, his desires and cultural politics.

STRELLA

STRELLA

GRÉCIA • 2009 • 113 MIN



DIREÇÃO DIRECTOR:

PANOS H. KOUTRAS

ROTEIRO SCREENPLAY:

PANAJOTIS EVANGELIDIS, PANOS H. KOUTRAS

MONTAGEM EDITING:

GIANNIS HALKIAKAKIS

PRODUÇÃO PRODUCTION:

PANOS H. KOUTRAS, ELENI KOSSYFIDOU

ELENCO CAST:

MINA ORFANO, YANNIS KOKIASMENOS,

MINOS THEOHARIS

FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:

OLYBIA MYTILINAIOU

MÚSICA MUSIC:

MICHALIS DELTA

Yiorgos (o musculoso Yiannis Kokiasmenos) acaba de ser liberado da prisão após cumprir uma sentença de quinze anos por um assassinato que cometeu em sua pequena vila, na Grécia. Ele passa sua primeira noite de liberdade num hotel barato no centro de Atenas onde conhece Strella (Mina Orfanou), uma jovem prostituta transexual. Eles logo se apaixonam. Mas o passado quer ajustar as contas com Yiorgos, que também pretende reencontrar o filho que há muito não vê. Com Strella ao seu lado e se tudo der certo, ele poderá formar uma nova família. Dirigido e co-escrito pelo cineasta Panos H. Koutras, o filme, realizado sem qualquer apoio oficial, conquista o espectador pelas surpreendentes interpretações, além das abundantes cenas de nudez e sexo e de Maria Callas na trilha sonora, acentuando o tom melodramático da fita. Orfanou é transexual na vida real e este filme marca sua estreia como atriz. Curiosidade: as personagens femininas não são interpretadas por mulheres – com exceção de um bebê que aparece na trama, não há mulheres no elenco.

Yiorgos (muscular Yiannis Kokiasmenos) has just been released from prison after doing fifteen years for a murder he committed in his small village in Greece. He spends his first night as a freeman in a cheap hotel in downtown Athens, where he meets Strella (Mina Orfanou), a young transgender prostitute. They soon fall in love. But the past wants to get even with Yiorgos, who is also searching for a son he has not seen in years. If everything works out, Strella will be by his side and he will be able to build a new family. Directed and co-written by moviemaker Panos H. Koutras, the movie, made with no official support, wins over viewers with the outstanding interpretations, abundant nudity and sex scenes, and Maria Callas' soundtrack, which accentuates the piece's melodramatic tone. Orfanou is transgender in real life and this film was her debut role. Interesting fact: the female characters are not played by women – except for the baby in the story, there are no women in the cast.

PANOS H. KOUTRAS | FILMOGRAFIA

ALITHINI ZOI : (2004)

I EPITHESI TOU GIGANTIAIOU MOUSAKA : (1999)

TAL PAI, TAL FILHO: UMA HISTORIA CAPIXABA

LET'S BE TOGETHER

DINAMARCA • 2008 • 80 MIN

DIREÇÃO DIRECTOR:
NANNA FRANK MOLLER
PRODUÇÃO PRODUCTION:
HELLE FABER E METTE HEIDE



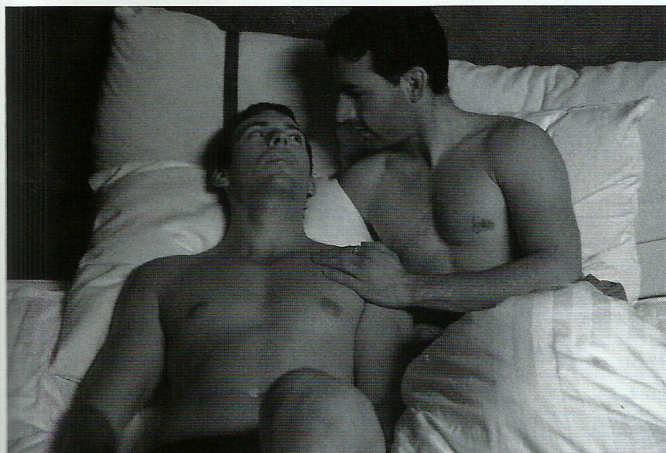
Este documentário dinamarquês produzido por Helle Faber e Mette Heide foca suas atenções em Haicon, um adolescente efeminado de 14 anos que tem a língua afiada e venenosa de uma top model e uma queda por roupas de grife e delineador de olhos. Morando numa cidade pequena da Dinamarca, seu modo de vestir e de ser desafia a todos, apesar de ele ser bem aceito pelo pai adotivo dinamarquês. A mãe, de origem brasileira, decide então levá-lo até o Brasil para conhecer o pai biológico. Este não fica nada feliz ao ver o garoto quase travestido. Os dois homens se estranham e entram em conflito, até que o pai finalmente revela um segredo pessoal. Esta relação de pai e filho é inusitada e cativante, tem desenlaces surpreendentes e uma mensagem afetiva que conquista o espectador de forma completa.

This Danish documentary produced by Helle Faber and Mette Heide focuses on Haicon, an effeminate 14-year-old with a supermodel's bee-stung lips and a fondness for eyeliner and fine couture. Living in a small town, his dress code is a challenge by everyone but his Danish adoptive father. His Brazilian mother decides to take him on a trip to Brazil to meet his biological father. His father is far from happy by the dressed-up boy. The two unfamiliar males battle with one another, until Haicon's father opens up with him and lets him in a personal secret. This son-father relationship is unusual and captivating and has a surprising denouement and an affective message to win over the viewers.

UM THRILLER PORNOGRÁFICO

PORNOGRAPHY

EUA • 2009 • 113 MIN



DIREÇÃO DIRECTOR:
DAVID KITTREDGE
ROTEIRO SCREENPLAY:
DAVID KITTREDGE
MONTAGEM EDITING:
DAVID KITTREDGE, MIKE JUSTICE
PRODUÇÃO PRODUCTION:
SEAN ABLEY
ELENCO CAST:
MATTHEW MONTGOMERY, PETE SCHERER,
JARED GREY, WALTER DELMAR, NICK
SALAMONE, DYLAN VOX, WYATT FENNER
FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:
IVAN CORONA
MÚSICA MUSIC:
ROBB WILLIAMSON

Este thriller psicológico trata do misterioso desaparecimento, no auge de sua carreira, de Mark Anton (Jared Grey), um dos principais astros do pornô gay no início dos anos 1990. Este caso sem solução alimentou lendas e mitos na indústria pornô. Quinze anos depois, um escritor se torna obcecado pela história de Mark ao desenvolver um estudo sobre esse lucrativo mercado. Ao encontrar uma fita que pode conter as últimas cenas filmadas pelo ator com imagens fortes de um snuff movie, e ao se descobrir a constante presença de um símbolo ligado a rituais de ocultismo, a investigação toma rumos inesperados e sombrios. Ao mesmo tempo, um ator pornô de Los Angeles decide estreitar como diretor com uma produção sobre Mark Anton. Mas eventos sobrenaturais parecem amaldiçoar o set de filmagens. A crítica especializada comparou a premissa imaginada pelo diretor e roteirista David Kittredge a uma versão gay do universo de David Lynch e David Cronenberg, em especial à trama da série Twin Peaks.

This psychological thriller is about the mysterious disappearance of Mark Anton (Jared Grey), one of the early 90's main gay porn stars, at the height of his career. This unresolved case has contributed to numerous legends and myths in the porn industry. Fifteen years later, a writer becomes obsessed with Mark's story while doing a study on this profitable market. When he finds a tape of strong images from a snuff movie that might be the last footage of the actor, he discovers the constant presence of a symbol connected to rituals of the occult and the investigation takes on an unexpected and somber direction. At the same time, a Los Angeles porn actor decides to direct a production about Mark Anton, but supernatural events seem to curse the set. Critics in the genre compared the premise envisioned by director and screenwriter David Kittredge to a gay version of David Lynch and David Cronenberg's universe, especially in regard to its similarities to the plot of Twin Peaks.

DAVID KITTREDGE | FILMOGRAFIA

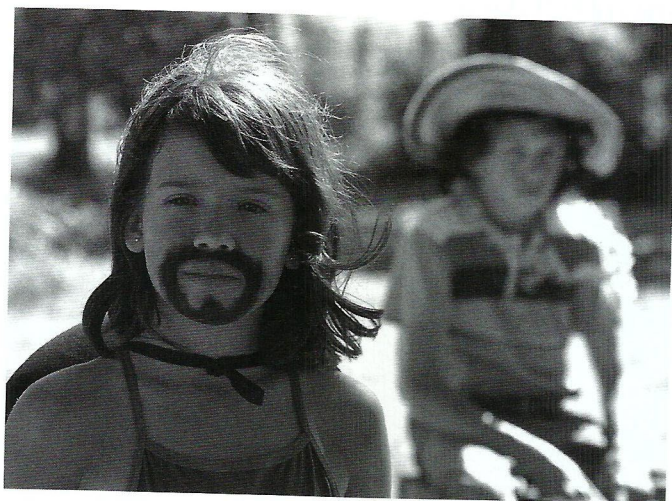
TARGET AUDIENCE : (2002)
BOYS BRIEFS : (1999) [SEGMENT "FAIRY TALE"]
FAIRY TALE : (1998)

O ÚLTIMO VERÃO DE LA BOYITA

EL ULTIMO VERANO DE LA BOYITA

ARGENTINA/ESPANHA/FRANÇA • 2009 • 93 MIN.

DIREÇÃO DIRECTOR:
JULIA SOLOMONOFF
ROTEIRO SCREENPLAY:
JULIA SOLOMONOFF
MONTAGEM EDITING:
ROSARIO SUÁREZ, ANDRÉS TAMBORNINO
PRODUÇÃO PRODUCTION:
MARIA TERESA ARIDA, PEPE SALVIA, LUCIA
SEABRA, JULIA SOLOMONOFF
PRODUÇÃO EXECUTIVA PRODUCTION EXECUTIVE:
AGUSTÍN ALMODÓVAR, PEDRO ALMODÓVAR
ELENCO CAST:
GUADALUPE ALONSO, GABO CORREA, MARÍA
CLARA MERENDINO, MIRELLA PASCUAL,
GUILLERMO PFENING, SILVIA TAVCAR,
NICOLÁS TREISE
FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:
JULIA SOLOMONOFF, LUCIO BONELLI
MÚSICA MUSIC:
SEBASTIÁN ESCOFETT



Jorgelina (a simpática e expressiva Guadalupe Alonso) tem doze anos, é filha de médico e nutre uma forte amizade com a irmã mais velha. Mas esta aos poucos se distancia, pois começa a se interessar por assuntos de menina mais velha. Jorgelina até já leu nos livros do pai como as pessoas são fisicamente diferentes, mas ainda não captou muito bem a ideia. É por isto que ela fica frustrada ao viajar de férias para a fazenda da família apenas em companhia do pai. Mas lá ela conhece Mario (Nicolás Treise), um garoto que trabalha na fazenda, treina para vencer uma corrida de cavalos e tem comportamento quieto e reservado. Aos poucos, a menina se envolve com ele e acredita sentir as primeiras paixões do amor. Mas o aspirante a cavaleiro guarda um grande segredo. O filme conquistou neste ano o prêmio especial do júri tanto no Festival de Cinema da Flórida quanto no de Nashville, que destacou "a coragem da narrativa", além do prêmio da crítica internacional no Festival do Filme Documentário de Thessaloniki (Grécia).

In steps similar to Lucía Puenzo in *XXY* (2007), Argentine peer and equally fresh moviemaker and screenwriter Julia Solomonoff also presents a story of sexual ambiguity. This story however, takes place in the preteen years. Jorgelina (the friendly and expressive Guadalupe Alonso) is the twelve year old daughter of a doctor who nourishes a strong friendship with her older sister. But little by little, the two grow apart, as the older girl begins to get interested in things for older girls. Jorgelina has read how people are physically different in her father's books, but she has not yet fully comprehended the idea. This leads to great frustration when she travels on vacation to the family farm with just her father. There, she meets Mario (Nicolás Treise), a quiet and reserved boy who works on the farm, training to win a horse race. Slowly, the girl gets involved with him and believes that she feels the first passions of love. But the aspiring jockey keeps a big secret.

JULIA SOLOMONOFF | FILMOGRAFIA

AHORA (2005) HERMANAS (2005) SCRATCH (2005) | MUJERES

EN ROJO: AHORA (2003) (TV) THE SUITOR (2001) (TV) SIESTA

(1998) UN DÍA CON ANGELA (1993) OCTAVO 51 (1992)

VALE TUDO ASSUME NOTHING

NOVA ZELÂNDIA • 2009 • 82 MIN



DIREÇÃO DIRECTOR:
KIRSTY MACDONALD
ROTEIRO SCREENPLAY:
KIRSTY MACDONALD
MONTAGEM EDITING:
KIRSTY MACDONALD
PRODUÇÃO PRODUCTION:
KIRSTY MACDONALD

Este documentário dirigido, produzido, escrito e montado por Kirsty MacDonald tira seu título original do livro da renomada fotógrafa neozelandesa Rebecca Swan, que registrou em seu trabalho publicado em 2004 uma extraordinária variedade de identidades sexuais na região do oceano Pacífico e redondezas.

O filme discute, a partir da obra de Swan e das performances de quatro artistas de gêneros "alternativos", os limites da orientação sexual e as diversas possibilidades de expressão artística destes outros gêneros. Recorrendo inclusive a cenas de animação e drama, MacDonald cria retratos vivos dos artistas focados e borra as convenções tanto do gênero documental quanto dos gêneros sexuais.

This documentary, directed, produced, written and mounted by Kirsty MacDonald is named after a famous Neo-Zealand photographer, Rebecca Swan, who captured in her work, published in 2004, an extraordinary variety of sexual identities, in and around the Pacific Ocean. It is assumed there are only two genders, feminine and masculine that define sexual behavior as much as the biological body. The movie discusses the limits of sexual orientation and several possibilities of artistic expression of other genres in Swan's work and the performances of four alternative artists. Using even animation and drama, MacDonald creates live focussed portraits of the artists and blurs the conventions of documentaries and sexual genders.

VICKI MARLANE

FOREVER'S GONNA START TONIGHT

EUA • 2009 • 54 MIN

DIREÇÃO DIRECTOR:
MICHELLE LAWLER
PRODUÇÃO EXECUTIVA, PRODUCTION EXECUTIVE:
KIM KLAUSNER

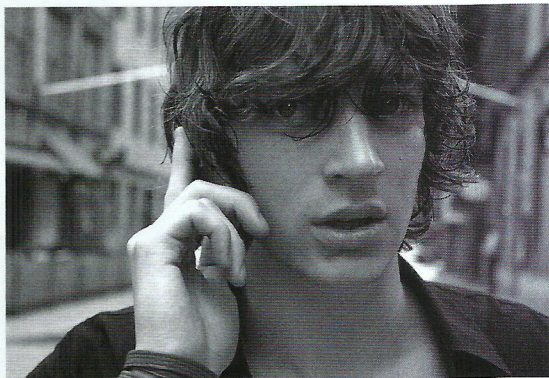


Este é um tributo apaixonado a uma lenda viva, a marcante Vicki Marlane, drag queen que ainda se apresenta nos palcos estando com seus setenta anos. O filme, dirigido por Michelle Lawler e produzido pela arquivista e historiadora Kim Klausner e pela vencedora do prêmio Emmy Susan Stryker, conduz o espectador a uma intensa jornada de vida – da patinação na juventude, já se apresentando travestida, às aparições em desfiles de carnaval e caravanas do amor. O longa pega carona nas muitas aventuras que levaram Vicki a ser considerada "Toast of the Town" (ou a cereja do bolo) na efervescente São Francisco do início dos anos 1970. Nesta crônica muito pessoal, Vicki também dá muitas dicas de arte e de vida acumuladas em suas décadas de experiência.

A passionate tribute to the living legend, the remarkable Vicki Marlane, a drag performer still strutting it onstage in her seventies. Directed by Michelle Lawler, and produced by archivist and historian Kim Klausner and Emmy Award-winning Susan Stryker who takes us on the ride of her life — from roller-skating cross-dressed in her youth, to hoochie-coochie girl carnival sideshows and romantic road trips. We hitchhike through the adventures that led to her being San Francisco's "Toast of the Town" in the early '70s, and Vicki even shares her tips of the trade acquired from decades of drag experience in hot-spot venues.

CURTAS

SHORT FILMS



MY NAME IS LOVE

ME CHAMO AMOR

SUÉCIA • 2008 • 20 MIN
DIREÇÃO E ROTEIRO: DAVID FÄRDMAR
ELENCO: ADAM LUNDGREN, JONAS RIMEIKA

Love e Sebastian se conhecem numa romântica noite, mas logo o flerte inocente se torna uma perigosa ligação.

Love and Sebastian meet on a romantic night, but the innocent flirtation soon becomes a dangerous liaison.



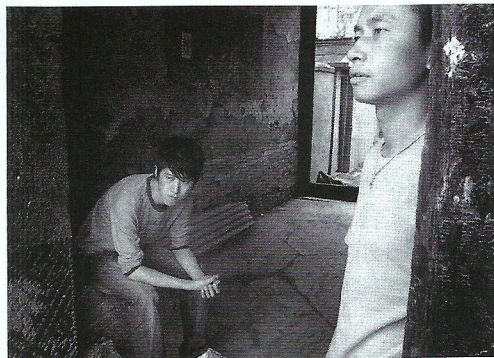
THE JONESES

FAMÍLIA JONES

INGLATERRA • 2008 • 13 MIN
DIREÇÃO: MOBY LONGINOTTO

O curioso retrato de uma família bem atípica, liderada por uma mãe transexual que vive num trailer e chama atenção por onde passa.

A curious portrait of a very atypical family led by a transgender mother who lives in a trailer and attracts attention wherever she goes.



TONGZHI IN LOVE

SER GAY NA CHINA

CHINA/ EUA • 2008 • 30 MIN
DIREÇÃO: RUBY YANG

Delicado documentário sobre como é a vida dos homossexuais num país onde os filhos têm de honrar as tradições dos pais, casar e ter filhos.

A delicate documentary about the life of homosexuals in a country where children must honor their parents' traditions, marry and have children.

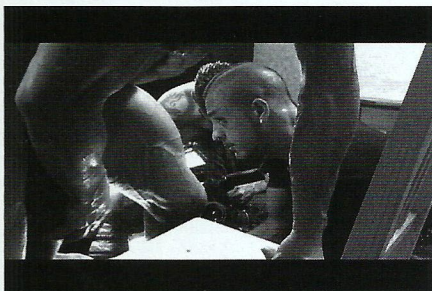
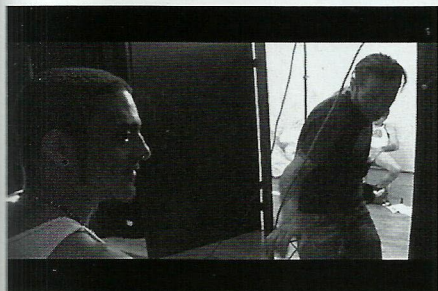
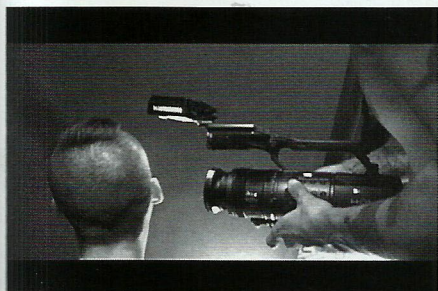
**PROIBIDO PARA
MENORES**

NOS BASTIDORES DO SEXO

ISLAND

EUA • 2008 • 66 MIN

DIREÇÃO, MONTAGEM, PRODUÇÃO, FOTOGRAFIA: DIRECTOR, EDITING, PRODUCTION, PRODUCTION: RYAN SULLIVAN



O diretor Ryan Sullivan é um jovem cineasta que abandona sua pequena cidade natal em Nebraska e se descobre fascinado pela realidade cheia de controvérsias da produtora de pornôs gays Treasure Island Media, sediada em São Francisco, fundada em 1998 por Paul Morris e especializada em cenas de bareback (sem uso de camisinha), orgias e gang bangs. A produtora é campeã de vendas e de prêmios, mas é mal vista por outros profissionais do ramo, como a veterana diretora Chi Chi La Rue. Sullivan entrevista diretores e atores, registra cenas de sexo explícito sendo preparadas e filmadas e revela uma fascinação de voyeur sem limites. O lado B do mundo pornô é desnudado em detalhes por vezes sórdidos, sempre excitantes.

Director Ryan Sullivan is a young filmmaker who leaves his small hometown in Nebraska and who finds himself fascinated by the reality full of controversies of the gay porn producer Treasure Island Media, in San Francisco, founded in 1998 by Paul Morris and specialized in bareback scenes (without condoms), orgies and gang bangs. The producer is an award winner sales leader, but it is frowned upon by other professionals in the industry, such as the veteran director Chi Chi La Rue. Sullivan interviews directors and actors, shows explicit sex scenes being prepared and filmed and reveals a voyeur fascination without limits. The B side of the pornographic production is exposed in sometimes sordid, sometimes exciting details.

TRIBUTO A JACQUES NOLOT

Como parte integrante da programação do Ano da França no Brasil, o 17º Mix Brasil preparou uma pequeno recorte da obra do ator e cineasta Jacques Nolot. Com extensa e admirável filmografia, o Nolot ator marcou presença em quase setenta filmes no decorrer de pouco mais de 25 anos de atividades e, desde os anos 1980, é atuante também como roteirista e diretor. Nolot ocupa um lugar singular na paisagem cinematográfica francesa contemporânea. Seus filmes como diretor se definem por serem todos autobiográficos, ao menos parcialmente. A sua radical trilogia pessoal – formada por “Interior”, “Cinema Pornô” e “Antes que Eu Me Esqueça” – fez surgir fãs e admiradores, que destacam seu rigor e seu desprezo pela moral burguesa, além da ousada recorrência à vida íntima do realizador. Nascido em 1943, Nolot não tem reservas em expor ao público nuances de sua realidade de homossexual já bastante vivido. Com seu senso de humor polido e por vezes glacial, Nolot consegue imprimir fortes ideias e imagens nos espectadores que o (re)descobrem. Não é este um traço típico dos grandes realizadores?

As part of the Year of France in Brazil, the 17th Mix Brasil prepared a retrospective on actor and moviemaker Jacques Nolot's lifework. With an extensive and admirable filmography, actor Nolot appeared in almost seventy movies in just 25 years of acting (not to mention his intensive on stage activity) and, since the 1980's, has also worked as a screenwriter and director. Nolot has a unique position in the contemporary French movie industry landscape. He stood out with his recurring presence in movies by Claire Denis (included in the short film selection with *La Robe à Cerceau*) and André Téchiné (present with the drama *J'embrasse pas*), two directors with whom he shares a close affinity and to whom he has given his personal trademark, by either acting in or being involved with the screenplays. The movies he directed are typically autobiographical to some degree. His radical personal trilogy – made up of *Hinterland*, *Porn Theater* and *Before I Forget* – gained fans and admirers. It highlights his rigor and contempt for the bourgeois moral, and presents an audacious recurrence of the director's intimate life. Born in 1943, Nolot has no reservations about exposing the nuances of his reality as an experienced homosexual to the audience. With his polished, sometimes glacial sense of humor, Nolot can imprint strong ideas and images on viewers who are (re) discovering him. Isn't that a typical trait of the great directors?

Interior
Cinema Pornô
Antes que eu me Esqueça
Eu Não Beijo
Vestido de Argola

FILMES

INTERIOR

L'ARRIÈRE PAYS/HINTERLAND

FRANÇA • 1998 • 90 MIN

DIREÇÃO DIRECTOR:
JACQUES NOLOT
ROTEIRO SCREENPLAY:
JACQUES NOLOT
MONTAGEM EDITING:
MARTINE GIORDANO
PRODUÇÃO PRODUCTION:
LAURENT BÉNÉGUI
ELENCO CAST:
JACQUES NOLOT, MATHILDE MONÉ,
HENRI GARDEY
FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:
AGNÈS GODARD



Este filme, que marca a estreia de Jacques Nolot na direção de longa-metragem, é uma versão estendida de uma peça escrita pelo próprio e que em 1983 foi adaptada pelo amigo e parceiro André Techiné. Rendeu a Nolot uma indicação ao prêmio César 1999 (o Oscar francês) de melhor primeiro trabalho. Depois de dez anos de ausência, Jacques Pruez (o próprio Nolot), 50 anos, solteiro e ator de sucesso moderado, regressa à aldeia natal no sul da França ao saber que a mãe está para morrer. Fica para assistir ao funeral e dar apoio ao velho pai. Durante a estada, o abismo entre a vida que conheceu em criança e sua realidade atual de homem de meia-idade vem dolorosamente à superfície. Este drama conquistou em 1998 o Prêmio da Juventude para filme francês no Festival de Cannes, uma distinção especial para primeiro trabalho no Montréal World Film Festival e uma menção especial da crítica internacional na Viennale – Festival Internacional de Cinema de Viena..

This film, which marks Jacques Nolot's directorial debut for a feature film, is an extended version of a play written by him and adapted in 1983 by his friend and partner Andre Techine. Nolot earned a nomination for the 1999 Cesar Award (the French Oscar) for best debut. After ten years of absence, Jacques Pruez (Nolot himself), 50, single and a moderately successful actor, returns to his native village in Southern France when he learns that his mother is in her deathbed. He stays to attend the funeral and support his old father. During his stay, the gap between the life he knew as a child and his current reality as a middle-aged man painfully surfaces. This drama won the 1998 Youth Award for French films at Cannes, a special distinction for a debut in the Montréal World Film Festival and a special mention from the international critics at Viennale – International Film Festival in Vienna.

CINEMA PORNÔ

LA CHATTE À DEUX TÊTES/PORN THEATER

FRANÇA • 2002 • 90 MIN



DIREÇÃO DIRECTOR:

JACQUES NOLOT

ROTEIRO SCREENPLAY:

JACQUES NOLOT

PRODUÇÃO PRODUCTION:

PAULINE DUHAULT

ELENCO CAST:

VITTORIA SCOGNAMIGLIO, JACQUES NOLOT,

SÉBASTIEN VIALA

FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:

GERMAIN DESMOULINS

MONTAGEM MUSIC:

SOPHIE REINE

Neste segundo longa como diretor, Nolot remete em seu roteiro a um universo marginal que lembra a obra dos escritores Jean Genet e André Gide. O filme se ambienta num decadente cinema que exhibe filmes pornográficos na famosa Place de Clichy, no bairro de Pigalle (Paris). Em suas dependências escuras e maltratadas, soldados, travestis e homens casados costumam engajar em atos de sexo anônimo. Trabalhando na bilheteria do cinema, uma esperta italiana (Vittoria Scognamiglio) serve de guardiã benevolente, que observa – e nunca julga – os atos que ocorrem sob seus olhos atentos. Certo dia, um dos frequentadores assíduos, um cinquentão (o próprio Nolot), engata uma conversa com a bilheteira, o que leva a uma amizade incomum na qual ambos compartilham suas experiências. Uma espécie de triângulo complexo se fecha com a presença de um atraente e jovem projecionista (Sébastien Viala). O filme inclui cenas de nudez e de sexo explícito, e o diretor americano John Waters apresentou este como um filme com alto poder corruptível. Em 2003, o drama levou o grande prêmio do júri como melhor filme estrangeiro de ficção no L.A. Outfest, foi o melhor filme no Festival Internacional de Cinema Gay & Lésbico de Turim (Itália) e também arrebatoou o prêmio máximo no Festival de Cinema Mediterrâneo de Valência (Espanha).

In this second feature film as director, Nolot's screenplay refers to a marginal universe that resembles the work of writers Jean Genet and André Gide. The film set is in a decaying movie theater that shows porn films in the famous Place de Clichy in the Pigalle district (Paris). In the dark and abused premises, soldiers, transvestites and married men tend to engage in anonymous sex acts. A clever Italian woman (Vittoria Scognamiglio) works at the theater's box office, and doubles as a benevolent guardian, who observes – and never judges – the acts occurring under her watchful eyes. One day, one of the regulars, a fifty-something-year-old man (Nolot himself), engages in conversation with the lady, and this leads to an unusual friendship in which they share their experiences. A kind of complex triangle is formed with the appearance of an attractive young projectionist (Sébastien Viala). The film includes nudity and explicit sex scenes, and the American director John Waters presented this as a highly corruptible film. In 2003, this drama won the grand jury prize for best foreign film of fiction in the LA Outfest, was the best film at the International Gay and Lesbian Film Festival in Turin (Italy) and snatched the top prize at the Mediterranean Film Festival of Valencia (Spain).

ANTES QUE EU ME ESQUEÇA

AVANT QUE J'OUBLIE/BEFORE I FORGET

FRANÇA • 2007 • 108 MIN

DIREÇÃO DIRECTOR:

JACQUES NOLOT

ROTEIRO SCREENPLAY:

JACQUES NOLOT

MONTAGEM EDITING:

SOPHIE REINE

PRODUÇÃO PRODUCTION:

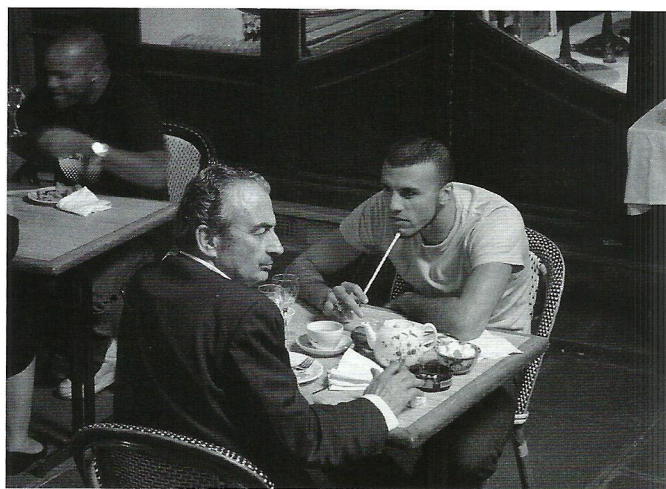
PAULINE DUHAULT

ELENCO CAST:

JACQUES NOLOT, JEAN-POL DUBOIS,
MARC RIOUFOL, BASTIEN D'ASNIÈRES

FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:

JOSÉE DESHAIES



Escolhida pela renomada revista francesa Les Cahiers du Cinema como um dos dez melhores filmes exibidos no país em 2007, esta terceira direção de Nolot se mantém fiel ao retrato do universo homossexual em tom seco e intelectual, como demonstrado nos trabalhos anteriores, e conclui sua trilogia pessoal e radical. Pierre Pruez (Nolot) tem 58 anos, é um ex-gigolô que hoje se dedica à literatura e é soropositivo. Pierre sente-se cada vez menos capaz de lidar com a solidão e o mundo exterior, em especial depois da morte de um velho amigo. O filme é uma cáustica comédia dramática, na qual ninguém envelhece graciosamente. Com simplicidade, raiva contida e grande dignidade, Nolot reafirma a aliança entre o clássico e o ridículo, entre a alta cultura e o trivial, entre os sentimentos mais elevados e os mais mundanos – a obra e vida deste cineasta sempre transitaram entre os distintos pólos. Ao som de composições de Gustav Mahler, Nolot reafirma aqui sua posição única na cinematografia francesa, em especial por investir sem firulas no universo do homossexual de idade avançada, um tabu até mesmo entre a produção audiovisual LGBT.

Chosen by the renowned French magazine "Les Cahiers du Cinema" as one of the ten best films screened in the country in 2007, Nolot's third work as director is true to the portrayal of the homosexual universe in a dry and intellectual tone, as demonstrated in previous works, and concludes his personal and radical trilogy. Pierre Pruez (Nolot), 58, is a former gigolo who is currently dedicated to literature and is HIV positive. Pierre feels less and less able to cope with loneliness and the outside world, especially after the death of an old friend. The film is a caustic comic drama, in which no one ages gracefully. With simplicity, subsided anger, and great dignity, Nolot reaffirms the alliance between the classic and the ridiculous, between high culture and the trivial, between noble feelings and the more mundane ones – this filmmaker's life and work has always transited between different poles. To the sound of Gustav Mahler's compositions, Nolot reaffirms, here, his unique position in French cinema, particularly by investing in the universe of older homosexuals, which is a taboo even among GLBT audiovisual productions.

EU NÃO BEIJO J'EMBRASSE PAS/I DON'T KISS

FRANÇA/ITÁLIA • 1991 • 115 MIN



DIREÇÃO DIRECTOR:

ANDRÉ TÉCHINÉ

ROTEIRO SCREENPLAY:

JACQUES NOLOT

MONTAGEM EDITING:

CLAUDINE MERLIN, EDITH VASSART

PRODUÇÃO PRODUCTION:

MAURICE BERNART, ALAIN CENTONZE, JEAN LABADIE, JACQUES-ERIC STRAUSSI

ELENCO CAST:

PHILIPPE NOIRET, EMMANUELLE BEART, MANUEL BLANC, HÉLÈNE VINCENT

FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:

THIERRY ARBOGAST

MÚSICA MUSIC:

PHILIPPE SARDE

Este belo estudo de caracteres dirigido por André Techiné (realizador, entre outros, de "Rosas Selvagens" e "As Testemunhas", obras em que Nolot atuou) conta com um roteiro deste amigo e colaborador de longa data. Aqui, Nolot apresenta a história de um jovem, Pierre Lacaze (Manuel Blanc), que abandona sua cidade natal, no sul da França, e parte para uma vida de descobertas em Paris. Demasiado inexperiente e ingênuo, ele desiste rapidamente do sonho de ser ator e começa a se prostituir. Ao longo desse processo, ele mantém a inocência, mas se bloqueia emocionalmente. Explica-se aí o título, pois o jovem faz quase tudo por dinheiro... menos beijar, considerado ato de extrema intimidade. Blanc conquistou o prêmio César 1992 de ator mais promissor. Curiosidade: na trilha sonora toca "Lenda das Sereias, Rainha do Mar", na voz de Marisa Monte.

This beautiful character study directed by André Techiné (director of Wild Roses and The Witnesses, works in which Nolot acted), has screenplay written by Nolot himself, a friend and longtime collaborator. Here, Nolot presents the story of a young man, Pierre Lacaze (Manuel Blanc), who leaves his hometown in southern France, and ventures into a life of discovery in Paris. Too inexperienced and naive, he quickly gives up on his dream of becoming an actor and gets into prostitution. Throughout this process, he maintains his innocence, but creates an emotional barrier. This explains the title, because the young man will do just about anything for money... except kiss, which he considers an act of extreme intimacy. Blanc won the 1992 César for most promising actor. Curiosity: the soundtrack plays "Lenda das Sereias, Rainha do Mar", sung by Marisa Monte.

VESTIDO DE ARGOLA

LA ROBE À CERCEAUX

FRANÇA • 1992 • 24 MIN

DIREÇÃO DIRECTOR:
CLAIRE DENIS
ROTEIRO SCREENPLAY:
CLAIRE DENIS, JACQUES NOLOT
MONTAGEM EDITING:
NELLY QUETTIERI
ELENCO CAST:
DANI, JACQUES NOLOT
FOTOGRAFIA CINEMATOGRAPHY:
AGNÉS GODARD
MÚSICA MUSIC:
BRICE LEBPUQ



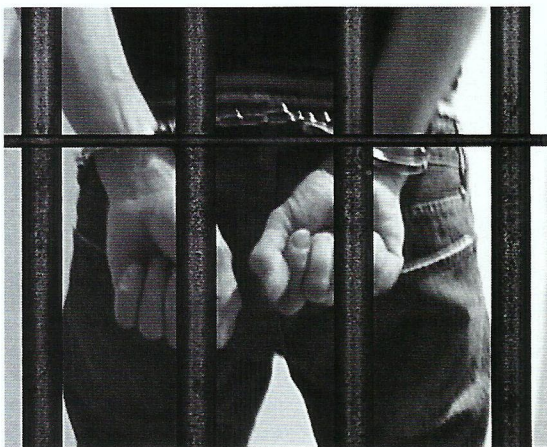
Este curta de Claire Denis integra a série francesa Monologues, realizada em 1992. O roteiro foi escrito por Denis (que conquistou renome internacional com o instigante "Beau Travail", de 1999) em parceria com Jacques Nolot, que aqui também atua, ao lado de Dani. É noite, no interior de um pub, de um bar ou de um café. Este está vazio, acabou de fechar. Sem pressa, o dono se prepara para sair. Uma senhora faz um último café para si com um shot de uísque. E um homem começa a ler alto o texto que acabara de escrever em seu bloco de notas

This short film by Claire Denis is part of the 1992 French series Monologues. The screenplay was written by Denis (who won international renown with the provocative "Beau Travail", 1999) in partnership with Jacques Nolot, who also acts in this film alongside Dani. It is nighttime, inside a pub, a bar or a coffee house. It is empty, and has just closed. Slowly, the owner prepares to leave. A woman pours herself a last cup of coffee, with a shot of whiskey. And a man begins to read the text he has just written in his notebook aloud.

CURTA MIX BRASIL

PROGRAMAS

Hot Docs
Laços de Família
Mapa das Minas
Mix Jovem
Sexy Boys
Taras, Fetiches
ou Pura Esquisitice?
Trash-o-rama



HOT DOCS

Dizem que o cinema é um ótimo lugar para fugir do mundo real. Mas, em certos casos, a ficção é absolutamente dispensável. Afinal, os documentários podem falar de temas leves como uma festa com muita hula-hula ("Tikmentário") ou apimentar discussões políticas com um bom sexo oral ("Chupeta da Conferência da Aids"). A verdade nunca esteve tão nua e crua.

People say that the movie theater is the best place to escape the real world. But, sometimes, fiction is superfluous. After all, a documentary can be about light topics, such as a party with a lot of hula-dancing ("Tikimentary") or can spice up political discussions with a good ole blowjob ("Aids Conference Cocksuckers"). The truth has never been as stark.

GUARDA-CHUVA VERMELHO

UNDER THE RED UMBRELLA

BRASIL (SP) • 2009 • 14 MIN

DIREÇÃO E ROTEIRO: JULIA OSTERTAG

Um documentário que mostra um retrato diferente de uma profissional do sexo.

A documentary that shows a different portrait of sex worker.

CARTAS DA PRISÃO

LETTERS FROM PRISON

BRASIL/INGLATERRA • 2008 • 7 MIN

DIREÇÃO: EDSON COSTA

Brasileiro conta a história de dois amigos que foram presos na Inglaterra por meio das cartas que trocaram.

A Brazilian tells the story of two friends who were sent to prison in England through the letters they exchanged.

MASTURBAÇÃO AO REDOR DO MUNDO

¿EXISTES?

MÉXICO • 2009 • 13 MIN

DIREÇÃO: DAVID RODRIGUEZ ESTRADA

Um documentário sobre como a masturbação diária pode melhorar o mundo.

A documentary about how daily masturbation can make the world a better place.

TIKIMENTÁRIO

TIKIMENTARY

BRASIL (SP) • 2009 • 25 MIN

DIREÇÃO: DUDA LEITE

Todo ano um grupo de amigos apaixonado por cultura havaiana se reúne para fazer uma festa cheia de cores e música.

Every year a group of friends who love Hawaiian culture get together for a party full of colors and music.

CHUPETA DA CONFERÊNCIA DA AIDS

AIDS CONFERENCE COCKSUCKERS

EUA • 2008 • 15 MIN

DIREÇÃO: CHARLES LUM

Dois homens resolvem participar à sua maneira de uma conferência mundial sobre a Aids. No banheiro.

Two men decide to participate in a world conference on AIDS. In the bathroom.

LAÇOS DE FAMÍLIA

Foi-se o tempo em que o único problema entre famílias de homossexuais era o momento de sair do armário. Hoje, as questões estão cada vez mais atrevidas, lembrando novelões ou um bom drama à la Barbra Streisand. Espertos como são, os diretores já perceberam isso e nos brindam com tramas cada vez mais empolgantes, como a do garoto que se apaixona pelo pai da namorada ("Despertar") ou da menina que, ao confrontar o passado, se depara com questões que a fazem rever conceitos familiares ("Canção dos peixes").

It's long past the age in which the only problem homosexuals faced with their family was when to come out. Today, issues are hotter and saucier, reminiscent of a soap opera or a good drama, à la Barbra Streisand. The directors have wisely noticed this and offer us more and more exciting plots, like those involving a boy who falls in love with his girlfriend's father ("Awakening") or about a girl who, by confronting the past, is faced with issues that will make her reconsider her concept of family ("A Song of Fishes").

AMOR FRATERNO

BRÜDGERLIEBE

ALEMANHA • 2008 • 17 MIN

DIREÇÃO: MARCUS SCHWENZEL

ELENCO: THORSTEN FELLER, LEVI MEADEN, ANTHONY GORIN

Uma trama sobre o conturbado relacionamento de dois irmãos que envolve obsessão, abuso e culpa.

A plot about two brothers' troubled relationship that involves obsession, abuse and guilt.



CANÇÃO DOS PEIXES

A SONG OF FISHES

EUA • 2009 • 18 MIN

DIREÇÃO E ROTEIRO: ALISON CROUSE

ELENCO: SAMANTHA WISCHNIA, MIA ADAMS, NADINE NICHOLS

Frustrada por viver presa numa casa à beira do lado com a mãe louca, garota resolve confrontar as questões de família.

Living in a house by the lake with her crazy mother, a frustrated girl decides to face her family issues.

UM PAR A OUTRO

ONE FOR ANOTHER

BRASIL (SP) • 2009 • 12 MIN

DIREÇÃO E ROTEIRO: CECÍLIA ENGELS

ELENCO: LUCIANA PAES, HAROLDO COSTA FERRARI, LEANDRO FEIGENBLATT

Jonas e Flavio têm uma relação estável, mas numa noite se envolvem com Maira, que engravida inesperadamente e quer fazer um aborto.

Jonas and Flavio have a stable relationship, but during a night out they get involved with Maira, who becomes pregnant and now wants to have an abortion.

DESPERTAR

LETTERS FROM PRISON

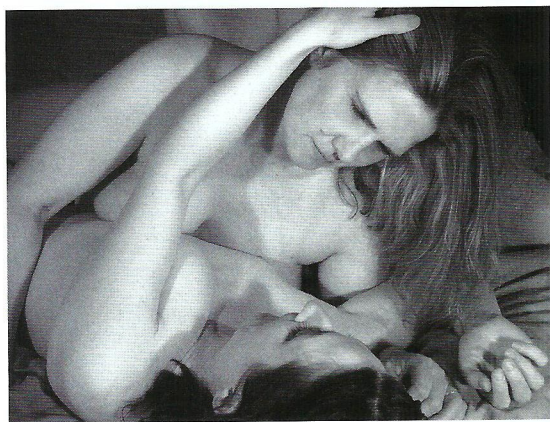
DINAMARCA • 2008 • 38 MIN

DIREÇÃO E ROTEIRO: CHRISTIAN TAFDRUP

ELENCO: ALLAN HYDE, LARS BRYGMAN, ELLEN HILLINGS, JULLIE WESTER

Garoto descobre que está apaixonado pelo pai da namorada e resolve dar uma chance ao amor.

A boy realizes he is in love with his girlfriend's father and decides to give love a chance.



MAPA DAS MINAS

O tempo passa e não tem jeito: todo mundo quer mesmo um grande amor. Vale de tudo para encontrar a mulher perfeita. Navegar pela internet ("Alcaçuz"), se arriscar num encontro às cegas ("Buttery Top"), se meter em planos maquiavélicos ("A Culpa") ou prestar atenção naquela amiga que sempre esteve ali embaixo do nariz ("O Amor que Nos Separa"). Portanto, amiga solteira, dê uma olhada para quem está sentada ao seu lado durante essa sessão. Já pensou se o Mapa das Minas te leva à sua cara-metade?

Time goes by and there's no way around it: eventually, everybody wants someone to love. Anything goes in order to find the perfect woman. Browse the Internet ("Licorice"), take a risk on a blind date ("Buttery Top"), get involved in Machiavellian plans ("A Culpa") or pay attention to that girlfriend who is always around ("Love... And the Space Between"). So, my single friends out there, take a look at the person sitting beside you during this session. What if the Treasure map leads you to your soul mate?

O MÓBILE: ADMIRAÇÃO

THE MOBILE: ADMIRATION
BRASIL (MG) • 2009 • 25 MIN

DIREÇÃO E ROTEIRO: LILIAN WERNECK
ELENCO: NADJA DULCI, STEFANE RIBEIRO,
DANIELA DURANTE, GIOVANE MACHADO

A artista plástica Bárbara se apaixona por Nina, uma atriz que acaba servindo de inspiração para seus trabalhos.

A painter named Bárbara falls in love with Nina, an actress who winds up serving as a muse for her work.

O AMOR QUE NOS SEPARA

LOVE... AND THE SPACE BETWEEN

AUSTRÁLIA • 2009 • 14 MIN

DIREÇÃO: BETH CHILD

ELENCO: MADELEINE SWAIN, JO SMITH,
RUTH KATERELOS

Depois da perda da amada, mulher tenta superar o luto com a ajuda de uma amiga. Mas o apoio acaba se transformando em algo mais.

After losing her lover, a woman tries to get over mourning with the help of a girlfriend. This support soon turns into something else.

ALCAÇUZ

LICORICE

EUA • 2009 • 7 MIN

DIREÇÃO: ALEXA INKELES

ELENCO: ADENA JOCHNOWITZ

Adolescente conhece uma garota pela internet e fica tentada a marcar um encontro às escondidas.

A teenager meets a girl online and is tempted to arrange a date in secret.

PÃO COM BOLACHA

BUTTERY TOP

EUA • 2009 • 5 MIN

DIREÇÃO, ROTEIRO, PRODUÇÃO: CATHERINE CROUCH
ELENCO: CATHERINE CROUCH, KELLY HAYES

O primeiro encontro entre duas mulheres se mostra revelador quando uma delas resolve levar um determinado tipo de pão ao jantar. A escolha poderá ser decisiva no sucesso da relação.

Two women's first date proves to be revealing when one of them decides to bring a certain type of bread for dinner. The choice may be decisive in the success of the relationship.

A CULPA

GUILT

BRASIL (RJ) • 2009 • 20 MIN

DIREÇÃO: CÁSSIO PEREIRA DOS SANTOS
ELENCO: ANDRÉ AMARO, CATARINA ACCIOLY, ANNA CANTÓN, BIDÔ GALVÃO

Um homem fora de si, uma mulher em fuga e um elevador quebrado. Quem será o culpado?

A man out of his mind, a woman running away and a broken elevator. Who is to blame?

MIX JOVEM

Ser adolescente não é fácil. Não bastasse ser barrado na porta de baladas ou de filmes proibidos para menores, ainda é preciso lidar com a pressão do colégio ("Espécies Fracas") e um turbilhão de emoções reprimidas ("EMOções"). Isso sem falar na vontade irrefreável de se libertar sexualmente ("James"). É justamente para dar voz a essa turma de incompreendidos que fizemos essa sessão. Afinal, tudo pode ter seu tempo, mas quanto antes, melhor.

Being a teenager is not easy. As if being barred from nightclubs and watching adult-rated movies was not enough, one must also deal with the pressures in school ("Weak Species"), the turmoil of repressed emotions ("Dish"), and the irrepressible will to be sexually liberated ("James"). We created this session to give a voice to the feelings and concerns of this misunderstood crowd. After all, there is a time for everything. But the sooner, the better.

ESPÉCIES FRACAS

WEAK SPECIES

EUA • 2009 • 35 MIN

DIREÇÃO: DAN FALTZ

ELENCO: ERIK SMITH, BRENDAN BRADLEY

O filme acompanha dois personagens típicos de uma high school americana: o garoto popular e o esquisito. De alguma maneira, as vidas de ambos vão se juntar numa trama cheia de sexo e sangue.

The movie follows two typical US high school characters: the popular guy and the weirdo. Their paths somehow cross in a plot full of sex and blood.

EMOÇÕES

DISH

EUA • 2009 • 15 MIN

DIREÇÃO: BRIAN HARRYS KRISNKY

ELENCO: MATTHEW MONGE, GABRIEL ROMERO, JEFF MARTIN

Dois emos saem aprontando pelas ruas de Los Angeles até que um descobre as escapadas sexuais do outro.

Two emo kids walk around their Los Angeles neighborhood, having fun until one of them finds out about his friend's sexual escapades.

JAMES

IRLÂNDIA • 2008 • 17 MIN

DIREÇÃO E ROTEIRO: CONNOR CLEMENTS

ELENCO: GERARD DOHERTY, LOUIS ROISTON, NIAL WRIGHT, MATT JENNINGS, MARGARET GOODMAN

James resolve dar ouvidos aos seus desejos mais profundos e inicia uma jornada pela descoberta de sua sexualidade.

James decides to listen to his deepest desires and sets out on a journey to discover his sexuality.



RUBBUDS

EUA • 2009 • 3 MIN

DIREÇÃO E ROTEIRO: JAN CHEN

Nesta divertida animação, um grupo de camisinhas coloridas se prepara para uma aventura apimentada.

In this fun animation film, a group of colored condoms gear up for a naughty adventure.

ST. GERTRUDE

EUA • 2009 • 14 MIN

DIREÇÃO: EMILY JOHNSON

ELENCO: STELLA SAUERS, BRYAN ANTHONY

Depois de perder o ônibus de volta para casa, garotinha inicia uma busca por anjos e vai parar numa boate gay.

After missing the bus to go home, a little girl searching for angels winds up in a gay nightclub.

DEREK JARMAN REVISITADO

DELPHINIUM: A CHILDHOOD

PORTRAIT OF DEREK JARMAN

EUA • 2009 • 13 MIN

DIREÇÃO E ROTEIRO: MATTHEW MISHORY

ELENCO: SAMUEL GARFIELD, JEREMIAH DUPRE, EDWARD SINGLETARY

Uma lírica narrativa que pretende recontar a infância de Derek Jarman, um dos grandes nomes do cinema homoerótico.

A lyrical narrative sets out to recount the childhood of Derek Jarman, a big star in homoerotic cinema.

FABIO

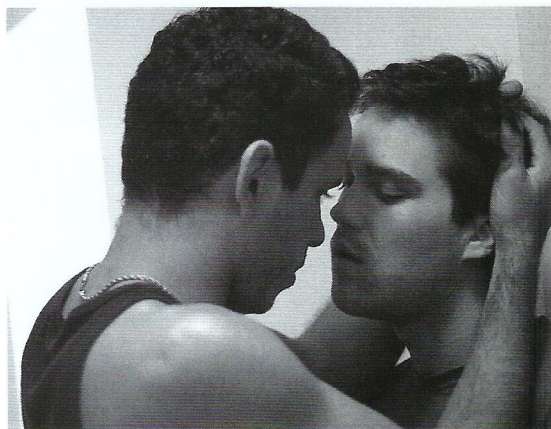
FÁBIO

BRASIL • 2008 • 2 MIN

DIREÇÃO, PRODUÇÃO E ROTEIRO: ELIANA CARNEIRO

Fábio parecia ser igual a todos os outros garotos. Mas não era bem assim.

Fabio seemed to be just like all the other boys. That was not exactly true though



SEXY BOYS

Atire a primeira pedra aquele que não a-do-ra ver uma boa cena de sexo entre rapazes lindos. Sejam ursos ("A Caminho da Locadora"), bonitões ("O Traidor"), atrevidos ("Sofargonrop") ou com carinha de anjo ("Vermelho Intenso") todo mundo gosta mesmo é de ver a testosterona em ação com direito a muito beijo na boca e pegação. Esta seleção de curtas tem tudo isso com uma grande vantagem: os gatos vêm acompanhados por uma boa história.

Let he who does not l-o-v-e a good sex scene with hot guys cast the first stone. Bears ("On the Way to the Video store..."), hotties ("The Traitor"), gallant ("Sehpargonrop") or angel-faced ("Deep Red"), everybody loves to watch testosterone work its magic with lots of kissing and making out. This selection of short films has it all with a big advantage: the hotties come with a good story.

ACOPLAMENTO ESPACIAL

GALLACTIC DOCKING COMPANY

EUA • 2009 • 3 MIN

DIREÇÃO: CLARK NIKOLAI

Uma viagem interplanetária entre foguetes masculinos.

An interplanetary trip taken by masculine rockets.

NÃO PISE A GRAMA

DON'T STEP THE GRASS

BRASIL (RJ) • 2009 • 18 MIN

DIREÇÃO: ORLANDO ÁVILA

Animação conta a história de vida de um rapaz que passou anos fazendo pegação no Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro.

This animation tells the story of a boy who spent years cruising in Aterro do Flamengo in Rio de Janeiro.

A CAMINHO DA LOCADORA

ON THE WAY TO THE VIDEOSTORE...

EUA • 2009 • 6 MIN

DIREÇÃO E ROTEIRO: RYAN HALUN

ELENCO: CHAD OLYOWSKY, JODI RICHTER

Rapaz faz mil trapalhadas para se fazer notar pelo ídolo pornô no caminho da locadora.

A guy gets himself into a lot of trouble in order to draw the attention of a porn star on his way to the video store.

O TRAIADOR

THE TRAITOR

ISRAEL • 2009 • 14 MIN

DIREÇÃO: TOMER VELKOFF

ELENCO: SHMULIK GOLDSTEIN AND TOMER VELKOFF

Após o anúncio da separação, dois rapazes se entregam a uma noite de sexo e violência.

After the announcement of the end of their relationship, two guys surrender to a night of sex and violence.

SOFARGONROP

SEHPARGONROP

ALEMANHA • 2009 • 25 MIN

DIREÇÃO: LUC NOTSNAD

Quatro histórias envolvendo nudez, sexo explícito e relações íntimas com objetos inusitados.

Four stories involving nudity, explicit sex and intimate relationships with unusual objects.

TEORIA DA ESCADA

THEORY OF THE STAIRS

BRASIL (SP) • 2009 • 10 MIN

DIREÇÃO E ROTEIRO: ALAN OLIVEIRA

ELENCO: CAIO LOCCI, FABIO DESTRI

Rapaz se masturba constantemente pela internet para aplacar seu desejo por outro homem.

A boy constantly jerks off to the Internet to ease his desires for another man.

VERMELHO INTENSO

DEEP RED

ISRAEL • 2009 • 19 MIN

DIREÇÃO: EDDIE TAPERO

ELENCO: YEDIDYA VITAL, SHARON ALEXANDER, OSHRI SAHAR

Dois namorados se envolvem numa trama de crimes para conseguir mudar de vida.

Two boyfriends get involved in a string of crimes to change their lives.

TARAS, FETICHES E OUTRAS ESQUISITICES

De perto, ninguém é normal. Fato. Mas ninguém disse que ser anormal é defeito. Não há quem não resista a uma pimenta, um detalhe que fuja do que se vê por aí todo dia. Por exemplo: o sexo bem radical, como o praticado em "Suave" deve deixar muita gente de boca aberta. Já "Transarabic" mostra que a burqa, aquela roupa que cobre as muçulmanas dos pés à cabeça, pode guardar grandes surpresas. Isso sem falar numa provocante relação entre um sessentão e seu garoto de 20 anos. Nos dias de hoje, nada mais pode causar espanto. Entregue-se à surpresa!

Up-close, no one is normal. That's a fact. But nobody said that being abnormal is a bad thing. No one can resist a little spice, a little something that is out of the ordinary. For example: very rough sex, as practiced in "Smooth" probably leaves most people dumbfounded. "Transarabic Express" shows that a burqa, the blue robe that covers Muslim women from head to toe, can hide big surprises. What about a provocative relationship between a sixty-year-old and a 20-year-old boy? Nowadays, nothing should surprise us anymore. Give in to surprise!

BOOK

BRASIL (SP) • 2009 • 6 MIN

DIREÇÃO: CLÁUDIA MARAFELI

ELENCO: ÁLVARO FRANCO, RICARDO GIMENES

Garoto conhece rapaz na balada e, quando vai para sua casa, descobre que ele tem uma profissão bem incomum.

A boy meets a guy on a night out and, when he goes back home, finds out that the man has a very uncommon profession.

CONTRAPROJEÇÃO

COUNTERTRANSFERENCE

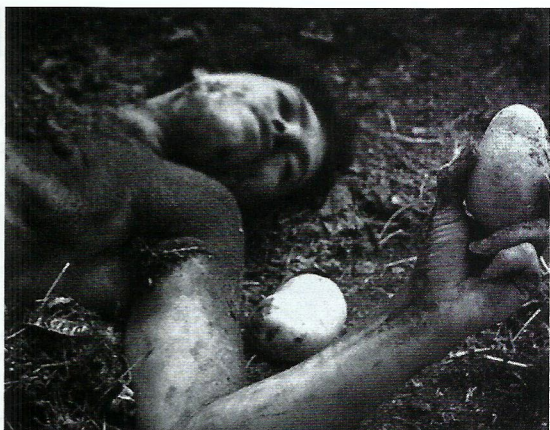
EUA • 2008 • 15 MIN

DIREÇÃO: MADELEINE OLNEK

ELENCO: DEB MARGOLIN, SUSAN ZIEGLER

Uma comédia sobre uma paciente desajeitada e as mazelas que sofre durante a terapia.

A comedy about a clumsy patient and her hard time during therapy.



BATATA!

DIRT AND DESIRE

FRANÇA • 2009 • 8 MIN

DIREÇÃO: DIANE BUSUTILL

ELENCO: DIANE BUSUTILL, ANNA DE CARLO, ARLEI PAPA, SEBASTIAN SUBA, TATIANA EVA SAFIR, IAN LIDDLE, ANDY HITCHCOCK, THURIT ANTONIA KREMER, LARS DENICKE

Uma orgia entre batatas.

An orgy of potatoes.

SUAVE

SMOOTH

FRANÇA • 2009 • 21 MIN

DIREÇÃO: CATHERINE CORRINGER

ELENCO: AXEL ANDREW, CATHERINE CORRINGER

Uma viagem erótica, sexual e radical pelo corpo de um homem.

An erotic, sensual and radical trip through a man's body.

HEIKO

PORTUGAL • 2008 • 13 MIN

DIREÇÃO E ROTEIRO: DAVID BONNEVILLE

ELENCO: JAIME FREITAS, JOSE MANUEL MENDES

Uma fetichista relação entre um homem maduro e um jovem ganha ares de filme de terror.

A fetishist relationship between a mature man and a young guy with a touch of horror.



TRASH-O-RAMA

Ser trash nunca esteve tão na moda. E o cinema atual é a grande prova disso, com personagens que podem ser vistos por aí, a qualquer momento. Eles não ligam para as convenções sociais e estão nem aí para o fato de serem chamados de esquisitos ("Encontro Marcado com Zé do Caixão") ou cafonas ("Contraprojeção"). Se assumir como trash é uma questão de identidade ("A Ginecologista"), de ter orgulho do que é ("Headbengas"), quase um estilo de vida ("Edith").

Being trashy has never been so in. Current moviemaking is great evidence of that, with out there characters seen everywhere. They couldn't care less about social conventions and they don't give a damn about being called weird ("The Blind Date of Coffin Joe") or cheesy ("Countertransference"). To come out as trash is a matter of identity ("A Ginecologista"), of being proud of what you are ("Headbengas"), and almost a lifestyle ("Edith").

PIMP & HO CONTRA A DRAGONA

PIMP AND HO: THE DRAGON FAIRY

EUA • 2009 • 11 MIN

DIREÇÃO E ROTEIRO: MARK KENNETH WOODS

ELENCO: MARK KENNETH WOODS, HONEY HO

Duas agentes do serviço secreto gay partem para uma missão impossível.

Two gay secret agents go on an impossible mission.

ALGUÉM PRA CHAMAR DE SEU

SOME ONE TO BE MINE

BRASIL (SP) • 2009 • 10 MIN

DIREÇÃO: MÁRCIO MACENA

ELENCO: GUI PAIVA, MURILO CUNHA

O encontro de um tímido estudante de jornalismo com um garoto de programa.

A date between a shy journalism student and a gigolo.

HEADBENGAS:

AS DIVAS DO METAL

HEADBENGAS: THE HEAVY METAL 'S DIVAS

BRASIL • 2008 • 2 MIN

DIREÇÃO E PRODUÇÃO: GERALDO ARCANJO

Drag queens batem cabelo ao som de heavy metal.

Drag queens bang their heads to the sound of heavy metal.

DEPILAÇÃO MASCULINA

MANSCAPING

EUA • 2009 • 18 MIN

DIREÇÃO: SHANRA KEHL

ELENCO: BENJAMIN HART, DAVID GLASSER, JESSE HOWELL

Três homens resolvem quebrar um dos últimos tabus da masculinidade e tomam coragem para tirar os pêlos em excesso de partes escondidas.

Three guys decide to break one of masculinity's last taboos and get up the nerve to remove the excessive hair of their hidden parts.

EDITH - CAGUEI PRA VOCÊ

EDITH - WHO GIVES A SHIT

ALEMANHA • 2009 • 14 MIN

DIREÇÃO E ROTEIRO: JÖRN HARTMANN

ELENCO: ADES ZABEL, BOB SCHNEIDER, THOMAS NEUF, CHRISTIAN BAÜ, RIO GEBHARDT

Uma senhora de grande virtude mostra que não é assim tão boazinha num escatológico programa de TV.

The American clone of Coffin Joe goes out on a blind date full of unforeseen events.

ENCONTRO MARCADO COM ZÉ DO CAIXÃO

THE BLIND DATE OF COFFIN JOE

EUA • 2008 • 10 MIN

DIREÇÃO, PRODUÇÃO,

ROTEIRO, ATOR: **RAYMOND CASTILE**

O clone americano de Zé do Caixão sai em busca de uma namorada num encontro às cegas cheio de imprevistos.

The American clone of Coffin Joe goes out on a blind date full of unforeseen events.

PORRA LOCA

OOKIE COOKIE

EUA • 2009 • 3 MIN

DIREÇÃO, ROTEIRO E ATOR: **BARRY MORSE**

Uma homenagem bem humorada ao trabalho do videoartista Tom Rubnitz.

A fun loving homage to the work of video-artist Tom Rubnitz.

A GINECOLOGISTA

THE GYNAECOLOGIST

ESPANHA • 2008 • 10 MIN

DIREÇÃO, PRODUÇÃO

E ROTEIRO: **ALFONSO CAMARERO**

Uma ginecologista trabalha normalmente até descobrir que terá que atender... um homem!

A gynecologist goes about her normal business until she discovers she will have to treat... a man!

SEM PALAVRAS

OHNE WORTE

ALEMANHA • 2003 • 6 MIN

DIREÇÃO: **KORI KLIMA**

Duas gordinhas ensinam uma lição bem-humorada a um grupo de garotas que ficam fazendo carão no metrô.

Two chubby girls teach a fun lesson to a group of girls who are playing hard to catch in the subway.

UM DIA NA PRAIA

A DAY AT THE BEACH

EUA • 2009 • 2 MIN

DIREÇÃO E ROTEIRO: **VERONIQUE COURTOIS**

Animação supercolorida em que dois amigos flertam com uma dupla de salva-vidas.

Super colorful animation where two friends flirt with two lifeguards.

MIX MUSIC

MIX MUSIC

O **Mix Music**, braço musical do Festival Mix Brasil, chega à sua **décima** edição ininterrupta numa divertida festa musical em três vertentes. A primeira década de sucesso do único festival de **música** voltado para o público LGBT brasileiro será comemorada em 2009 com o **Mix Music na Vitrine**, o **Mix Music Karaokê** e o **Mix Music Chuveiro In Concert**. Realizado pela Associação Cultural Dynamite, o **Mix Music** tem o apoio da Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura de São Paulo, do Centro Cultural da Juventude, do SESC- Pompéia e da Galeria Olido, onde volta a ser realizado.

MIX MUSIC NA VITRINE

Dando espaço para novas bandas do cenário independente mostrarem seu trabalho, traz três nomes que despontam no rock alternativo paulistano: Twinpine(s), The Trixers e Paris Le Rock mostram sua busca por novas sonoridades na Galeria Olido.

MIX MUSIC KARAOKÊ

Inédito na programação, o karaokê será comandado pela top drag Thalia Bombinha e conta com a participação especial no júri das drags Renata Peron e Valenttini. A discotecagem fica por conta do DJ André Pomba. Os candidatos podem se inscrever antecipadamente ou na hora e cada um tem 1 minuto pra mostrar (ou não) seu talento. A premiação aos que chegarem à final será ainda mais hilária! O evento acontece no Centro Cultural da Juventude.

MIX MUSIC CHUVEIRO IN CONCERT

A cantora Érika Martins (ex-Penélope) comanda uma banda formada especialmente para esta ocasião. Os vocalistas convidados Gabriel Thomaz (Autoramas), Kid Vinil, Miranda Kassin e a grande ícone dos anos 80, Rosana, estarão no palco. Eles se apresentam no SESC-Pompéia.

MIX MUSIC NA VITRINE

TWINPINE(S)

Com cinco anos de estrada, o trio paulistano faz uma releitura do rock alternativo dos anos 90 baseada em bandas que eles cresceram ouvindo. Um dos diferenciais da banda é a ausência de contrabaixo, o que compõe uma atmosfera única e experimental. As letras são escritas em inglês e baseadas em experiências pessoais.



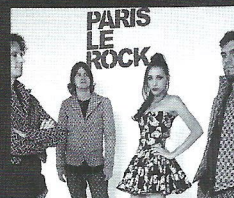
THE TRIXERS

A banda é formada por músicos com background de diferentes vertentes do rock: Artur, o guitarrista, é do blues e do rock clássico. Kleber, o baixista, é do synth rock oitentista. Elisa, a vocal, tem um pé no soul e outro no rock indie, e o batera italiano Davide vem do jazz e do brit pop. Resultado: muito rock'n'roll!



PARIS LE ROCK

A banda formou-se em 2007 com amigos que se juntaram para fazer rock'n'roll de qualidade: Alec Haiaf na guitarra, Marco Klein no baixo, Ipojuca na bateria e Lia nos vocais.



MIX MUSIC KARAOKÊ



THALIA BOMBINHA

Thalia ficou conhecida do grande público por suas aparições em programas como Pânico na TV, da RedeTV, Ratinho, do SBT, e na sátira ao programa O Aprendiz, feita pelo apresentador Tom Cavalcante, da Rede Record, no quadro O Infeliz, do programa Show do Tom.



RENATA PERÓN

Drag-queen, cantora, intérprete de música popular brasileira e de poesias de autores renomados, Renata acaba de lançar seu novo álbum "Perón é Festa".



VALENTINI

É uma das mais novas humoristas de São Paulo, atuando em casas tradicionais como Tunnel, Danger e Blue Space, sempre arrancando risadas com seus shows divertidos e irreverentes.



DJ ANDRÉ POMBA

Um dos principais DJs da cena alternativa do Brasil, André Pomba atua desde a década de 1990 em casas noturnas como A Lôca, Vegas, Glória, Cantho, Ultralounge, Cambridge, Boca Club, Vermont Itaim, D-Edge, Blue Space Brasília, Galleria, Landscape, DJ Club, Nias, Nias 2, Roxy, Salamandra, Manifesto, Fun House, Dynamo.

MIX MUSIC CHUVEIRO IN CONCERT

ÉRIKA MARTINS

A frente do grupo Penélope, Érika Martins deu voz aos hits "Holiday", "Namorinho de Portão", "A Mais Pedida" com o Raimundos, e "In Between Days", com Herbert Vianna, entre outras. Após anunciar o fim da banda Penélope, Érika partiu para a carreira solo. O disco de estréia, gravado no lendário estúdio "Toca do Bandido", foi lançado em setembro de 2009 por Toca Discos/Warner Music. Participou do último VMB (festa de premiação) da MTV, cantando ao lado do Erasmo Carlos. Em paralelo, é de Érika Martins a voz feminina do projeto "Lafayette e os Tremendões".



MIRANDA KASSIN

A cantora ganhou destaque no circuito paulista ao liderar o projeto "I Love Amy", homenagem à inglesa que é febre em todo o mundo. Repertório, atitude, vozeirão, figurino e o cabelão peculiar da musa junkie estão no programa. O crítico de música da Folha de São Paulo Thiago Ney escreveu na Ilustrada: "Miranda Kassin é mais Amy Winehouse do que a Amy Winehouse, musicalmente falando, é claro."



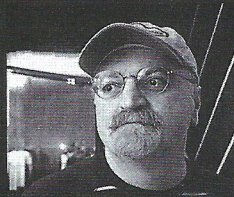
GABRIEL THOMAZ

Gabriel é cantor, guitarrista e compositor da banda Autoramas. Compõe para outros artistas e há quem o chame de hit-maker. Gabriel nasceu em Brasília e, além de excursionar pelo Brasil, já fez shows por toda a América do Sul, Europa e Japão. Desde 1997 lidera os Autoramas, onde desenvolveu sua melhor e original forma como compositor e guitarrista. Atualmente também canta e toca no projeto "Lafayette & Os Tremendões".



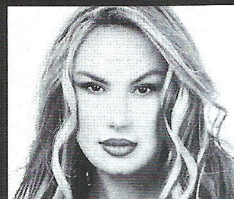
KID VINIL

Vocalista, radialista, apresentador, jornalista e executivo de gravadora, Kid Vinil participou dos grupos "Magazine", "Kid Vinil e os Heróis do Brasil", além de lançar seu trabalho solo, também conhecido como "O Toque do Vinil". Na televisão passou pelos programas "Boca Livre" e "Som Pop" na TV Cultura, além de atuar como VJ da MTV no programa "Lado B". E ainda atuou em diversos programas das rádios 89FM, 97FM e Brasil 2000FM.



ROSANA

Filha do músico Aldo Fiengo, começou a cantar durante os anos 70 na banda de seu pai, a Casanova's. Fortemente influenciada por Elis Regina e Gladys Knight na adolescência, decidiu ser cantora. Em 1986, após gravar alguns discos e participar de outros, uma fita com uma gravação daquele que é considerado pela cantora o seu primeiro sucesso da carreira, "Nem um Toque", foi levada à Rede Globo e acabou inserida na trilha sonora da telenovela "Roda de Fogo" (1986). O maior sucesso, porém, ocorreu no ano seguinte, com a canção "O Amor e o Poder (Como um Deus)", que fez parte da trilha de "Mandala" (1987) e ficou por várias semanas consecutivas em primeiro lugar nas paradas de sucesso.



III DRAMÁTICA

CICLO DE LEITURAS TEATRAIS SOBRE HOMOEROTISMO E SEXUALIDADE

Promover a discussão sobre diversidade sexual e estimular a produção de textos dramáticos. Com esse duplo objetivo, o Dramática – Ciclo de Leituras Teatrais sobre Homoerotismo e Sexualidade firma-se como espaço de fomento à reflexão sobre teatro, homoerotismo e sexualidade e integra, pela terceira vez, a programação do festival Mix Brasil. Único evento no Brasil a tratar da interface teatro/diversidade sexual, o Dramática apresenta, a cada edição, textos dramáticos selecionados, com a colaboração da Cooperativa Paulista de Teatro e apoio da Coordenadoria de Assuntos da Diversidade Sexual/Prefeitura de São Paulo. A curadoria é de Ferdinando Martins e João Federici. Neste ano, o Dramática apresenta nove textos. No Dramáticas Seleccionadas, ganham leitura encenada quatro trabalhos inéditos, escolhidos pela curadoria a partir de inscrições realizadas na primeira quinzena de outubro. Entre eles, "Les", de Ronaldo Ventura, ganhador do Prêmio Cultural LGBT - 2009, da Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural, Ministério da Cultura. No Dramáticas Montadas são apresentados espetáculos já produzidos ou em processo de produção. No Dramática Especial, Duílio Ferronato estreia "Se você me amasse". No Dramática Histórica, Mart Crowley é homenageado com a leitura de "Os rapazes da banda", clássico que em 1972 garantiu o prêmio Molière para Raul Cortez.

LES,
de Ronaldo Ventura (54')

RESTOS DE CERVEJA EM COPO TRANSPARENTE,
de Sérgio Pires (60')

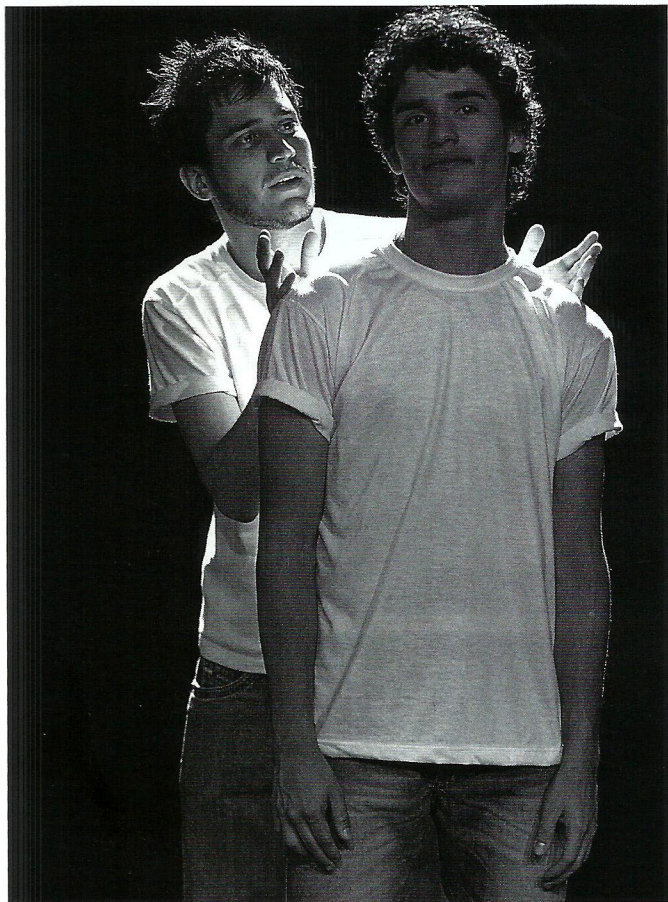
À BEIRA DO MAR ABERTO,
de Rodolfo Lima,
a partir de conto de Caio Fernando Abreu (60')

NEVE,
de Luciano Mazza (90')

SELECIONADAS

DRAMÁTICA CONVIDADA

SE VOCÊ ME AMASSE



DIREÇÃO:
OTÁVIO MARTINS

TEXTO:
DUILIO FERRONATO

DIREÇÃO DE ARTE:
LAERTE KÉSSIMOS

PRODUÇÃO EXECUTIVA:
BIA FONSECA

ELENCO:
CHICO RIBAS E JÚLIO OLIVEIRA

TRILHA SONORA:
DAN NAKAGAWA

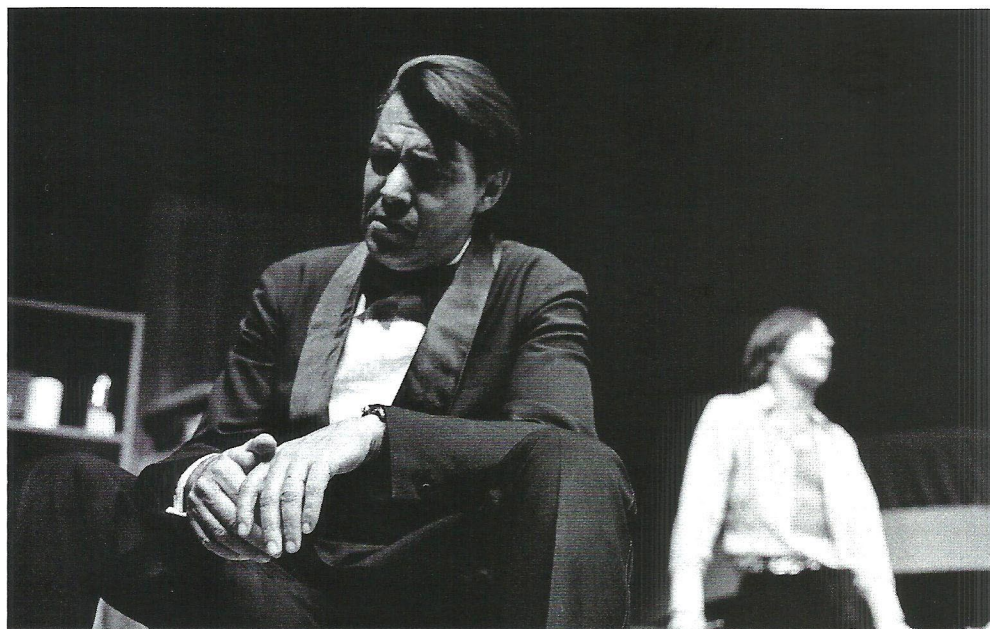
Dois personagens resolvem morar juntos e um deles começa a ter dúvidas sobre a relação. O segundo vai desenvolvendo um sentimento de traído enquanto o outro expõe suas dúvidas. Como se aquele tempo em que passaram juntos fosse um tempo perdido. Ao mesmo tempo o primeiro personagem vai relatando a dificuldade de comunicação e como o outro não percebeu que ele estava ficando sozinho, mesmo estando acompanhado o tempo todo. Num determinado momento do espetáculo os atores se rebelam contra o texto e os sentimentos se misturam. Os atores revelam-se apaixonados, mesmo afirmando não terem intenção de assumir a homossexualidade.

DRAMÁTICA HISTÓRICA

OS RAPAZES DA BANDA



fotos Vânia Toledo



Iniciando um resgate de textos clássicos da dramaturgia homoerótica, foi escolhido "Os rapazes da banda" (The boys in the band), de Mart Crowley, obra fundamental do teatro GLBT.

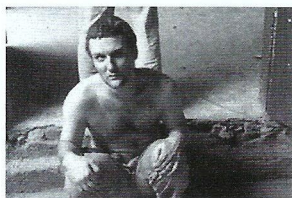
Escrita em 1968, a peça fez sucesso no off-Broadway por retratar, pela primeira vez nos palcos, a vida gay em plena revolução sexual, numa era pré-Aids. Noite de chuva em Nova York, oito amigos se reúnem em uma festa de aniversário, uma gay party cujo principal presente é um garoto de programa vestido de cowboy (ícone máximo da masculinidade norte-americana). Esse princípio, bastante simples, desencadeia diálogos fortes, inteligentes e bem humorados – muitas vezes sarcásticos e ácidos.

Em 1970, o ator John Herbert assiste a peça nos Estados Unidos e resolve trazê-la para o Brasil. Com produção dele e de Eva Wilma (sua esposa na época), "Os rapazes da banda" tinha elenco estrelado: além do próprio Herbert, participaram Walmor Chagas, Raul Cortez, Antonio Pitanga, Denis Carvalho, Tony Ramos e Osmar Prado. Estreou em São Paulo, em 1972, no Teatro Cacilda Becker, com direção de Maurice Vaneau e fotografias de Vânia Toledo.

Nada disso, porém, não impediu que fosse censurada um dia após a estréia no Rio de Janeiro, no Teatro Maison de France, porque a mulher de um general se sentiu agredida pela temática. No cinema, "Os rapazes da banda" foi lançado no auge do sucesso da peça, em 1970, com direção de William Friedkin.

A leitura desse texto histórico terá direção de Vivian Buckup e participação dos atores Daniel Alvim, Nilton Bicudo, Pedro Moutinho, entre outros.

DRAMÁTICA MONTADA



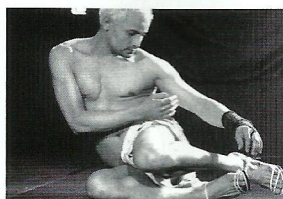
QUERÊNCIA

TEXTO: MARCO ANTONIO GARBELLINI
LEITURA: MARCO ANTONIO GARBELLINI
E LEANDRO SIQUERIA
DIREÇÃO: RAQUEL ANASTÁSIA
DIREÇÃO VOCAL: FREDERICO SANTIAGO

A vida de homens prisioneiros, entregues à inanição num ambiente adverso, marcados por violência nas relações. Aos poucos, revelam amor masculino, amor entre brutos e violentos. Criação do grupo Teatro dAdversidade, Querência surgiu com base em textos da Organização Internacional do Trabalho. O vocabulário utilizado no texto foi criado tendo por base o estudo da obra de João Guimarães Rosa. A história desenrola-se numa região não específica, mas reconhecível por nós.

TRÊS PAREDES E MEIA

DRAMATURGIA: SÉRGIO PIRES
DIREÇÃO: EMERSON ROSSINI
ATOR: PEDRO VIEIRA



Véspera de audiência. Enquanto aguarda o momento de ir para o pátio tomar sol, em meio aos outros assassinos da prisão, Genet medita a partir das personagens criadas por seu imaginário, revivendo fatos e anseios de sua vida. Inspirado por sua criação, o autor decide o que irá dizer diante do tribunal.



CORAÇÃO DARK ROOM

CONCEPÇÃO E INTERPRETAÇÃO: RICARDO CORRÊA
VOZ EM OFF: FERNANDA GARCIA
TRILHA SONORA: CELSO CASSONI
CENOGRAFIA: RICARDO CORRÊA
LUZ: CELSO CASSONI
VIDEOS: ALEXANDRE COELHO
PRODUÇÃO: CELSO CASSONI, FERNANDA GARCIA, DAVI REIS

Rogério conta sua história e pergunta: "Até onde você guarda seus segredos?"; "O seu grande amor tem você registrado na memória dele?" O monólogo fala das consequências de uma pessoa realmente ferida. Um mundo cheio de sombras e dúvidas. Rogério coloca em questão os valores do amor entre dois homens e narra seu último relacionamento. Um desconhecido sem estereótipos, no qual reflete a sua condição humana e a divergência dos homossexuais nos dias atuais. O local não poderia ser outro: o interior de um camarim de uma boate decadente.

MIX PELA CIDADE

GIRLS ON FILM

Bons filmes e boa música voltados para o público feminino e lésbico. Essa é a receita de sucesso do Girls on Films que chega a 2009 em sua quarta edição. Uma das noites mais concorridas do Mix Brasil, é a oportunidade de encontro e confraternização para todas as mulheres que fazem a história do festival. O som, no Lounge do Espaço Unibanco, fica por conta de DJs consagradas da cena lésbica. Na telona, a diversidade de ideias e imagens que agitam e representam o público feminino.

TRANSBRASIL

A área externa da Biblioteca Monteiro Lobato recebe mais uma edição do Transbrasil, um dos mais importantes que integram a programação do Mix Brasil, voltado para o público transexual e travesti. Este ano, a projeção que sempre acontece ao ar livre vai homenagear os dez anos do Show do Gongo, com a exibição dos títulos que mais se destacaram em dez anos de escrachos e gongadas.

CINEMÃO

O Autorama, no Parque do Ibirapuera, uma das maiores referências da movimentação gay na cidade de São Paulo, rende sua homenagem aos dez anos do Show do Gongo e recebe uma mostra especial com os títulos que se destacaram e "sobreviveram" às gongadas de Marisa Orth na última década. A projeção ao ar livre promete reunir e divertir os frequentadores assíduos do Autorama e os curiosos de plantão.

POP MIX

O Mix Brasil pela cidade de São Paulo chega até a periferia da maior cidade do Brasil com duas edições do Pop Mix. Na Cidade Tiradentes, uma seleção dos filmes que compõem a Mostra Competitiva deste ano prometem diversão e diversidade numa projeção ao ar livre. Já o Centro Cultural da Juventude, na Vila Nova Cachoeirinha, leva ao público os paulistanos "Quanto Dura o Amor?" e "Fucking Different São Paulo", além dos dois programas da Mostra Competitiva do Mix Brasil 2009.

SHOW DO GONGO



A noite mais concorrida do Festival Mix Brasil completa dez anos em 2009 e promete continuar abalando as estruturas da cinematografia LGBT brasileira. Sob o comando da Poderosa do Gongo, Marisa Orth, um dos principais nomes da comédia brasileira, o Show do Gongo segue mostrando ao público as mais despidoradas e despretensiosas produções, sem jamais perder seu tom democrático. Como sempre, aquela ou aquele que se aventurar a apresentar sua obra ao público saberá ali mesmo e da forma mais direta o que pensa a plateia – ensandecida e histérica –, que pode vaiar, gritar e pedir que Marisa Orth, de posse de sua baqueta, dê o gongo fatal. Os que sobreviverem ao crivo popular serão julgados por um trio de jurados e disputam o Coelho de Prata. Coragem: quem sabe o próximo pode ser seu! Para participar, basta inscrever seu curta até às 18 horas no próprio dia do Show do Gongo.

SESSÃO RESGATE - 10 ANOS DO SHOW DO GONGO

A primeira década de gongadas será comemorada em duas sessões especiais com uma retrospectiva dos melhores do Show do Gongo. Desde 1999, essa parte do Mix Brasil se tornou a menina dos olhos de grande parte do público, reunindo ali as mais irreverentes paródias e sátiras. Apesar da irreverência, para muitos o Show do Gongo se tornou uma oportunidade de participar do Mix Brasil e divulgar seu talento. Prova disso são os vários campeões que se repetiram nestas dez edições. Além dos vencedores em São Paulo, não podemos deixar de lembrar daqueles que, mesmo sem o Coelho de Prata, se tornaram inesquecíveis do público. Como **"Xana-Du"** (2002), de Ivy Abujamra e Clô Azevedo, que conquistou o segundo lugar em São Paulo. Ou **"Gonga Card"** (2006), de André Machado, o mestre da paródias a comerciais, que ficou com o segundo lugar com a sátira sobre tudo, ou quase tudo, que o dinheiro pode comprar. E como deixar de fora **"As Panteras Saem do Armário"** (2001), a sátira de Charlie's Angels que quase rendeu o tri-campeonato a Sandra Brogioni, em 2001? E também o já clássico **"A Drag a Gozar"** (2007), de Kiko Cesar, vencedor no Rio de Janeiro com uma linguagem de vídeo-clipe numa divertida sátira a alta rotatividade amorosa dos dias de hoje. Por sinal, o gongo carioca também trouxe inesquecíveis produções como **"Tudo que você quer ser"** (2001), de Claudia Jouvin e Felipe Veloso, vencedor da primeira edição por lá, ao trazer à tona uma discussão conjugal entre Barbie e Ken, por ciúmes do Falcon. As sessões apresentam primeiros lugares do show e outros títulos que se destacaram e sobreviveram às gongadas de Marisa Orth e seu público.



VENCEDORES DO SHOW DO GONGO EM SÃO PAULO

A BICHA DE BLAIR (2000)

DIREÇÃO: SANDRA BROGIONI

Sátira ao sucesso do terror "A Bruxa de Blair", estrelado por uma bicha atacada interpretada por Pier Balestreri.

COME (2000)

DIREÇÃO: SANDRA BROGIONI I

Paródia da música "Call Me", sucesso de Chris Montez nos anos 60, trazia uma versão picante em português, com o refrão "Come... por que você não me come?".

ÂNUS INCRÍVEIS (2001)

DIREÇÃO: BIA FLECHA E HELOÍSA PASSOS

Talvez o único de toda a história que criou uma trama totalmente inédita. O protagonista, Lucicleide da Silva, tem um emprego peculiar: depila as partes íntimas de famosos como Hebe Camargo e Silvetty Montilla.

A MONA DO LOTAÇÃO (2002)

DIREÇÃO: DANIEL RIBEIRO E EDUARDO MATTOS

Sátira à "Dama do Lotação", filme com Sônia Braga adaptado da crônica de Nelson Rodrigues. Aqui, novamente a estrela é uma travesti, que invade um ônibus e incendeia de tesão todos os passageiros.

TELEBAMBIS (2007)

DIREÇÃO: ANDRÉ MACHADO

Paródia ao programa infantil da TV inglesa, trazendo um quarteto de teletubbies gays e "colocados".

GRANDES LÁBIOS (2003)

DIREÇÃO: ANDRÉ MACHADO

Outro vídeo que abriu mão da sátira e apresenta uma piadinha entre duas bocas saltitantes que comentavam sobre um cunete.

DORIANUS (2004)

DIREÇÃO: ANDRÉ MACHADO

Sátira às propagandas de margarina, mostra um casal gay que usava o produto para finalidades sexuais.

A OUTRA FILHA DE FRANCISCO (2005)

DIREÇÃO: DANIEL RIBEIRO E EDUARDO MATTOS

Paródia ao sucesso nacional "Dois Filhos de Francisco", trazendo como astro um rapaz da roça que no fundo é sonha em se tornar Maria Bethânia.

O VIADO VESTE PRA DÁ (2006)

DIREÇÃO: KIKO CÉSAR

Sátira eschachada ao filme "O Diabo Veste Prada", estrelado pela drag Thalia Bombinha. A mesma equipe quase venceu novamente em 2007, com o vídeo "A Drag ao Gozar", de novo estrelado por Thalia.

DESAFIO PACSÍVIA (2008)

DIREÇÃO: ANDRÉ MACHADO

Paródia do comercial do iogurte *Activia*, o usuário do produto afirma que já não passa mais "o cheque" após adotar o estilo "pacsívia" de ser. Estrelado por Fábio Rabin e Andréa Barretto.

PREMIAÇÃO

Mais uma vez, o talento e a criatividade dos cineastas que participam do Festival Mix Brasil serão coroados com os troféus Coelho de Ouro e Coelho de Prata, decididos pelo júri e pelo público. O troféu foi criado em 1997 por Dúlio Ferronato – inspirado no mascote do Mix do ano anterior idealizado pelo artista plástico Alex Cervený.

Em 2008, o Coelho de Prata ganhou a companhia do Coelho de Ouro e estendeu a consagração a categorias técnicas a fim de colocar em evidência o talento dos profissionais brasileiros que fazem o Festival Mix Brasil e o cinema LGBT.

Também recebe o Coelho de Prata o vencedor do prêmio Ida Feldman, conferido pela fotógrafa e colunista do site Mix Brasil à pessoa que mais se destacou durante o evento.

TROFÉU COELHO DE OURO

PRÊMIO DO JÚRI PARA FILME DA MOSTRA COMPETITIVA BRASIL

- MELHOR CURTA-METRAGEM

TROFÉU COELHO DE PRATA

PRÊMIO DO JÚRI PARA FILMES DA MOSTRA COMPETITIVA BRASIL NAS CATEGORIAS

- MELHOR DIREÇÃO
- MELHOR ROTEIRO
- MELHOR MONTAGEM
- MELHOR FOTOGRAFIA
- MELHOR INTERPRETAÇÃO

PRÊMIO DO PÚBLICO NAS CATEGORIAS

- MELHOR LONGA-METRAGEM DE FICÇÃO
- MELHOR DOCUMENTÁRIO
- MELHOR CURTA-METRAGEM ESTRANGEIRO
- MELHOR CURTA-METRAGEM NACIONAL

VENCEDOR DO SHOW DO GONGO

VENCEDOR DO PRÊMIO IDA FELDMAN

PRÊMIO CANAL BRASIL DE INCENTIVO AO CURTA-METRAGEM

A partir deste ano, os integrantes da Mostra Competitiva Brasil concorrem a um prêmio aquisição de R\$ 10.000. A escolha é feita pelo Canal Brasil e o vencedor vai concorrer ao Grande Prêmio Canal Brasil de Curtas-Metragens, no valor de R\$ 50 mil, que tem como objetivo estimular uma nova geração de cineastas. Concorrem ao Grande Prêmio os vencedores nos principais festivais de cinema do país.

JÚRI



JÜRGEN BRÜNING (BERLIM)

Diretor e produtor de cinema, fundou há 22 anos uma empresa responsável pela produção e distribuição de vários longas que se destacam em festivais de cinema LGBT pelo mundo, como o filme de Maria Beatty programado nesta edição do Festival MixBrasil ("Por Trás das Ataduras") e todos de Bruce LaBruce. Como diretor, assinou o filme "Saudade", destaque do Festival Mix Brasil em 2003. Faz parte da equipe de pré-seleção da seção Panorama do Festival de Cinema de Berlim e é também co-fundador e programador do Pornfilmfest Berlin.



MARCO URIZZI (BOLOGNA)

Graduado em Teatro e Cinema em Bologna (Itália), estudou também Moda e Gênero em Berlim e hoje se dedica ao estudo do vestuário como espetáculo e representação de gênero. É um dos fundadores do Gender Bender, o primeiro "queer festival" italiano dedicado aos novos imaginários relacionados às identidades de gênero, orientação sexual e representações do corpo na cultura contemporânea, sendo o responsável pela curadoria da mostra de cinema. É colaborador dos festivais LGBT de cinema da Alemanha e da Itália, além de ser autor de vários livros sobre a História da Moda.



PHILIPPE TASCA (PARIS)

É diretor da Rendez-vous Pictures, distribuidora especializada em filmes LGBT e independentes que têm se destacado em vários festivais de cinema pelo mundo. Antes de fundar sua própria empresa, adquiriu vasta experiência nas relações humanas: estudou Psicologia e posteriormente Marketing e Lobbying na HEC, trabalhou como chefe de Relações Internacionais e Comunicação de uma ONG e chegou a aventurar-se em escolas de interpretação em Paris e Nova York. Nos últimos anos participou de vários festivais como jurado e palestrante em workshops sobre distribuição em cinema.



SABRINA NUDELIMAN (SÃO PAULO)

Formada em Administração de Empresas (USP), tem se dedicado nos últimos anos ao estudo do cinema e da televisão. Lecionou em cursos de gerenciamento e produção executiva para a produção audiovisual, tendo realizado palestras por diversos países, inclusive em festivais de cinema, como Cannes e Mar del Plata. É co-fundadora e diretora executiva da Elo Company, referência na América Latina na área de mídias digitais e na distribuição de conteúdo audiovisual independente.



TATIANA ISSA (NOVA YORK)

O documentário Dzi Croquettes, um dos destaques da programação do 17º Mix Brasil, é seu o primeiro longa como diretora. Começou como atriz aos sete anos, tendo participado de novelas da TV Globo e de filmes como "O Guarani", de Norma Bengell. Tem passado grande parte de sua vida fora do Brasil e estudou teatro, cinema, história da arte, língua e literatura em países como França, Itália, Inglaterra, Áustria, Alemanha e EUA. Nos últimos anos, tem se dedicado à produção de documentários sobre a cultura brasileira.

FICHA TÉCNICA

DIREÇÃO ARTÍSTICA
SUZY CAPÓ

DIREÇÃO EXECUTIVA
JOÃO FEDERICI

DIREÇÃO DE DESENVOLVIMENTO
ANDRÉ FISCHER

COMITÊ DE SELEÇÃO
ANDRÉ FISCHER
CHRISTIAN PETERMANN
CLÁUDIA BUSCHEL
FERNANDO OLIVEIRA
MARCO DUTRA
MARCOS PEDROSO
ROBERTA FORTUNATO
SILVIA LOURENÇO
SUZY CAPÓ

ASSISTENTE DE PROGRAMAÇÃO
ANDRÉA BORROTCHIN
PRODUÇÃO
GABRIELA CANALE MIOLA (SP)
ANA ARRUDA - BRAZUCAH PRODUÇÕES (BSB)
MAILING & HOSTESS

RENATA BASTOS
ADMINISTRATIVO / FINANCEIRO
BRUNO BIASETO
RECEPTIVO

AKIO AOKI
DON DONINI
EVERTON SCHULTZ

COORDENAÇÃO DE MONITORIA SP & TRÁFEGO
DE CÓPIAS
SAFRA 73

LAURA CALDAS, FÁBIO MACHADO
COORDENAÇÃO DE LEGENDAS E TRADUÇÃO
4 ESTAÇÕES

TRADUTORES & OPERADORES DE LEGENDAS
ALEXANDRA KHOURI
ANNA LUISA ARAÚJO
ANNA PAULA MACEDO
ANNE FRYSZMAN
BRUNA PEIXOTO
BRUNO MURTINHO
CÉSAR ALARCÓN

CRIS SERRA
DANIEL CHEDIEK
DANIELA DIAS
DÉBORA BALDELLI
EDUARDO RIECHE
FÁBIO PORTO
FERNANDO FICO
FLÁVIO MAGALHÃES
FRANCINE NOVO
ISA DE CARVALHO
LEONARDO PEREIRA
LIVIA TAVARES DE SOUZA
LUDMILA BREITMAN
MANUELLA GOMEZ
MÔNICA DIAS
MÔNICA ROCHA
RENATA PENEDO
RICARDO MOURA
ROSÁLIA MUNHOZ
SANDRA JONES
THELMA NÓBREGA
TIAGO MUNHOZ
VINICIUS REIS
VLADIMIR FREIRE

CAMPANHA MIX BRASIL 2009
AGÊNCIA: **NEOGAMA BBH**
DIREÇÃO DE CRIAÇÃO: **MARCIO RIBAS**
E WILSON MATEOS
DIREÇÃO GERAL DE CRIAÇÃO:
ALEXANDRE GAMA
ATENDIMENTO
SÍLVIA TOMMASINI, SANDRA KARILA E
THÁSSIA FREITAS

FILME ROAD MOVIE / FILME DE HERÓI
DIREÇÃO DE CRIAÇÃO: **MARCIO RIBAS E**
WILSON MATEOS
CRIAÇÃO: **FÁBIO ASTOLPHO, EDUARDO**
ANDRIETTA E PAULO LEMOS
RTVC: **XANNA D'AGUIAR E FERNANDA CRESPO**
ATENDIMENTO: **SILVIA TOMMASINI, SANDRA**
KARILA E THÁSSIA FREITAS
PRODUTORA: **MIXER**
DIREÇÃO: **ZARACLA**
FOTOGRAFIA: **ALEX SERNAMBI**

PRODUÇÃO: **EQUIPE MIXER**
MONTADOR: **IVAN KANTER GOLDMAN**
FINALIZAÇÃO: **EQUIPE MIXER**
TRILHA: **SOUND DESIGN**

FILMES

20TH CENTURY MIX / PIXMIX / DREAMIX
DIREÇÃO DE CRIAÇÃO: **MARCIO RIBAS E WILSON MATEOS**
CRIAÇÃO: **FÁBIO ASTOLPHO, EDUARDO ANDRIETTA E PAULO LEMOS**
RTVC: **XANNA D'AGUIAR E FERNANDA CRESPO**
ATENDIMENTO: **SILVIA TOMMASINI, SANDRA KARILA E THÁSSIA FREITAS**
PRODUTORA: **LOBO**
DIREÇÃO: **MATEUS DE PAULA SANTOS**
DIREÇÃO DE ANIMAÇÃO: **GUILHERME RIZZO**
PRODUÇÃO EXECUTIVA: **ALBERTO LOPES**
ANIMAÇÃO: **EQUIPE LOBO**
TRILHA: **PAULO BETO**

SPOT **ESPARTA E ROBIN**
AGÊNCIA: **NEOGAMA/BBH**
DIREÇÃO DE CRIAÇÃO: **MARCIO RIBAS E WILSON MATEOS**
CRIAÇÃO: **FÁBIO ASTOLPHO E EDUARDO ANDRIETTA E PAULO LEMOS**
RTVC: **XANNA D'AGUIAR E FERNANDA CRESPO**
ATENDIMENTO: **SILVIA TOMMASINI, SANDRA KARILA E THÁSSIA FREITAS**
PRODUTORA: **A VOZ DO BRASIL**

ANÚNCIOS E POSTERS **300 DE ESPARTA, THELMA E LOUISE E TOP GUN**
AGÊNCIA: **NEOGAMA/BBH**
DIREÇÃO DE CRIAÇÃO: **MARCIO RIBAS E WILSON MATEOS**
ATENDIMENTO: **SILVIA TOMMASINI, SANDRA KARILA E THÁSSIA FREITAS**
ILUSTRAÇÃO: **RAFAEL ANTÓN LORENZO**
ART BUYER: **RUBENS GOMES**
PRODUÇÃO GRÁFICA: **KIYOSHI TAKAHASHI E DANIEL TERLIZZI**
ARTE FINAL: **ALEXANDRE BARROS**
TRATAMENTO DE IMAGEM: **DANIEL LEÃO E MÁRCIO CAPUCCINO**

CATÁLOGO
BRUNO BORGES, FÁBIO ASTOLPHO E PAULO LEMOS (NEOGAMA/BBH/PROJETO)
EDIÇÃO DE ARTE **5X+Y STUDIO**
LUCIANA VAZ GUIMARÃES
E JOANA BRASILEIRO
ASSISTENTES DE ARTE
RODOLFO SALES E MARIANA TEIXEIRA
TRATAMENTO DE IMAGEM:
RUBIA AOKI
REDAÇÃO: **CHRISTIAN PETERMANN, FERNANDO OLIVEIRA, MARCOS AURÉLIO DA SILVA**
EDIÇÃO: **MARCELO CIA & SUZY CAPÓ**
TRADUÇÃO: **ADVERBUM**
REVISÃO: **HÉLIO FILHO E ALFREDO CHAVES**
CTP, IMPRESSÃO E ACABAMENTO:
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
WEBSITE
FERNANDO CESAR CAMARGO
ASSESSORIA DE IMPRENSA & GERENCIAMENTO DE REDES SOCIAIS
CARTAZ COMUNICAÇÃO
LEANDRO MATULJA
SANDRA CALVI
LETICIA ZIONI
ALEXANDRE GONÇALVES
ASSESSORIA DE IMPRENSA (BSB)
OBJETO SIM
CARMEN MORETZSOHN
GIOCONDA CAPUTO
MIX MUSIC
ANDRÉ POMBA CAGNI
DRAMÁTICA
FERDINANDO MARTINS & JOÃO FEDERICI
TROFÉU COELHO DE PRATA & OURO
DÚLIO FERRONATO
FOTOS
IDA FELDMAN
ASSOCIAÇÃO CULTURAL MIX BRASIL
PRESIDENTE: **ANDRÉ FISCHER**
VICE-PRESIDENTE: **SUZY CAPÓ**
DIRETOR TÉCNICO: **JOÃO FEDERICI**
TESOUREIRA: **BETH SÁ FREIRE**
CONSELHO FISCAL E DE PATRIMÔNIO:
JOSÉ GATTI, PEDRO PAULO DE SOUZA
E THIAGO FERNANDES

CONTATOS

Acoplamento Espacial / Galactic Docking Company

Video Out
Gabriel Schroedter / traffic@
videoout.ca

Alcaçuz / Licorice

Alexa Inkeles
alexainkeles@yahoo.com

Alguém Pra Chamar de Seu

Gui Paiva
guictv@uol.com.br

Amor Fraterno / Brudderliebe

Marcus Schwenzel
marcusschwenzel@mac.com

Amor que Nos Separa, O / Love... And the Space Between/

Beth Child / bchild79@gmail.com

Ander

Latido Films
Oscar Alonso
oalonso@latidofilms.com /
+3415488877

Antes do Verão Chegar / A Moment in June

O Nathapon
nathapon@mac.com

Antes que eu me Esqueça / Avant que j'Oublie

Coli Films Diffusion
Claude Nouchi
claud.colifilms@club-internet.fr /
+ 33 1 4294 2543

Atlântico

Fabio Meira
fbmeira@yahoo.com.br

Baba Baby / Drool

Upload Films
Todd Williams
twilliams@uploadfilms.com

Batata! / Dirt and Desire

Diane Busuttill
info@dianebusuttill.com

Book

Claudia Marafeli
c_marafeli@hotmail.com

Boy

Wolfe Releasing
Jeffrey Winter
jeffrey@newamericanvision.com /
+323.466.3536

Caminho da Locadora, A / On the way to the video store

Ryan Halun
rynrecycled@gmail.com

Canção dos Peixes / A Song of Fishes

Alison Crouse
ashine7@yahoo.com

Cartas da Prisão / Letters From Prison

Edson Costa
edscost@hotmail.com

Casamento à Espanhola / Campillo Sí, Quiero

Andrés Rubio
andres@kokelandia.com

Chupeta da Conferência da AIDS / Aids Conference Cocksuckers

Clublum / clublum@verizon.net

Cinema Pornô / La Chatte à Deux Têtes

Elia Films
Thomas Berthon
info@eliafilms.com / + 33 1 45 22
7515

Contraprojeção / Countertransference

Alexia Welch
madfests@gmail.com

Cor do Preconceito / A Standing-n-Truth: Breaking the Silence

Burton Rorie
rorie@standntruth.org

Culpa, A

Cássio Pereira dos Santos
pereira.cassio@gmail.com

Dechavando Michelle / Unraveling Michelle

Michelle Farrell
mfarrela@mac.com /

+410-440-1451

Depilação Masculina / Manscaping

Shanra Kehl
shanra22@yahoo.com

Depois da Curva

Hetton Paulino
heltonpaulino@yahoo.com.br

Derek Jarman Revisitado / Delphinium: A Childhood portrait of Derek Jarman

Matthew Mishory
matthew@matthewmishory.com

Despertar / Awakening

Danish Film Institute
kurstein@dfi.dk / +45 33 74 36 09

Deuses da Piscina / Les Garçons de la Piscine

Epicentre Films
festival@epicentrefilms.com / +33 1
43 49 03 03

Do Começo ao Fim

Downtown Filmes
Cristiana Cunha
cristiana@downtownfilmes.com.br /
+ 5521 3251 1969

Dzi Croquettes

Canal Brasil
Daniela Cantagalli
dcantagalli@canalbrasil.com.br / +
55 21 3534-6972

Edith - Caguei pra você / Edith - Who Gives a Shit

Jörn Hartmann
joern.hartmann@berlin.de

Elvis & Madona

Laffilmes Cinematográfica
Marcelo Laffitte
laffitte@visualnet.com.br / + 55 21
2287-6032

EMOções / Dish

Brian Harris Krinsky
dishthemovie@gmail.com

Encontro Marcado com Zé do Caixão / The Blind Date of Coufin Joe

Raymond Castile
raycastile@aol.com

Pimp & Ho contra a Dragona / Pimp and Ho: The Dragon Fairy/
Video Out
Gabriel Schroedter / traffic@
videoout.ca

Pin-up Boys
Rendez-Vous Pictures
Philippe Tasca
p.tasca@rendezvouspictures.com /
+ 33(0)9 50 70 78 30

Por Trás das Ataduras / Bandaged
Jürgen Brüning
org@pornfilmfestivalberlin.de / +30
6950 5602

Porra Loca / Ookie Cookie
Matt Johnstone
johnstonematt@hotmail.com

Pra lá de Gay-As Paradas do Mundo / Beyond Gay: The Politics of Pride
Morris Chapdelaine
morris@transmissioninc.com / +
604.218.6458

Preguiça
Raphael Fonseca
raphaelfonseca@gmail.com

Preto no Branco / Rivers Wash Over Me
D Street Pictures
Dexter Davis
d.davis@dstreetmediagroup.com /
+49 (0) 3069537850

Professor Godoy
Guilherme Ashcar
guiashcar@gmail.com

Quanto Dura o Amor?
Coração da Selva
contato@coracaodaselva.com.br /
+55 (11) 3814-2025

Regras do Vaticano, As / Le Règles du Vatican
Alessandro Avellis
aavelli@yahoo.com

Retrato de Turner / Portrait of Turner
Irene Gustafson
ireneg@ucsc.edu

Rubbuds
Jan Chen
contact@janchen.com

Sem Palavras
Kori Klima
kklima@web.de

Ser gay na China / Tongzhi in Love
Diana Kluge
info@smileyfilmsales.com
Sofargonrop / Sehargonrop
Rewolf
rewolf.films@googlemail.com

St. Gertrude-
Emily Johnson
st.gertrude_film@hotmail.com

Strella
Films Distribution
Martin Caraux
caraux@filmsdistribution.com / +33
1 53 10 33 99

Suave / Smooth
Catherine Corringer
catherine.corringer@gmail.com

Suspeito
Eduardo Mattos
jeom@uol.com.br

Tal Pai, Tal Filho: Uma História Capixaba / Let's Be Together
Danish Film Institute
kurstein@dfi.dk / +45 33 74 36 09

Teoria da Escada
Atan Oliveira
alanoliveira@me.com

Tikmentário / Tikmentary
Duda Leite
duda_leite@hotmail.com

Traidor, O / The Traitor
Tomer Velkoff
tomervelkoff@gmail.com

Transarabic / Transarabic Express
Cesar Espada
llik_me@yahoo.com

Último Verão da Boyita, O / El Último Verano de la Boyita
Laboyita Film
Laura Mara Tablón
info@laboyitafilm.com /
+54 11 4361 9042

Um Dia na Praia / A Day at the Beach
Casque D'Or
casquedorfilms@gmail

Um par a outro
Cecilia Engels
ceciliaengels@gmail.com

Um Pouco mais de Eternidade
Marcel Tosta
marcel.ufscar@gmail.com

Um Thriller Pornográfico / Pornography
David Kittredge
davek@triplefire.com /
+323-459-7164

Vale Tudo / Assume Nothing
Kirsty MacDonald
kmacdonald@extra.co.nz

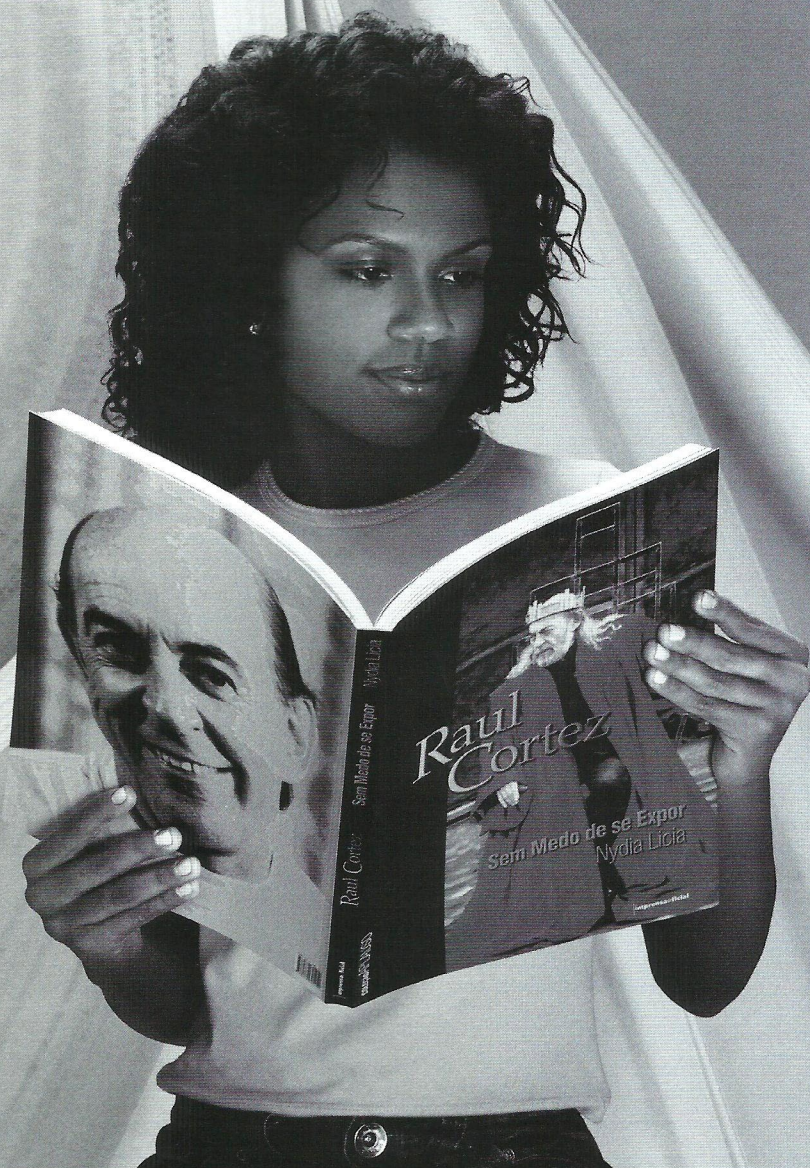
Vermelho Intenso / Deep Red
Michal-Sinai
festivals@jsfs.co.il

Vestido de Argola / La Robe à Cerceaux
Poissons Volants
Joe Botbol
Joe.Botbol@poissonsvolants.com /
+33 1 47 70 44 74

Vicki Marlane / Forever's Gonna Start Tonight
Michelle Lawler
lawler.michelle@gmail.com /
+ 415.533.6842

Para quem lê, aplausos.

RINO



Viaje para onde a sua imaginação quiser. Basta abrir um livro. O Governo de São Paulo, por meio da Imprensa Oficial, trabalha para preservar a memória viva do cotidiano brasileiro, editando livros de relevância cultural, democratizando o acesso ao conhecimento. São mais de 500 títulos capazes de levar novas surpresas, novas experiências, novos universos para você.

A magia dos livros mais perto de você.
www.imprensaoficial.com.br/livraria

imprensa oficial

**GOVERNO DE
SÃO PAULO**

AGRADECIMENTOS

Adhemar de Oliveira
Akio Aoki
Alex Andrade de Paula e Silva
Alfredo Chaves
Aluizio Abranches
Ana Paula Toneli
Anat Salomon
André Almada
Andre Saddy
André Pomba Cagni
André Sturm
Anne Fryszman
Antonio Carlos de Moraes Sartini
Arndt Rösken
Beatriz Leandro
Beth Sá Freire
Brigitte Veyne
Cacá de Carvalho
Christian Peterman
Claudia Buschel
Claudia Moraes Fernandes
Claudia Wonder
Cristina Alves
Daniel Alvim
Daniel Chabannes
Daniela Cantagalli
Daniela Wolf
Dimitri Sales
Dolores Stinghen
Downtown Filmes
Eduardo Gaidies
Eduardo Santarelli
Elynes Soares Rodrigues
Elysio Pires
Erik Galdino
Fernando Calvozo
Fernando Leça
Fernando Oliveira
Florence Fradelzi
Frameline
Francisco Gómez
Franco Reinaudo
François Bonenfant
Funcionários do Cinesesc
Funcionários do Espaço
Unibanco de Cinema
Funcionários da Galeria Olido
Funcionários do Museu
da Língua Portuguesa
Funcionários da Oficina Cultural
Oswald de Andrade
Georgina Costa Araujo

Gilson Packer
Gustavo Menezes
Gunnar Almé
Heraldo Guíaro
Hubert Alquéres
Hudson Glauber
Humberto Neiva
Ida Feldman
Isabela Monteiro de Castro
Jaqueline Bloch
Jacques Nolot
Jana Binder
Jeffrey Winter
John Badalu
John Herbert
José Henrique Reis Lobo
Josi Geller
Julio Perez
Jurandy Valença
Jürgen Brünning
Karen Cunha
Kiko Molica
Kristian Petersen
Lais Cerullo
Laura Caldas
Leandro Matulja
Liegen Clemmy Rodrigues
Lionel Soukatz
Louis Dupont
Luciana Olmstead-Rose
Luis Carlos Vidal Maia
Lulu Librandi
Luzia Bento
Marc Abi Rached
Marcelo Bitelli
Marcelo Cia
Marcelo Leandro
Marcio Ribas
Marco Dutra
Marcos Aurélio da Silva
Marcos Pedrosa
Marina Gomide
Marisa Orth
Marta Vilela Ibañez
Michelle Barrera
Michelle Pistolesi
Moema Salgado
Nicolas Brevière
Nicole Brenez
Odila Bohrer
Odilon Rocha
Olivia Nascimento

OutFest
Patrick Siaretta
Pedro Paulo Souza
Philippe Tasca
Rafael Sampaio
Ricardo Schetty
Rita Federici
Rodrigo Pires
Roberta Fortunato
Rodrigo Diaz Diaz
Sandra Karila
Serge Nokoue
Sergio Kalil
Silvia Lourenço
Simone Molitor
Simone Yunes
Tatiana Issa
Theo Carias
Thassia Freitas
Thereza Pires
Vânia Toledo
Vera Lucia Wey
Vivian Buckup
Wagner Barja
Yair Hochner

Presidente da República
Luís Inácio Lula da Silva

Secretaria Especial
de Direitos Humanos
Ministro Paulo de Tarso Vannuchi

Ministério da Cultura
Ministro Juca Ferreira

Secretário do Audiovisual
Sélio Da-Rin

Secretário de Estado
da Cultura de São Paulo
Secretário João Sayad

Secretaria Municipal
de Cultura de São Paulo
Carlos Augusto Calil

Secretaria Especial para
Participação e Parceria - São Paulo
José Ricardo Franco Montoro

SESC - Serviço Social do Comércio
Abram Szajman

Presidente do Conselho Regional
Daniilo Santos de Miranda
Diretor Regional